A Nação e o seu presidente [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 577 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 8 de Novembro DE 1951 QUINTA-FEIRA

Danton está organizando, na Câmara, um bloco parlamentar do PTB, PSD e outros partidos para tomar as posições do PSD, inclusive a presidência e a liderança da maioria.

SE NÃO CHOVER NESTES 20 DIAS METADE DA INDUSTRIA TEM QUE PARAR

IMPREVIDENCIA, INCOMPETENCIA, DESPERDICIO AS PRINCIPAIS CAUSAS DA CRISE DE ELETRICIDADE

A luz do general Dutra — O coronel Pio Borges nomeia-se a si mesmo — Os filantropos da Noite de Longchamps — Quando passará o perigo — Único remédio agora: parar a indústria 3 a 4 dias por semana — Volta Redonda ameaçada

Se não chover nestes 20 dias, nos mananciais que abastecem as barragens que fornecem energia à cidade, o Rio de Janeiro ficará no escuro e as suas indústrias terão que parar.

Este é o anúncio oficial, a ameaça que pesa sôbre a cidade. Em dizendo a indústria, inclusive Volta Redonda, deixará de trabalhar 3 dias por semana.

Imprevidência, desperdício e incompetência

Mas não é uma calamidade inevitável, um cataclisma, a origem dessa ameaça. Ela resulta de imprevidência, desperdicio e incompetência.

Em 1942, com o mundo em guerra, verificou-se a impossibilidade de ampliar as instalações da Light — e o sr. Getúlio Vargas baixou decreto-lei racionando a fôrça e a luz.

A usina do Salto sabotada

Antes disso, quando se tratou da eletrificação da Central, o govêrno do sr. Getúlio Vargas cedeu à Light e deixou de construir a usina de Salto — como ficou amplamente demonstrado pelo general Juarez Tavora e pela comissão parlamentar de inquérito, da qual foi relator o deputado Afonso Arinos.

Assim, o govêrno do sr. Getúlio Vargas perdeu a oportunidade de construir uma usina elétrica para a Central com capacidade para apoiar o abastecimento de fôrça e luz da cidade. E tudo ficou nas mãos da Light. Esta, como qualquer outra companhia, viu-se impossibilitada de ampliar suas instalações, pois os paises fornecedores de maquinaria estavam em guerra. Não obstante, pela necessidade de se expandir e pela exigência das próprias populações em crescimento, foi levando os seus serviços de fôrça e luz a todo o Estado do Rio, muito além de sua capacidade normal de expansão.

A crise da energia elétrica é antiga. Começou quando Vargas deixou de construir a usina do Salto.

Racionamento permanente

O racionamento excepcional de tempo de guerra tornou-se normal. Mas, na realidade, foi sempre para inglês ver.

Comissão com coronel

Como de costume, o govêrno nomeou uma comissão. E, como de costume, presidida por um coronel, integrada por representantes de várias repartições.

Essa comissão foi criada pela portaria n. 2, de janeiro de 1949. Tem, portanto, quase 3 anos de vida.

Para que serve

Segundo mandava a portaria, a comissão serviria para racionar o uso da energia elétrica até que as obras de ampliação das usinas abastecedoras estivessem concluidas.

Obras

Com empréstimo internacional, garantido pelo govêrno brasileiro, a Light iniciou as obras de ampliação de suas usinas, a fim de normalizar o abastecimento de energia ao Rio e regiões vizinhas.

Tôda a tarefa da Comissão, pois, consistia em velar para que o racionamento contivesse em limites razoáveis o consumo, a fim de não faltar energia às atividades essenciais antes que estivesse concluida a obra de aproveitamento das águas do rio Paraiba, na zona de Piraí.

Consumo à bessa

A Comissão encontrou o reservatório de Lajes, principal fonte da energia da Light, com 320 milhões de metros cúbicos. Hoje, três anos depois, êle tem apenas 95 milhões.

Consequência da sêca? Sim. Mas não apenas, nem principalmente da sêca. Consequência do crescimento do consumo, que foi normal, mas além do crescimento normal foi também sem entraves, sem restrições, sem racionamento verdadeiro, em suma.

Ela sabia

A Comissão sabia que só em janeiro de 1952 estariam concluidas as obras da Light e,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

ONDE ESTA' A ÁGUA

Ontem, às 7 horas, segundo nos informaram da Light, a água estava na cota de 395.88. Na mesma data, no ano passado, a água estava na cota de 401.09.

O limite mínimo da Usina é de 386. Se ao atingir êsse limimo dentro do qual ela está sem condições de produzir energia.

NÃO FICARA' NO ESCURO E SIM NA PENUMBRA

O pior que pode acontecer é a redução da energia elétrica, no Rio, à metade, disse-nos o prof. Rui Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação.

Êle acha que "não há possibilidade do Rio ficar inteiramente às escuras".

ATINGIDA A INDUSTRIA

A indústria será a mais atingida, disse, se dentro de 15 dias não chover na zona do Ribeirão das Lajes.

O consumo de luz pouco pesa no total, afirma o professor Lima e Silva.

A indústria, sim, terá de reduzir o consumo, pois daí vem o maior deficit.

PROVIDENCIAS MUNICIPAIS

Disse-nos o engenheiro Cesar do Rego Monteiro, que representa a Prefeitura na Comissão de Racionamento, que o Prefeito ordenou a redução ao mínimo do consumo de luz nas repartições da Prefeitura.

Por isso, também, foi cancelada a "Festa da Criança", anunciada para o dia aziago de 10 de novembro, no Maracanã.

MEDIDAS EXTREMAS

A Comissão de Racionamento reune-se hoje, para tomar medidas drásticas.

POR DIA

UMA TONELADA DE CARNE PARA OS DELEGADOS DA ONU

Terá o seu "anjo da guarda" cada representante estrangeiro

Caio Pinheiro

(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS, novembro — Durante três meses, 500 policiais franceses vigiarão dia e noite os delegados vindos de 60 países diferentes para a Assembléia Geral da ONU, no Palais Chaillot. Cada delegado terá seu "anjo da guarda" e sua residência será guardada continuamente.

Dez inspetores armados de metralhadoras portáteis residirão no Hotel George V, onde habitualmente se instala a maior parte dos delegados. O delegado russo, Vichinski, tem os seus proprios "gregórios", todos antigos oficiais do exército vermelho e recusa geralmente o auxilio dos policiais franceses. Todos êsses policiais que são "emprestados" temporariamente pela Chefia de Policia, serão remunerados pela ONU.

Em caso de crime no interior do Palais Chaillot sòmente o sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, terá o direito de decidir se o inquérito deve ser feito pelos serviços de policiamento da ONU ou se deverá ser confiado ao judiciário.

(Conclui na 10.ª página)



O GENERAL ZENOBIO EXPLICANDO AS MANOBRAS

TODA ENERGIA E ESFORÇO CONTRA OS TRAIDORES DO BRASIL

Discursos pronunciados ontem, no encerramento das manobras da 1.ª Região Militar, pelos generais Zenóbio da Costa e Estillac Leal — Comparecimento do presidente da República

ZENOBIO: — "Não permitiremos que os stalinistas, à sombra de nossa bandeira democrática, apunhalem o Brasil."

ESTILLAC: — "O Exército está preparado para repelir quaisquer influências estranhas, oriundas de paixões subalternas, seja qual for a sua origem."

— "Não permitiremos que os estalinistas, à sombra de nossa bandeira democrática, apunhalem o Brasil" — disse o general Zenobio da Costa, discursando no almoço oferecido ao presidente da República, no encerramento das manobras realizadas pela 1a. Região Militar na rodovia Presidente Dutra, região do rio Guandu, Estado do Rio, entroncamento de Viúva Gra. -Japeri.

OS CLARINS DA GUERRA

O discurso do general Zenobio foi lido pelo tenente-coronel Paulo Torres. Salienta a necessidade de estarem as Fôrças Armadas preparadas "para os dias incertos do futuro porque, desgraçadamente para a humanidade, já se ouve, ao longe, os clarins anunciando a borrasca que se aproxima."

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

PROPOSTO NA ONU

O DESARMAMENTO MUNDIAL

APÊLO DE TRUMAN PELA PAZ

PARIS, 8 (United Press) — E' o seguinte o texto da declaração dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França sôbre as recomendações a respeito do desarmamento mundial que apresentarão à Assembléia Geral da ONU, ora reunida em Paris:

"Primeiro — A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos apresentarão à sexta reunião da Assembléia Geral da ONU, para sua consideração, recomendações para obter a regulamentação, a limitação e a redução equilibrada de tôdas as fôrças armadas e de todos os armamentos, inclusive atômicos.

Segundo — Enquanto subsistir a atual situação de tensão internacional, os três governos têm o iniludível dever e estão firmemente determinados a prosseguir seus esforços para desenvolver o poderio de que necessitam para sua segurança e a do mundo livre, porque sem segurança não pode haver paz com justiça.

Também crêem que se todos os governos se unirem sinceramente na regulamentação, limitação e redução de suas fôrças armadas e armamentos, isso faria com que diminuisse grandemente o perigo de guerra e, portanto, aumentaria a segurança de tôdas as nações.

Terceiro — Em todo plano honesto de regulamentação, limitação e redução equilibradas de tôdas as fôrças armadas e armamentos o primeiro e indispensavel passo é a revelação e comprovação. O sistema de revelação e de comprovação deve ser basendo na continuidade e deve dar a conhecer, em eta-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

RESPEITO A'S DECISÕES DA O.N.U. PEDE O DELEGADO BRASILEIRO

RESUMO DO DISCURSO DO EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

Em discurso feito esta manhã em Paris inaugurando a 6.ª Assembléia Geral das Nações Unidas, o chefe da delegação brasileira, embaixador Pimentel Brandão, sugeriu a admissão de outros paises que ainda não conseguiram entrar para a ONU, chamou a atenção para o caráter de *forum* internacional da Assembléia, e fez um apêlo por que as decisões e recomendações da ONU fôssem respeitadas.

O delegado brasileiro foi o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

BOLETIM DAS TREVAS

O nivel da barragem, hoje

As 7 da manhã de hoje o nivel das águas na barragem de Ribeirão das Lajes era menor do que no mesmo dia, no ano passado, e mostra que a água está diminuindo de modo realmente assustador.

Hoje a barragem está com 62.661.390 metros cúbicos d'água enquanto na mesma data, no ano passado, estava com 130.337.090. Passou, portanto, em um ano, de 130 para 62.

A água estava na cota de 355.50, enquanto no ano passado, na mesma data, estava na cota de 400.88.

PROIBIDOS OS JOGOS NOTURNOS

Os jogos noturnos nos estádios foram proibidos até que cesse o perigo de baixa total no fornecimento de energia à cidade, disse-nos o eng. César do Rêgo Monteiro, representante da Prefeitura na Comissão de Racionamento.

AUMENTO DO LEITE

Soluções de gabinete — Situação insustentável

Trata-se de aumentar o preço do leite. Em São Paulo, o governador Garcez declarou que vai permitir aumento de 30 centavos em litro, porque chegou à conclusão de que é impossivel atender aos produtores com a isenção de impostos, uma das soluções com que contava a CCP para resolver o problema.

Confirma-se, assim, a previsão de que aquela Comissão havia conseguido apenas soluções de gabinete como resultado do Congresso dos Produtores de Leite.

No Rio

Esboça-se um movimento entre os produtores de Minas Gerais e do Estado do Rio, que abastecem o Distrito Federal, procurando conseguir que êsse aumento seja estendido àquelas regiões, quando homologado.

Ontem, o chefe do setor de laticinios da Comissão Central de Preços esteve em conferência com o sr. Cabello, discutindo o "caso paulista".

Insustentável

O aumento em São Paulo torna muito delicada a situação. A proposição de que fôsse aumentado em 50 centavos o sêlo de Educação e Saúde, revertendo a diferença em beneficio dos produtores de leite, para ser usada no pagamento de fretes, foi recusada pelo presidente da República. Êle prometeu enviar mensagem ao Congresso pedindo verba especial para o pagamento do transporte do leite.

Era essa a solução-base com que contava Cabello.

Em São Paulo

Os 30 centavos por litro, que é o aumento em São Paulo, beneficiarão os produtores e onerarão os consumidores. Usineiros e distribuidores serão apenas intermediários dêsse aumento, sem que se modifique a sua base de lucro.

A CCP ainda não recebeu comunicação oficial a respeito.

O RIO SEM FEIJÃO

Cabello comprou 107 mil sacos que não aparecem, denuncia-se na Associação Comercial

O sr. Cabello comprou 107 mil sacas de feijão que não apareceram, disse o sr. Luiz Brunet de Castro na Associação Comercial.

Negando que tenha "enfiado a viola no saco", segundo afirmara o sr. Cabello, declarou o sr. Luiz Brunet:

— "Desculpo essa confusão do sr. Benjamim Cabello, decorrente naturalmente dos inumeros afazeres que ele tem em mãos para desvencar. Mas não posso deixar de fazer algumas criticas às suas palavras. Por exemplo, diz ele que o tabelamento está sendo cumprido, embora faltem generos. Logo a CCP está de parabens porque a ela interessam os preços e não o abastecimento. Pergunto eu: — Nesse caso como explicar as compras anunciadas pelo vice-presidente da CCP, de trigo, arroz, feijão, bois, etc.?"

Porque falta feijão

Entre junho e outubro de 50 entraram no Rio 577.190 sacas. Durante os mesmos meses deste ano as entradas não excederam de 477.139 sacas. Diferença para menos: 100 mil sacas, por falta de transporte e excesso de controle de preço. E nas entradas deste ano estão incluidas 69 a 70 mil sacas em trânsito para o Estado do Rio, Espirito Santo e até Minas.

O caso é para se dizer: — O Rio está sem feijão, mas tem um tabelamento que é respeitado...

Compras de Cabello

— "Vejamos as compras anunciadas pelo sr. Cabello, somente para o que se refere ao feijão:

1) em princípios de agosto, 80 mil sacas no Triângulo Mineiro;

2) em 25 de outubro, 19.600 sacas em Anápolis;

3) ultimamente, 8.000 sacas em Uberlândia.

Portanto, o sr. Cabello já comprou mais de 107 mil sacas de feijão que não apareceu".

Os preços

— "O preço das duas ultimas compras foi de 178 cruzeiros por saca, exclusive despesas. Estas, sem contar vendas e consignações, farão com que cada saca custe à CCP nada menos de 215 cruzeiros. Não será preciso nenhum comentário se dissermos que a nossa tabela é de 210 cruzeiros, com vendas e consignações, etc., disse o sr. Brunet de Castro.

Tabelamento e comida

— "Cumpre-se o tabelamento, a CCP está de parabens, mas ninguém tem nada para comer", concluiu.

O MEXICO VENCEU

Resultado do torneio internacional de equitação

Em quinto lugar o Brasil e em terceiro os Estados Unidos

(Ler na 8.ª página)

MAIS FILOSOFOS DO QUE ENFERMEIRAS



Enfermeiras que dia e noite atendem milhares de doentes. Mas seus salários são baixos. Há duas mil moças diplomadas para 52 milhões de habitantes. (LER REPORTAGEM NA SETIMA PAGINA).

EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS NA RÚSSIA

de EDWARD CRANKSHAW

(Do "Observer", de Londres, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LER NA OITAVA PÁGINA

UMA CONFERENCIA SOBRE JACKSON DE FIGUEIREDO

Augusto Frederico Schmidt e a sua contabilidade política

Ler o artigo de José Arthur Rios na pág. 4

Moses não será candidato

— "Estou fisicamente impossibilitado de ocupar a presidência da Cruz Vermelha Brasileira" — declarou-nos o sr. Herbert Moses.

Na luta que travam na Cruz Vermelha as correntes orientadas pelo senador Vivaldo Lima e pelo general Alcides Etchegoyen, os conciliadores apontaram o nome do sr. Moses para ocupar a presidência.

— "Não posso" — disse-nos êle. — "Todo o esfôrço disponivel para uma ação pública já o dou à A.B.I. há 20 anos".

Prezado leitor

As provas taquigráficas da "Mesa Redonda da Pecuária" estão sendo traduzidas e revistas.

Logo depois o debate será publicado na íntegra.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Reunião de ministros árabes

PARIS, Nações Unidas, 8 — Foi fixada para amanhã a reunião dos ministros de Assuntos Estrangeiros dos países árabes. Reveste-se a reunião de importância particular, em virtude da proposta feita pela Grã Bretanha, Estados Unidos, França e Turquia, referente à organização da defesa do Oriente Médio.

Ocorre lembrar que esta reunião, primitivamente fixada para 5 do corrente, em Beirute ou no Cairo, teve que ser adiada, em virtude da partida do ministro exipcio de Assuntos Estrangeiros para Paris, onde veiu presidir a delegação egípcia à 6a. Assembléia Geral da ONU.

Esperava-se a chegada a esta capital de Abdel Rahman Azzam Pacha, Secretário Geral da Liga Árabe e observador na ONU por êste organismo, antes de fixar a data da reunião. (F.P.)

■

"Boycot" aos inglêses

CAIRO, 8 — Fontes britânicas informaram que os fornecedores egípcios romperam praticamente todos os importantes contratos para fornecimento de carnes, legumes e frutas aos estabelecimentos militares britânicos.

Acrescentaram que está aumentando o número dos empregados egípcios da Zona do Canal que abandonam o trabalho, e que estão sendo substituídos por soldados ingleses. (U.P.)

■

A China na ONU

PARIS, Nações Unidas, 8 — Foi numa comunicação datada de 6 de novembro que a delegação soviética propôs a inscrição na ordem do dia da 6a. sessão da Assembléia Geral da ONU da "importante e urgente questão da representação da China nas Nações Unidas".

No memorial explicativo anexo à carta que leva a assinatura de Vychinski, a delegação soviética declara que acha necessário chamar a atenção sôbre o fato de que a solução desta questão foi retardada de maneira inadmissível, que não há ainda representante legal da República Popular da China na Assembléia Geral nem nos outros organismos das Nações Unidas e que os representantes do grupo de Kuomintang, que não tem o mínimo direito de representar a China, falam ainda em nome desse país. (F.P.)

■

Formosa ameaçada

NOVA YORK, 8 — Um ataque comunista à Formosa vislumbrou-se de novo. O ministro da Guerra da China, Chu Teh, declarou que a China não descansará nunca enquanto a Formosa não estiver reavida.

E se os comunistas fincarem pé em terra da Formosa, apesar das tropas de Chiang Kai Shek agora estarem melhor equipadas e treinadas, a situação estará problemática em vista das fraquezas crônicas na administração de Chiang Kai Shek.

Recentemente um general chinês nos Estados Unidos em comissão, foi demitido sob acusação de corrupção na aquisição de aviões e em sua defesa proferiu acusações contra amigos íntimos do general Chiang Kai Shek. (U. P.).

■

Perón está assustado

BUENOS AIRES, 8 — Perón acusou a oposição de ameaçar com outra revolução antes ou durante as eleições de 11 do mês corrente.

Citou Perón o sr. Serafino Romualdi (no Congresso de Organizações Industriais dos EE. UU.) como tendo declarado, de Bogotá, que dentro em pouco produzir-se-á outra revolução na Argentina, fim para o qual teria distribuido dólares abundantes quando de sua viagem a Montevidéu.

"Durante muito tempo relutei em aceitar como verdadeiras as informações resultantes da fiscalização exercida sôbre muitos políticos e alguns militares reformados e conluiados com êles que os deram como sendo dirigidos e financiados do exterior". (U. P.).

■

A candidatura Eisenhower

NOVA YORK, 8 — O correspondente do "New York Times" em Washington, anuncia na edição de hoje que durante a recente visita do general Eisenhower aos Estados Unidos o presidente Truman propôs ao general "apoiá-lo" como candidato democrata às eleições presidenciais de 1952, acrescentando que Eisenhower não aceitou nem tão pouco rejeitou especificamente essa proposta. (F. P.).

■

Desrespeitaram Truman

NOVA YORK, 8 — Os estivadores de Nova York, que estão em greve há 24 dias, não quiseram submeter-se, ontem, à ordem do govêrno relativa à descarga do transatlântico norte-americano "Washington", a fim de permitir o carregamento, no mesmo navio, das bagagens das famílias dos soldados norte-americanos que deverão seguir para a Europa na próxima segunda-feira.

O sr. Joseph Ryan, presidente do sindicato de doqueiros, contrário à greve, prometera ao govêrno fornecer os estivadores necessários, mas o sr. Geno Sampson, chefe dos grevistas, anunciou que se oporia a qualquer tentativa de entrada dos "fura-greves" para dirigir-se ao cais em que está atracado o "Washington". (F. P.).

■

Doença desconhecida

TÓQUIO, 8 — A agressividade das tropas comunistas desvaneceu-se ontem na frente ocidental coreana, quando patrulhas aliadas de reconhecimento reconquistaram a última das três elevações perdidas na têrça-feira, a noroeste de Yonchon, durante um violentíssimo ataque dos vermelhos.

Outro aspecto importante da guerra na Coréia foi o aparecimento entre as tropas da ONU de enfermidade oriental desconhecida para a medicina ocidental. A revelação foi feita pelo chefe da saúde militar do Comando da ONU, general William Shmabira, o qual disse que essa enfermidade pode ser "febre hemorrágica epidêmica". (U. P.).

■

Prêmio de jornalismo

NOVA YORK, 8 — A Universidade de Columbia anunciou os nomes dos jornais e jornalistas que receberão hoje o Prêmio Maria Moors Cabot, como reconhecimento de seu trabalho para o desenvolvimento da amizade internacional nas Américas. Os jornalistas premiados, receberão medalhas de ouro e seus respectivos jornais receberão medalhas de prata e são êles os seguintes:

Elmano Cardim — "Jornal do Comércio", Rio de Janeiro; Julio Garzon — "La Prensa", Nova York; Ramon David Leon — "La Esfera", Caracas; Francisco Maria Nunez, "Diario de Costa Rica", S. José de Costa Rica.

O discurso principal estará a cargo do cardeal Spellman.

O decano da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, sr. Carl Ackerman, acha-se enfêrmo e, por isso, os jornalistas premiados serão apresentados pelo professor Roscoe Ellard, da mesma escola. (U. P.).

■

Vai denunciar a Rússia

PARIS, 8 — A Iugoslávia pretende acusar a Rússia de atos de "agressão política" e pedir às Nações Unidas que estudem os meios de protegê-la contra agressões.

O caso será apresentado pelo chanceler Kardelj, da Iugoslávia, na próxima semana, para ser encaminhado às respectivas comissões.

A delegação iugoslava resolveu levantar êsse caso não só porque está rodeada de mais de um milhão de soldados dos países satélites da Rússia, como também porque será êste o último ano em que ela terá assento no Conselho de Segurança e deseja manter latente na Assembléia a necessidade de ser garantida contra possíveis ataques soviéticos ou instigados pela Rússia. (U. P.).

■

Não acredita na ONU

MADRID, 8 — Em entrevista de mais de uma hora, com o jornalista norte-americano Norman Chandler, proprietário do "Los Angeles Times", o generalíssimo Franco declarou, entre outras coisas, que está disposto a cooperar "plenamente" com os Estados Unidos.

Franco declarou que considera "verdadeiramente oportuna" a decisão do presidente Truman nomeando um embaixador no Vaticano, que "continua sendo o melhor guardião dos valores espirituais". Manifestou também suas dúvidas sôbre o valor das Nações Unidas, dizendo: — "Como é possível que essa instituição tenha êxito, se algumas nações são membros e outras não?". (U. P.).

Sensacional "mancada" da Perícia Policial

A pedra nada tinha com o homicídio — Morto por engano quando ia casar-se



O trocador que matou apenas o sósia de seu rival

A polícia descobriu, finalmente, que a pedra que se julgava ter causado a morte do jardineiro Aristides Silva, nada tem com o crime. A vítima fôra assassinada a barra de ferro por engano. O fato ocorreu na ladeira Saint Romain, no mês passado.

A Perícia examinando, na madrugada de 4 de outubro, o ponto daquela rua em que fôra encontrado morto, com pequeno ferimento na testa, o jardineiro empregado da residência da senhora Violeta Coelho Neto de Freitas, à rua General Glicério, 135, concluiu que a pedra de 12 quilos, achada perto do cadáver, era a causa eficiente do crime. Teria sido empurrada do alto de um paredão pelos assassinos.

DISCORDANCIA

Os médicos legistas Seve Neto e Newton Sales, discordaram da conclusão por causa do tipo do ferimento. Tamanha pedra não poderia ter produzido aquêle ferimento.

As diligências iniciais, porém, orientaram-se pela conclusão da Perícia, resultando infrutíferos todos os esforços para esclarecer o fato.

A NOIVA

Elzira de Jesus, residente à rua Prudente de Morais, 1.620, apartamento 204, em Ipanema, noiva da vítima, que o acompanhava no momento da ocorrência, apenas informou:

Caminhavam, um perto do outro, pela ladeira Saint-Romain, a fim de embarcarem num trem com destino ao Espírito Santo, onde se casariam, quando seu noivo atrasou-se um pouco, para novamente alcançá-la, já ensanguentado e cambaleante. Sem dizer uma palavra, o jardineiro morreu. Nada mais vira nem ouvira.

DILIGÊNCIAS

As demoradas diligências da Polícia Técnica, acompanhando tôdas as pistas e hipóteses, realizadas ativamente pelos detetives Mota, chefe da Seção de Investigações Criminais; Martinelli, Ivo e Ortes, auxiliados pelo investigador Sanches, finalmente lograram positivar o grande êrro inicial: a pedra era inteiramente "inocente".

MORTO POR ENGANO

O assassinio fôra cometido por engano e o homicida era Rubens Vieira da Silva, de 20 anos, trocador de ônibus, residente no morro da Catacumba.

Perseguia êle o seu rival, Durvalino de tal, morador no morro do Cantagalo, que lhe conquistara a companheira. Jurara vingar-se de Durvalino. Viu-o, ou melhor, pensou vê-lo na noite do crime, descendo a ladeira.

Munido de uma barra de ferro, seguiu-lhe os passos. Na primeira oportunidade deu-lhe um golpe na testa com o ferro. Depois fugiu.

A vítima, porém, era apenas sósia de Durvalino.

NEM SE CONHECIAM

Nem sequer assassino e assassinado se conheciam, conforme disse o criminoso ao detetive Mota, na Polícia Técnica, logo depois de confessar o homicídio.

Carros particulares abastecidos na Polícia

Revelações do ex-encarregado das bombas de gasolina da Assistência Policial —— Soldados de Polícia depuseram no inquérito administrativo

— Num só dia 65 carros estranhos à Polícia foram reabastecidos nas bombas da Assistência Policial, — disse o ex-encarregado daquele serviço policial, Newton Duarte de Sousa, depondo perante o delegado Mário Lucena, presidente da Comissão de Inquérito mandado instaurar pelo chefe de Polícia, e especialista em inquéritos fracassados.

Aquele ex-funcionário fêz outras revelações, dizendo mesmo que durante a última campanha eleitoral houvera verdadeira "farra" de gasolina, mencionando, entre outros nomes de pessoas que utilizavam combustível da Polícia para fins particulares e que autorizavam o abastecimento de carros particulares, os nomes dos srs. Fernando de Carvalho, então diretor dos Transportes da Polícia, e Leovegildo Filgueiras, então chefe da Garagem e contraparente do então chefe de Polícia.

O delegado Mário Lucena está esperando há duas semanas os mapas de consumo de gasolina referentes aos anos de 1947, 1948, 1949 e 1950, requisitados à Assistência Policial, a fim de que se possa fazer completo levantamento do desvio de combustível.

Ontem, depuseram dois dos soldados da Polícia Militar que estavam destacados na Assistência Policial.

Encerrado o «caso» Silvino Neto

Etchegoyen não foi ouvido nem convidado para a devassa proposta

A Polícia recusou tôdas as propostas do vereador Silvino Neto no sentido de, em troca dos nomes dos banqueiros que teriam feito as revelações sôbre o subôrno dos 3 milhões, fazer-se completa devassa em tôrno dos bens de policiais que serviram nas Delegacias de Costumes e Diversões e de Economia Popular.

Foi noticiado que a devassa seria presidida, sob forma de inquérito, pelo general Alcides G. Etchegoyen. Este não foi ouvido nem convidado para o encargo.

O chefe do gabinete do general Ciro de Rezende, coronel Hélio Braga, declarou-nos:

— Não podemos tomar em consideração as novas declarações do sr. Silvino Neto. Parece que pretende apenas publicidade. O vereador, depois de andar dizendo uma porção de coisas pelos jornais, foi convidado a prestar as informações necessárias ao comêço do processo. Recusou-se a depor. Limitou-se a mandar uma carta sem nenhum elemento sério para o inquérito. Não pode merecer mais nossa confiança.

"Selma" vai ser processada

O Juiz reclamou a indiferença do Delegado

O baluarte inexpugnavel de "Selma", a exploradora de lenocinio do palacete da rua Alice, 160, finalmente vai sofrer a ação da Justiça, graças à decisão do juiz Waldir de Abreu, em exercício na 25.ª Vara Criminal.

CONFISSÃO

Aquele magistrado, examinando o processo em que Luiz Nunes Cardoso responde pelo desfalque de Cr$ 126.394,10 praticado contra a firma "Clínica Nossa Senhora da Paz S.A.", verificou que a testemunha Maria Geralda de Lima, mais conhecida por "Selma", residindo e "trabalhando" à rua Alice 160, em depoimento prestado na Delegacia de Roubos e Falsificações, perante o delegado Paulo Pinto, declarara ser proprietária "de uma casa de tolerância, na rua Alice, 160", onde o acusado esbanjara parte do dinheiro.

A vista disso, o juiz Waldir de Abreu exarou o seguinte despacho no processo, reclamando o processamento da testemunha como exploradora do lenocínio:

— "Como nestes autos, a fls. 20, Maria Geralda de Lima se diz dona da casa de prostituição, ato que constitui o crime previsto no artigo 229, do Código Penal, declaração que está conteste com outras colhidas na fase policial do processo, perante o delegado, sr. Paulo Pinto, que nenhuma providência tomou, como se manter casa de prostituição fosse atividade lícita, remeta-se cópia desta sentenção e das declarações de Maria Geralda de Lima ao Exmo. Sr. Procurador Geral do Distrito Federal, para as providências cabíveis."

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

FURTARAM O IMIGRANTE

O imigrante italiano Antonio De Santis, casado, de 76 anos, mecânico, passageiro do navio italiano "Salta", atracado na tarde de ontem no armazem do cais do pôrto, viajando com destino à Argentina, foi abordado ontem, quando se dirigia a uma casa de câmbio da av. Rio Branco, por dois desconhecidos que, a pretexto de lhe vender uma casa por preço de ocasião, furtaram-lhe 200 dólares e 190 mil liras.

Antonio De Santis deu queixa no 7.º D. P., não podendo no entanto permanecer nesta capital para aguardar o resultado das diligências, visto o navio estar com a partida marcada para às 15 horas.

Vítima do conto do bilhete

Ismael de Almeida Cruz, de 26 anos, solteiro, funcionário do Ministério da Fazenda, residente à rua João Lisboa, 43, na av. Rio Branco, em frente à Casa Fasanello, foi vítima do conto do bilhete premiado, entregando a dois indivíduos que o abordaram, a importância de dois mil cruzeiros, retirados momentos antes do Banco Boavista.

No 7.º D.P., onde a vítima foi dar queixa, declarou que reconhecerá ambos os vigaristas.

Suicídios

Desesperada com um forte acesso de asma, Maria da Conceição, doméstica, solteira, de 40 anos, moradora à rua Francisco Barreto, 4, em Bangu, suicidou-se. Transportada para o Hospital Rocha Faria, faleceu quando era medicada. O corpo foi removido para o I.M.L.

—— Suicidou-se ontem, nos escritórios da Emprêsa de Propaganda B.B.R.O. Serviços de Propaganda, chefiada pelo sr. Machado Bittencourt, o empregado da mesma, Otoniel Smith Campelo, de 18 anos, filho de Roberto e Joelina Campelo, residentes na rua Paulo Barreto 46.

Seu cadáver, com guia do 5.º Distrito, passada pelo comissário Sucupira, foi removido para o necrotério do I.M.L.

Baleado

Quando se encontrava próximo de sua residência, a estrada Velha da Pavuna 1994, foi ferido com três tiros, por Geraldo de tal, o ascensorista Leandro Ferreira da Silva, 45 anos, casado, que foi medicado na Assistência do Méier e internado do HPS, havendo-se evadido o agressor.

Roubava pistolas

Depois de roubar objetos do Museu Histórico, Marcolino Bailú Monteiro dedicou-se ao roubo de pistolas do Exército. Processado por suas atividades no Museu Histórico, está agora sendo inquirido, em segrêdo, sôbre as pistolas que vendeu.

OLGA SUELY CONTINUARÁ PRESA

PROVAVEL A APELAÇÃO — NOVO JULGAMENTO

Olga Suely ainda ficará alguns meses na Penitenciária esperando a apelação que certamente será feita pelo promotor público de Niterói.

Se a decisão tivesse sido unânime, Olga Suely imediatamente seria posta em liberdade. Houve, entretanto, 2 votos contrários e ela teve de voltar à Penitenciária.

NOVO JULGAMENTO

Caso seja recebida a apelação, o Tribunal de Justiça mandará Olga Suely a novo julgamento.

Se fôr recusada, por unanimidade, ela será posta em liberdade, esperando, se houver, o julgamento do recurso extraordinário. Este não impedirá que ela seja solta para esperar, cá fora, a decisão final.

QUEIMOU-SE O FILHO PARA SALVAR O PAI

Em estado de coma Osório Marques da Silva, de 58 anos, que tentou o suicídio pelo fogo, entrou esta manhã no Hospital Getulio Vargas, levado por seu filho Helio, que estava queimado pelo corpo, resultado de sua tentativa de salvar o pai.

Pai e filho estão internados no hospital. Osório mora em Caxias, na rua Guaraci, 373.

ABONO DE NATAL NA PREFEITURA

Os servidores da Prefeitura, com os vencimentos de dezembro, receberão abono de Natal, de acôrdo com a lei da Câmara dos Vereadores. Também, no mês próximo, não sofrerão descontos das consignações, já estando o Departamento do Pessoal aparelhado para a confecção das fôlhas.

O pagamento de dezembro será iniciado no dia 14 e estará terminado a 24, véspera do Natal.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na rua Francisco Sá, esquina de Raul Pompéia, o lotação n.º 5-27-94, atropelou Fritz Bellinge, brasileiro naturalizado, casado, de 68 anos, engenheiro, da rua Lopes Trovão, 101, que recebeu ferimentos em uma das pernas, sendo medicado no hospital Miguel Couto. O motorista culpado fugiu.

—o—

2 — O auto de carga 60-26-11 atropelou e matou o menino Ademir, de 8 anos, filho de Francisco Antônio Santos, da rua José Rubino, 24, Higienópolis, quando brincava em frente à sua residência. Conduzido para o hospital Getúlio Vargas, o menino morreu quando era socorrido. O motorista fugiu.

—o—

3 — Quando procuravam se desviar de um monte de terra localizado na rua Goiás, em frente ao 862, colidiram os caminhões ns. 6-26-21 e 6-62-27, que fazem serviços de transportes nas feiras-livres, cujos motoristas fugiram. Do fato resultou ficarem feridos Wilson Ferreira Agnelo, de 20 anos, solteiro, da rua dos Calheiros, 124, com contusões e escoriações; Mauro de Jesus, de 21 anos, solteiro, da rua Magda, 67, com contusões nas costas e pernas; Liborio Peixoto Correia, de 18 anos, solteiro, ajudante de caminhão, da rua Mirandaba, 291, com contusões e escoriações; e Francisco José da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, da rua 7 de Setembro, 129, com fratura do crânio e escoriações. Os três primeiros foram medicados no PAM e êste último foi internado em estado grave no HPS.

—o—

4 — Levado ontem ao Hospital Getúlio Vargas com o crânio fraturado, visto ter sido colhido por um trem na cancela de Ramos, o caldeireiro Alcides Jerônimo da Silva, de 41 anos, da rua Pedro Alves, 28, que morreu ao receber os primeiros curativos.

—o—

5 — Na esquina da av. Brasil com a estrada do Quitungo, colidiram o ônibus da linha "Mauá-Gramacho" de n.º de ordem 22 e um caminhão do DNER. Feriram-se levemente, em conseqüência, os seguintes passageiros do coletivo: José Dorcelino Gomes, de 22 anos, operário, da rua Minas Gerais, s.n.º, no Gramacho, e o sapateiro Permínio Rispo dos Santos, de 58 anos, da rua Dr. Laureano, 381, em Caxias. Ambos, depois de medicados no hospital Getúlio Vargas, se retiraram.

—o—

6 — Tendo caído de um trem na estação de Derby Clube, na tarde de ontem, o operário Jerônimo da Silva, de 14 anos, da rua dos Junquilhos, 421, foi internado no Pronto Socorro com feridas contusas no frontal.

—o—

7 — Bonde ignorado colheu, na av. Presidente Vargas, o contínuo Ademar Honorio, de 18 anos, da travessa B. Viana, 32. Com hemorragia nasal, foi levado ao Pronto Socorro, retirando-se após os curativos de que carecia.

—o—

8 — Ao anoitecer de ontem, o ajudante de caminhão Lino Ferreira, de 22 anos, da estrada Velha da Tijuca, 850, sofreu várias feridas contusas e escoriações generalizadas no desastre ocorrido na rua Cruz e Sousa, defronte ao 126. O caminhão em que trabalhava, da Cia. Brahma, n.º 60-78-48, perdendo a direção, saiu num poste arrebentando a rêde aérea condutora de energia. O carro ficou bastante avariado, o chofer evadiu-se e Lino foi medicado na Assistência do Méier, retirando-se a seguir.

—o—

9 — Colidiram, na av. dos Democráticos, em frente ao Abrigo do Cristo Redentor, um ônibus da linha S-4, "Méier-Penha", e um bonde da linha "Penha", ferindo-se dois passageiros do primeiro. São êles: Renato Gomes, de 28 anos, eletricista, da rua Galileu, 120, no Cachambi, que teve o braço quebrado, e Helena de Oliveira, de 23 anos, costureira, da rua Tenente Costa, 74, também com o braço do mesmo lado contundido e com suspeita de fratura. Ambos foram medicados na Assistência do Méier, retirando-se a seguir.

—o—

10 — Faleceu, ontem à noite, no hospital Miguel Couto, vítima de atropelamento no dia 2, na praia de Botafogo defronte ao Clube de Regatas Guanabara, o operário aposentado Antônio Pereira, português, de 68 anos, da rua da Passagem, 41.

—o—

11 — Vítima de acidente de caminhão na rua Vieira Claudio, defronte ao 418, ontem à tarde, o operário Joaquim Viana de Castro, de 52 anos, da rua Oliveira, 10, faleceu no Pronto Socorro com o crânio fraturado. Antes estivera na Assistência do Méier, onde recebera os primeiros curativos.

Pneus
AS MELHORES MARCAS
SECÇÃO de ACESSÓRIOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

"WALITA" TRANSFORMA O SOALHO num "espelho"
"WALITA" É UMA GARANTIA!
NAS BOAS CASAS DE APARELHOS ELÉTRICOS
Enceradeira elétrica Walita
End. p/ Rev. Cx. Postal 4386 - S. Paulo

AUTONOMIA MUTILADA

(Conclusão da 3.ª pág.)

tituí um golpe de que poderia ser beneficiário o próprio PSD, partido de fraco eleitorado. Por que motivo será indireta a primeira eleição, e só a primeira eleição? Para derrubar um prefeito custoso de cair e para fazer um que ficasse agrilhoado e encabrestado pela Câmara que o elegeu. Para que os correligionários incondicionais do presidente da República ponham por terra um seu delegado que êle não quer demitir.

"Quanto à hipótese da eleição por qualquer maioria, parece-me inconveniente, porque ela permite que 12 vereadores elejam o prefeito que então teria contra si 38 vereadores, ao menos teòricamente, o que poderia dar origem a uma oposição esterilizante e inibidora, com evidente prejuízo para a cidade", concluiu o sr. Gladstone de Melo.

AUTONOMIA CAPENGA

Para o vereador Aníbal Espinheira, a eleição indireta do prefeito é "menosprezar a opinião pública, que se deverá manifestar pelo seu próprio voto".

"A emenda referida, se aprovada, virá trazer ao Distrito Federal uma autonomia capenga. O sentido democrático exato da eleição é o voto direto do povo, que deverá, livremente, escolher o seu governador. Tudo mais é ferir a democracia, é matar o anseio do povo carioca".

VOZES DA CIDADE

O sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, procurou, naquele país, o almirante Alvaro Alberto para que êste representante brasileiro assinasse um compromisso de que o Brasil só exportaria tório e urânio para os E. Unidos. Como o almirante declarasse que não tinha poderes para assumir tal compromisso, o sr. Gordon Dean sugeriu vir pessoalmente ao Brasil entender-se com o sr. Getulio Vargas, a convite do almirante Alvaro Alberto. E veio.

■

Um jornal peronista divulgou outro dia, em Buenos Aires, a seguinte nota social: "Aniversariou ontem o sr......., amigo pessoal da sra. Eva Peron e entusiasta da nova Argentina".

■

No serviço de limpeza das galerias pluviais da cidade, com que a Prefeitura pretende impedir novas enchentes na cidade, foram encontrados, em Botafogo, uma mobília inteira e dois barcos.

■

O "Diario da Justiça", de 1.º do corrente, publica uma portaria do procurador geral Luiz Galotti, despedindo-se dos seus auxiliares. O ministro Luiz Galotti deixou aquelas funções há mais de três anos.

JOSÉ DO RIO

Ex-altas autoridades policiais envolvidas no "escândalo da gasolina"

O caso do desvio de dezenas de milhares de litros de gasolina da Assistência Policial toma, agora, novo rumo.

O principal acusado, Nilton Duarte, que era o encarregado da bomba principal, revelou, no inquérito administrativo, que grande parte do combustível aparentemente desviado fôra utilizado na campanha eleitoral do então chefe do Gabinete do chefe de Polícia, candidato a deputado, e de algumas outras autoridades policiais, também candidatos a cargos eletivos, inclusive o então diretor do Serviço de Transportes do DFSP, mencionando também o nome do ex-chefe da garage da Polícia.

Mencionou ainda que além de estarem as bombas com defeito, extravasando gasolina, carros particulares também eram abastecidos ali. Daí, o aparente desvio do combustível.

O inquérito está sendo feito pelo delegado Mário Pereira de Lucena, chefe do Segundo Setor do Gabinete do chefe de Polícia.

AMPLIAÇÃO DE VOLTA REDONDA

A segunda ampliação de Volta Redonda, sugerida em exposição de motivos do general Silvio Raulino de Oliveira, foi aprovada pelo presidente da República.

As obras aumentarão para um milhão de toneladas a produção de Volta Redonda. As necessidades atuais do país são avaliadas, em 800 mil toneladas de aço.

Eu também quero...
Guaraná Champagne CAÇULA
É o rei dos refrigerantes para todas as ocasiões
NO VAREJO CR$ 1,50
da ANTARCTICA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O FUTURO PÁREO — PSD

Na campanha para a sucessão de Dutra o PSD atuou pessimamente e por isto perdeu a parada. Agora está pior. O seu vicio é o Catete, o ocupante do Catete, as aguias de bronze do Catete. Parece que os homens dêsse partido acreditam que sem o calor do Catete todos êles viram mumias polares nas geleiras do ostracismo.

E não são só Benedito ou Amaral que pensam assim, que parecem pensar assim. Os seus homens mais rebeldes, os de maior personalidade como Agamemnon ou Nereu terminam, sempre, por submeter-se ao ponto de vista comum: o Catete.

No tempo de Dutra, que era Dutra, foi assim quanto mais agora, no tempo de Getulio que, apesar da idade, ainda conserva pelo menos a fama de grande politico.

Agora, nas preliminares da sucessão de Getulio, o PSD está em piores condições do que no tempo de Dutra. Antes, não tinha o govêrno de Minas e agora o tem, ocupado por um inocuo que, entretanto, deve ter ambições de subir ao Himalaia; antes, Agamemnon era apenas deputado, farejando a discórdia do governador de Pernambuco. Hoje é o próprio governador, ambicionando, mais que tudo, recolher a sucessão. Antes, o Rio Grande não podia disputar o páreo porque tinha no govêrno um homem desambicioso e sem prestigio. Hoje, Dorneles é um candidato natural, principalmente porque Getulio naturalmente o quererá, que tem confiança nele.

E há também as ambições de Amaral amarradas, é verdade, pela Constituição que o torna inelegivel, por ser genro. Há coisas boas na Constituição. E são tão grandes, tão desmedidas essas ambições que já se chegou até a sussurar que Getulio renunciará ao govêrno em prazo certo para desincompatibilizar o genro. E' dificil que o faça. Getulio não tem o hábito de dar um passo de renúncia em favor das ambições de quem quer que seja, mesmo do genro, mesmo da filha.

Dividido pela ambição de Agamemnon, de Juscelino, de Dorneles, o PSD tem, entretanto, o seu maior perigo na ambição do incompatilizado Amaral. E' possivel que êle, que sabe ser genro e que se acredita gênio, queira botar um titere seu no govêrno, para preparar-lhe a futura governança pensando repetir Ademar em S. Paulo, com Garcez.

E o pior, para o PSD, é que não vai ter nunca a possibilidade da iniciativa. Ficará, sempre, na dependência dos silêncios e das longas esperas de Getulio, que são silêncios vazios e esperas de quem cochila sem pensar em nada.

Tudo é fantasma

Aliomar Baleeiro começou ontem, e continua hoje, a analisar o discurso de Láfer na Câmara.

Começou com politica, pegando o boato de que Láfer não dura mais trinta dias na pasta. Não pode durar, diz Baleeiro, porque foi narcisista, quis ser Láfer, lançou o "plano Láfer", quando devia lançar o "plano Vargas" pois que Vargas estabelece como teto para glória dos seus auxiliares a sua própria estatura. Passou daí está perdido. E Láfer quis passar.

Aqui, aproveitando a oportunidade, discordamos do boato pois achamos que Láfer está firme no Govêrno. E' errado, é arcaico, mas ainda é a única coisa que tem linha traçada para trabalhar, neste govêrno.

Há uma espécie de chantage no govêrno, um sensacionalismo para fingir trabalho. Tudo é fantasma, como os bois fantasmas de Cabello. Só Láfer não é fantasma. Quando diz que vai fazer economia deixa de pagar até os auxilios das instituições de caridade, deixa morrer os nordestinos torrados pelo sol, mas faz economia. E' errado, mas faz o que diz. Não é fantasma.

Baleeiro, deixando a politica, começa a análise do plano Láfer trocando-o em miudos.

Diz que o Brasil é um dos paises que menos devem — as suas dividas não vão a mais de um orçamento — e no entanto não tem crédito. Porque o seu govêrno não merece crédito.

E é verdade. E govêrno só tem crédito quando tem programa e estabilidade.

Programa é coisa que não há, neste govêrno que vai às doidas. E estabilidade é coisa que não pode haver com um ministério sempre de malas prontas sem saber se ainda existe amanhã.

Aqui é assim:

Um ministro está tratando de negocios no exterior e leva um pito público que o desmoraliza;

Um ministro quer uma lei do Congresso, como Cleofas e outro o combate, como faz Segadas.

Danton organizando bloco majoritário

Samuel Duarte candidato à Presidência da Câmara — Para afastar Nereu, Capanema, Benedito e Israel dos postos-chave do PSD — Danton para lider

Toma corpo no seio das bancadas do PTB e do PSP a candidatura do sr. Samuel Duarte para a presidência da Câmara em 1952.

Coordena o movimento o senhor Danton Coelho, que ontem voltou a comparecer à Câmara, para conversações com várias bancadas.

A eleição de Samuel é apenas um dos pontos da reação que se esboça entre os pessepistas e os trabalhistas contra a liderança do PSD, nas pessoas dos senhores Nereu Ramos, Gustavo Capanema, Benedito Valadares e Israel Pinheiro, que ocupam os quatro postos principais na Câmara.

BLOCO A PARTE

As conversações mantidas entre Danton, Salzano e Paulo Nogueira foram desdobradas em outros entendimentos do ex-ministro do Trabalho com lideres do PSP, do PTB, do PR e de elementos do próprio PSD.

Os cálculos do sr. Danton Coelho podem ser resumidos assim: Trabalhistas, 59; pessepistas, 28; pequenos partidos, 15; pessedistas, 17.

Com um total de 119 votos na mão, entende o sr. Danton que a liderança deve então transferir-se do senhor Gustavo Capanema para êle.

Os 15 deputados dos pequenos partidos seriam arrebanhados no PR, PTN, PDC, PST e PRP, enquanto 17 deputados já estariam comprometidos a abandonar o PSD, à semelhança do que fez o sr. Samuel Duarte, agora candidato à presidência da Câmara.

Se os cálculos do sr. Danton forem confirmados, o PSD ficará em minoria, com cerca de 95 votos, o que dará à UDN o papel de fiel da balança nas futuras votações.

Quem puxa os cordões de Napoleão

Faltou malícia a Lafer — Não deu o nome de Vargas ao plano — Baleeiro começou a análise do plano Lafer na Câmara

Faltaram a Láfer finura e malicia suficientes para compreender que não devia ter dado o seu próprio nome ao plano em questão, — disse o deputado Aliomar Baleeiro, ao iniciar na Câmara a análise do plano financeiro do ministro da Fazenda. "O plano devia chamar-se de Vargas e porque não o foi está agora o ministro da Fazenda sofrendo os efeitos de sua falta de finura e malicia" — adiantou Baleeiro.

"OS CORDÕES DO SENADOR"

Quem puxa os cordões do senador Alencastro Guimarães? — indagou Baleeiro. E êle mesmo respondeu:

"Ou o sr. Jaffet ou o próprio sr. Getulio Vargas. Do contrário, não se compreenderia como um senador trabalhista, da maior intimidade do chefe do govêrno, se desse ao estranho e singular jôgo de criticar, do modo mais acerbo possivel, a conduta do sr. Horácio Lafer".

Disse, ainda, que, embora divergindo do programa financeiro do ministro, não podia cometer a injustiça de considerá-lo sem compostura e desonesto, como o estavam fazendo elementos ligados às esferas oficiais.

PRAZO DE 30 DIAS

Por estas e outras razões é que, segundo Baleeiro, pareciam mesmo ter certo fundamento as noticias do afastamento de Láfer, dentro de 30 dias.

"Receio, porém, que o seu substituto seja ainda pior".

Ataques ao Arcebispo

PROTESTO MINEIRO CONTRA "ULTIMA HORA"

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — A Assembléia Legislativa aprovou requerimento formulado pela bancada da Oposição protestando contra o vespertino "Ultima Hora", que atacou o Arcebispo de Belo Horizonte, D. Antonio Cabral.

Foi designada uma comissão especial de deputados para levar ao prelado a solidariedade e desafronta da Assembléia.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Projeto contra a imprensa

Tambem contrário o novo relator

Votando pela inconstitucionalidade do projeto contra a imprensa, o deputado Helio Cabal devolveu-o ontem, à Comissão de Constituição e Justiça, declarando que subscrevia integralmente o parecer do sr. Daniel de Carvalho.

Quando o sr. Benedito Valadares ia colocar a matéria em discussão, o sr. Vieira Lins pediu vista do projeto, adiando-se a sua votação.

Trata-se do projeto que visa desorganizar a economia da imprensa, sugerido pelos comunistas.

Numerosos deputados estão sofrendo pressão para aprovarem o projeto, sob pena de se verem ridicularizados ou maltratados nas seções parlamentares de alguns jornais.

ORDEM DO DIA

O veto dos inseticidas

O deputado Negreiros Falcão apresentou à Câmara, em 1948, o projeto de lei n. 569, concedendo auxilio às duas primeiras indústrias que se instalarem em cada região geo-econômica do país, especializadas para produção de inseticidas, com base em matéria prima nacional e destinada à agricultura, com concessão de vários favores, dentre os quais o financiamento até o máximo de 40% de inversão do capital necessário, isenção de taxas e direitos aduaneiros por dez anos.

O autor do projeto visava, diretamente, o incremento das culturas de tabaco, piretro e timbó, por meio da industrialização e comércio dos seus produtos, que seriam inseticidas destinados à agricultura à base de nicotina, piretro e rotenona, respectivamente. As Comissões de Agricultura e de Comércio e Industria apresentaram substitutivos, na legislatura passada, sendo que a do último orgão, de autoria do deputado Jales Machado, foi aceito pela Comissão de Finanças.

Foi o projeto ao Senado, que o aprovou, com duas emendas: uma estendendo os favores a tôdas as indústrias que se instalarem no país, nos três primeiros anos, com o fim de produzir inseticidas para o combate à praga da lavoura e não apenas às duas primeiras e outra mandando suprimir o art. 2.º, que determina ao govêrno federal solicitar aos Estados isenções tributárias para as referidas indústrias.

Voltando o projeto à Câmara, as Comissões de Economia e Finanças, na presente legislatura, pronunciaram-se favoravelmente às emendas do Senado que davam, sobretudo, caráter generalizado ao beneficio.

Subindo à sanção presidencial o projeto foi totalmente vetado, por inconveniente aos interêsses nacionais. A Mensagem n. 153 expõe as razões do veto: falta de previsão dos recursos destinados às despesas e aos investimentos decorrentes do projet ; nada especifica o projeto quanto à natureza ou novidade dos produtos dessa indústria, que não vão formar empreendimento pioneiro, visando organizar novo setor industrial, sujeitos a riscos imprevisiveis que justificariam a concessão de beneficios excepcionais; o fato de já existir, no país, a indústria de inseticidas, mantendo-se sem gozar de favores oficiais; injusto e desigual tratamento entre as antigas e as novas indústrias, etc.

O veto ampara-se, ainda, num voto separado do deputado Cordeiro de Miranda, na Comissão de Economia, que diz ter sofrido o projeto, em face dos substitutivos, um desvirtuamento de sua primitiva finalidade, qual fôsse a do govêrno auxiliar a produção de inseticidas com o uso da matéria prima nacional e concluindo que, sancionado o projeto, como esta concebido feriria com grave injustiça a indústrias nacionais de inseticidas já instaladas no país, sem ter obtido qualquer auxilio governamental que ficariam em plano de inferioridade em relação às novas indústrias que se estabelecessem posteriormente.

A Comissão designada para emitir parecer sôbre o veto já o considerou em condições de ser votado pelo Congresso, o que se dará em sessão já convocada para o próximo dia 13.

O REDATOR DE DEBATES

EMPRESTIMO COMPULSORIO NO SENADO

Luta a maioria para afastar a emenda sugerida por Lafer no projeto do imposto de renda

O Senado não votou, como desejava a maioria na sessão de ontem, o projeto que altera a legislação do imposto de renda, para adaptá-lo aos termos do "plano Láfer". Foram apresentadas, em plenário, mais 39 emendas e, depois do prazo de uma hora concedido aos relatores das comissões de Justiça e Finanças, já não sobrou tempo para a votação da matéria.

TENSÃO NA MAIORIA

A maioria esteve em franca agitação. Já na Comissão de Finanças o senador Alberto Pasqualini se havia insurgido contra a taxa de 15% a titulo de empréstimo compulsório. Queria que a nova tributação fôsse proporcional e progressiva. Esse era o ponto de vista da maioria da bancada trabalhista no Senado, rebelde ao que já ficara combinado entre o lider do Govêrno, o ministro da Fazenda e o presidente da Republica.

Ontem o sr. Ivo de Aquino se viu assediado por vários representantes petebistas, inclusive deputados, que pediam o seu apoio à emenda a ser apresentada, naquela tarde, pelo senador Alberto Pasqualini, contendo as alterações propostas pelo partido. Mas o lider da maioria dizia não poder romper um compromisso já firmado. O sr. Alencastro sustentava, tambem, a tese exposta pelo senador Pasqualini.

Por outro lado, o sr. Ferreira de Souza, relator da matéria na Comissão de Finanças, era procurado por pessoas interessadas, que pretendiam, à última hora, alterar alguns dos seus pontos de vista.

A EMENDA PASQUALINI

A emenda do senador Alberto Pasqualini foi realmente apresentada, entre as 39 outras, fazendo a sua justificação em plenário, o sr. Ismar de Góis.

Propõe-se a substituição da taxa fixa de 15% preconizada no projeto por uma tributação proporcional e progressiva, nas seguintes bases: pessoas fisicas, com rendas liquidas até 400.000,00 — 10%; entre 400 e 1.000.000,00 — 15%; acima de 1.000.000,00 — 20%. Pessoas juridicas com lucros até 500.000,00 — 10%; entre 500 e 2.000.000,00 — 15%, e acima dêste limite — 20%. Ficam isentas do adicional as pessoas fisicas que pagarem até 10 mil cruzeiros de imposto.

O ponto de vista do senador Pasqualini, esposado pelos trabalhistas, é o de que a tributação fixa de 15% taxa igualmente as pequenas e grandes fortunas, sacrificando as classes mais humildes e poupando os ricos.

A distribuição dos encargos decorrentes da cobrança do adicional deve fazer-se "de maneira mais justa, humana, equitativa, dentro do principio de justiça tributária, básico no imposto de renda". O empréstimo, como quer a emenda Ivo de Aquino — está na justificação — acarretará consequências imprevisiveis e possivelmente ruinosas, na ocasião em que o govêrno, findo o quinquênio, fôr obrigado a iniciar o resgate acrescido da bonificação, de que trata a emenda.

Por outro lado, o orçamento sofreria sensivel desequilibrio, provocado pelo ônus decorrente do pagamento de juros e amortização do empréstimo. O adicional deve ser encarado com um imperativo da nossa conjuntura econômica. O empréstimo, como quer a emenda, é inexequivel, "a não ser que se recorra aos meios condenáveis traduzidos em novas e extraordinárias medidas, como sejam, por exemplo, as de emissão de papel moeda".

Na Comissão de Finanças, o senador Pasqualini já declarara, exaltado, que o projeto não condizia com o programa do senhor Getúlio Vargas, quando candidato.

OUTRAS EMENDAS

Tambem falou o senador Mozart Lago, para justificar a sua emenda, que isenta os funcionários civis e militares do imposto, até 120 mil cruzeiros. Criticou, tambem, o regime de urgência pedido para a votação do projeto e disse que o imposto de renda deveria recair sôbre os "tubarões".

O senador Kerginaldo Cavalcanti defendeu o ponto de vista de que o imposto de renda só deveria ser cobrado do comércio e da indústria.

Autonomia mutilada

GOLPE DO P.S.D. PARA ELEGER AUGUSTO AMARAL PEIXOTO

— "Sou inteiramente contra a autonomia mutilada, que representaria a eleição do prefeito do Distrito Federal pela Câmara de Vereadores. Assim como só aceito a democracia completa, acho que só podemos desejar uma plena autonomia para a terra carioca, disse o senador Hamilton Nogueira. E explicou:

"A autonomia baseada na eleição indireta do prefeito nada mais é que um golpe politico do PSD, com o fim especial de eleger um elemento seu para governar o Distrito Federal, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, como sabem todos. Todavia, por mais delegações que tivessem os vereadores cariocas, nunca poderiam ter a de eleger o prefeito do Distrito Federal".

A eleição indireta do prefeito conforme propõe a emenda do PSD, não interessa nem à UDN nem ao lider do PTB na Câmara dos Vereadores, sr. Mourão Filho, que a considera meramente protelatória da autonomia, pois as representações federais do partido governista não conseguirão reunir, ainda êste ano, o "quorum" necessário para aprová-la.

Os vereadores da UDN antes repelem a emenda considerando do principio democrático da consulta popular, que a emenda pretende, sorrateiramente, ignorar.

COVEIRO DA AUTONOMIA

"A eleição indireta — declarou-nos o sr. Gladstone de Melo — conforme propõe o PSD, coveiro da primeira emenda autonomista parece-me duplamente defeituosa, perante a boa doutrina juridica e perante a situação atual. Realmente, não foi assinada à Câmara dos Vereadores a função de colégio eleitoral do prefeito. Haveria, portanto, no caso, um abuso de mandato, um abuso de confiança, uma apropriação indebita de atribuições, tendo-se em vista que nosso regime é super-presidencialista.

DERRUBADA DO PREFEITO

"Por outro lado, na atual contingência politica, a emenda cons-

(Conclui na ?ª pág.)

Vencidos os getulistas na capital gaucha

Alegria em Pôrto Alegre — Declarações do vitorioso

O FILHO DE VAR[illegible] GANHOU RASPANDO

PÔRTO ALEGRE (Do correspo[illegible]) candidato anti-getulista venceu [illegible] prefeito desta capital.

O sr. Ildo Meneghetti, apoia[illegible] PSD-UDN-PL foi eleito por 4[illegible] 40.836 dados ao sr. Leonel Bri[illegible] PTB, PRP e PSP, além de ter [illegible] pessoalmente pelo sr. Getulio Va[illegible]

O VICE-PREFEITO

O sr. Manoel Vargas foi [illegible] com 40.458 votos contra 39.527 [illegible] seca de Araújo. (Diferença: 931 [illegible]

MANIFESTAÇÕES

A Coligação dos pessedistas, [illegible] tadores, está promovendo manife[illegible] a fim de festejar a vitória do seu can[illegible] feitura de Pôrto Alegre.

Passeatas e pequenos comicios têm [illegible] principais ruas da cidade. A vitória de [illegible] sôbre Brizola surpreendeu todos os [illegible] politicos da capital, inclusive os vencedores [illegible] a campanha eleitoral deram provas [illegible] em face do dinheiro e dos recursos de [illegible] lançando mão os candidatos populis[illegible] capital.

[illegible] NO POVO"

[illegible]hetti começou vencendo as apurações. [illegible], entretanto, com os resultados de urnas [illegible] subúrbios populistas, Brizola tomou a [illegible], para cedê-la, no dia seguinte, a Meneghetti [illegible] que chegou ao final do pleito com a vantagem de 1.087 votos sôbre o seu antagonista.

"Confiei no povo" — disse Meneghetti, após ter [illegible] conhecimento do resultado final. "Confiei nele, falei-lhe francamente, sem demagogias e sem prometer-lhe o absurdo. Por isto, venci".

Eleito Veloso

JOÃO PESSOA — (Do Correspondente) — O candidato [illegible] PL e do PSD, sr. Virginio V[illegible] Borges venceu as eleições para preenchimento da vaga de senador aberta com a morte do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti.

O sr. Virginio Veloso teve 20.986 votos contra 11.002 atribuidos ao outro candidato, sr. Epitacio Cordeiro, do PSP.

Vacina sistemática

Um projeto que institui a imunização intensiva e sistemática contra tétano, difteria, coqueluche e molestias do grupo tifico, em todos os institutos oficiais e particulares do país, aos quais são recolhidos menores de ambos os sexos, foi apresentado à Câmara pelo deputado fluminense Galdino do Vale.

LUSTRES, LANTERNAS, CASTIÇAIS
e finíssimos objetos de cristal

O LEÃO D'AMÉRICA oferece de sua importação e fabricação própria, Lustres de Cristal de finíssima qualidade, o preços e condições sensacionais.

LANTERNA
Em diamantes de cristal checo, própria para quarto e pequenos ambientes. Uma maravilha! Cr$ 1.250,00
Temos vários modêlos e tamanhos.

CANDELABRO
Cristal checo com pingentes lapidados
MÉDIO CR$ 175,00
GRANDE Cr$ 250,00

CANDELABRO 2 LUZES
Cristal checo, pingentes lapidados, florão e correntes de diamantes de cristal. Cr$ 950,00 Temos varios modêlos e qualquer número de luzes.

APLIQUES STANDARD para acompanhar o lustre
1 luz. . . . Cr$ 600,00
2 luzes . . . Cr$ 850,00

MODÊLO "MAGESTIC"
Lustre com pingentes checo e mangas de cristal, lapidados, correntes de diamantes de cristal lapidado em cada braço.
3 luzes Cr$ 1.430,00... 5 luzes Cr$ 2.330,00
4 luzes Cr$ 1.680,00... 6 luzes Cr$ 2.780,00

MODÊLO "NOBRE"
Lustre com pingentes de finíssimo cristal checo lapidado, à mão, mangas de finíssimo cristal lapidado, braços de cristal finíssimo. Florões de finíssimo cristal, correntes de diamantes de fino cristal, checo, formando um conjunto riquíssimo.
3 luzes Cr$ 2.600,00 . . 5 luzes Cr$ 3.600,00
4 luzes Cr$ 3.100,00

Vendas em SUAVES PRESTAÇÕES mensais

MODÊLO "CLASSICO"
Lustre com pingentes de finíssimo cristal checo lapidado à mão, mangas de finíssimo cristal lapidado e braços de cristal finíssimo.
3 luzes Cr$ 1.650,00... 5 luzes Cr$ 2.330,00
4 luzes Cr$ 2.000,00... 6 luzes Cr$ 2.700,00

MODÊLO "STANDARD"
Lustres com pingentes de cristal checo mangas de cristal lapidado
3 luzes Cr$ 990,00... 5 luzes Cr$ 1.580,00
4 luzes Cr$ 1.280,00... 6 luzes Cr$ 1.880,00

Fabricamos apliques para acompanhar qualquer tipo de lustres. Grande e completa variedade de lustres, de todos os modêlos e tamanhos. Todas as peças são fornecidas completas, inclusive lâmpadas. Para compra acima de Cr$ 2.000,00 vendemos-lhe em 10 prestações.
Aproveite este fim de ano e renove o encanto de seu lar!
Os LUSTRES DE CRISTAL DO LEÃO D'AMÉRICA, por sua arte e qualidade, dão mais vida ao ambiente.

Compre no Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
LEÃO D'AMÉRICA A MAIS COMPLETA E MAIOR CASA DO RAMO

Cartilha Grapette
Eva vê o Vovô
Vovô vê a uva
Grapette é uma uva

A Nação e o seu presidente

Antes de vermos em que o exemplo da lei uruguaia pode ser útil ao Brasil, no caso dos bancos estrangeiros, convém fixarmos um pouco mais o "nacionalismo" em cujo nome tantos crimes cometem, hoje, neste país, os interessados em que êle seja cada vez mais pobre, mais confuso e mais desanimado.

Assim como a Justiça tem servido de reivindicação aos que em seu nome tratam de negá-la aos outros, e a Liberdade tem sido ponto de partida de movimentos cuja vitória significa a sua morte, o Nacionalismo é, hoje, uma das principais armas do comunismo russo em seu jôgo internacional de expansão e domínio.

O "nacionalismo" é o melhor modo, hoje, de impedir a articulação internacional para a organização da paz e da liberdade no mundo. Num tempo em que a soberania das nações se exerce principalmente no sentido de permitir a sua articulação em escala mundial e a existência de Estados só se justifica para preparar o govêrno mundial — única esperança de paz e de progresso para tôdas as nações realmente soberanas, isto é, verdadeiramente livres — o nacionalismo que estreita os horizontes, que esmaga as possibilidades de compreensão e de convivência dos povos, é um instrumento de atraso e, portanto, de dependência, em vez de ser uma arma da independência das nações.

Não pode haver interdependência senão onde haja independência. Mas não há independência onde a dependência se faz por meio de uma recusa à cooperação internacional.

Falar em soberania, hoje, é um dos truques da Rússia. E' pela tese da soberania absoluta e hostil à interdependência das nações, que ela consegue manter o "veto" no Conselho de Segurança da O.N.U. — e com isto bloqueia todos os esforços para o efetivo contrôle internacional das armas atômicas, o desarmamento e a paz.

As dificuldades de vida e os ressentimentos tantas vêzes justos das nações sub-desenvolvidas em relação àquelas que atingiram o apogeu do seu desenvolvimento, constituem a matéria prima dessa exploração sistemática, operada pela Rússia com a ajuda de prestimosos aliados, como o general Perón e outros demagogos.

Mas o segrêdo dessas nações que aspiram, com legítimo direito, a se desenvolverem e, prosperando, libertarem-se de seus sentimentos de inferioridade, de suas mágoas residuais, de tudo o que nesse campo aflige a consciência coletiva, consiste precisamente em um duplo movimento de sabedoria política:

1 — Aproveitar as oportunidades que se oferecem ao seu desenvolvimento pela cooperação internacional.

2 — Reforçar a organização internacional, para melhor afirmação das características e peculiaridades de sua própria nação.

Eis aí, num esbôço constrangido nos limites de um simples artigo, as linhas básicas de um nacionalismo autêntico. Tudo o que resultar dessa orientação é útil à Nação. Tudo o que se a ela se oponha é, pelo menos, suspeito.

Está nesse caso êsse nacionalismo fementido do projeto Lutero Vargas, cujos corifeus lançam infâmias sôbre os que põem a nu essa demagogia torpe, esquecidos de que cospem para cima, pois cospem no próprio sr. Getúlio Vargas.

Realmente, se um pulha como êsse Wainer se permite insinuar que há homens públicos brasileiros vendidos ao dolar americano porque combatem a monumental tolice legislativa do sr. Lutero Vargas — notem bem, apenas porque dizem que os bancos estrangeiros não devem ser escorraçados do Brasil — que teria êle a dizer do sr. Getúlio Vargas, que baixou decretos-leis modificando a sua própria legislação sôbre bancos estrangeiros A FIM DE ABRIR EXCEÇÃO PARA BANCOS NORTE-AMERICANOS?

Na realidade, o sr. Getúlio Vargas não se vende ao dolar de quem quer que seja, e quando erra supõe-se que o seja com boa intenção ou por deficiência ou displicência, nunca pelo intuito de trair a sua Pátria ou de se alugar ao estrangeiro. Mas êsse mesmo sr. Getúlio Vargas ou qualquer dos seus alcagoetes, têm o dever de respeitar a dignidade e a honradez dos seus adversários, não fretando biscateiros da traição a prestações.

O próprio sr. Lutero Vargas, que na justificação do seu projeto exigia pressa para a sua adoção pelo Congresso, autorizou o líder Capanema a concordar com a rejeição da urgência para a votação, por se tratar de assunto, disse êle, que exigia demorado estudo e atenção meticulosa. Quando, então, estava certo? Quando exigia pressa e requeria urgência (êle assinou o requerimento de urgência) ou quando reconhecia que a questão devia ser estudada com tempo?

Claro que no segundo caso. Mais claro ainda, não é meramente uma questão de tempo, é também uma questão de competência e de dignidade, no mais amplo sentido da palavra.

Trata-se de examinar a questão dos bancos estrangeiros sem idéias preconcebidas, sem prevenções de maníaco.

O assunto dos bancos estrangeiros, como qualquer dos tantos problemas que afetam o interêsse nacional, devem ser discutidos e tratados por quem tenha, pelo menos, a seu favor a presunção de estar errando mas de ser honrado. Daí a sanha com que se trata de difamar a quem quer que ouse dizer a verdade ao Govêrno e chamá-lo à razão para que não se deixe envolver pelos comunistóides a quem êle dá dinheiro porque se alugam para todo serviço.

O sr. Getúlio Vargas bem sabe que, se em algum momento os bancos estrangeiros poderiam ser tocados para fora do Brasil, êste certamente não é o momento, quando o país precisa recuperar o tempo perdido e entrosar-se, economicamente, militarmente, politicamente, culturalmente, no sistema de convivência e interdependência das nações que defendem a sobrevivência da liberdade no mundo.

Esta não é uma constatação conservadora e muito menos uma reivindicação reacionária. Esta é uma realidade a que se afeiçoaram governos trabalhistas como o que regeu a Inglaterra até há pouco, governos socialistas da Escandinávia, governos exemplarmente democráticos, como o uruguaio, governos democrata-cristãos como o italiano, governos de coalisão instável como os da França, governos de construção nacional como o da India.

E' uma reivindicação eminentemente progressista e nacionalista, essa que consiste em reclamar do Govêrno que não se deixe amarrar a um nacionalismo de inspiração idiota e de efeitos favoráveis à estratégia da Rússia na sua luta contra a liberdade no mundo.

Contra êsse "nacionalismo" enviesado e parlapatão, cujos efeitos demagógicos vão ao mesmo tempo enervando e extenuando a capacidade de vigilância e de esclarecimento do povo brasileiro, deve levantar-se o verdadeiro nacionalismo que não é o de Samuca Wainer mas o de Tavares Bastos, não o dos que pagam a Wainer para infamar tudo aquilo que passa pela sua alminha torpe, feita de queijo Rorquefort falsificado, mas o nacionalismo dos que têm consciência — e, pois, podem formar uma consciência nacional.

Intrigar, dividir, desagregar, repelir a cooperação internacional, no desenvolvimento do país, é neste momento trair o Brasil e trair a própria humanidade.

Será isto sinônimo de entregar as riquezas do Brasil ao estrangeiro? Não. Sinônimo de entregá-las tôdas ao estrangeiro ou a quem queira ficar com elas é deixá-las como estão, inertes, improdutivas, transformadas em figura de retórica.

O projeto Lutero Vargas é um monstrengo. Êsse deputado tem, aliás, uma excelente desculpa, pois não foi êle quem o redigiu e talvez o tenha assinado sem ler. Ou, se leu o que lhe deram a assinar, certamente não entendeu, porque nada entende do assunto, como se comprova pela "justificação" que acompanha o projeto.

Há que substituí-lo por uma fórmula que atenda bem ao legítimo interêsse de defesa da economia brasileira, não repelindo, mas aproveitando, sempre e cada vez mais, a cooperação estrangeira — sem a qual esta Nação não teria existido e contra a qual ela, certamente, não sobreviverá.

E' preciso repelir, com energia, o cêrco de ameaça e de sofisma que se armou em tôrno da Nação pela insídia dos comunistas e pela burrice dos primários. Há que enfrentar a corrupção e, com o mesmo ímpeto, a estupidez.

Gostaríamos de saber se contamos, para essa luta, com o chefe da Nação, que deve ser, ao menos em tese, o maior interessado em que o Brasil vá para adiante.

Os indícios são todos contrários. Pois se êle permite que os seus íntimos aluguem os serviços de um "street dog" para morder-nos as canelas com o mesmo afã com que lambe as suas, não é de crer tenha compreendido que está diante da grande oportunidade do Brasil, e a ponto de perdê-la — pelo mais terrível mal que pode acometer uma Nação: a doença da demagogia.

CARLOS LACERDA

VIDA DURA DE ROER

Desenho de HILDS

RRR

RR

CARTAS dos LEITORES

HAMLET E CELSO LISBOA

— "A rejeição do projeto Gladstone Chaves de Mello pela Câmara Municipal foi um espetáculo degradante" — escreve-nos o sr. Ricardo Menezes.

— "Na carência duma argumentação sadia e convincente, os vereadores da maioria, numa agressividade deselegante e injusta contra o ensino particular, descambaram para o insulto e a desordem, cônscios da fraqueza das suas teses.

— "O respeito que merece esta coluna, generosamente oferecida ao leitor, impede-me de qualificar adequadamente a atuação do sr. Celso Lisboa nos debates. No descontrôle dos seus recalques, traindo seus complexos de inferioridade, aferindo os demais estabelecimentos de ensino do Distrito Federal pelo seu, o sr. Lisboa, orador medíocre, baralhando idéias, repetindo conceitos simplórios, numa lastimável pobreza verbal, insistindo na sua premissa de que "o ensino particular é deficiente e defeituoso", numa demonstração de falta de elementar sentimento de nobreza, obstinou-se em procurar humilhar meninas indefesas que, na insegurança dos seus 11 anos, concorrendo com milhares de outras crianças nas mesmas condições às 400 e poucas vagas, não tiveram sorte de lograr média suficientemente alta para serem as favorecidas com o ingresso no famoso Instituto de Educação.

— "Pior ainda" — diz o sr. Ricardo Menezes — foi o líder petebista Mourão Filho, que iniciou o seu discurso afirmando: — "O projeto é inoportuno".

— "Inoportuno um projeto que, sem aumentar as astronômicas cifras da despesa municipal, visa fornecer professores, selecionados em concurso público, para 150 mil crianças que por aí perambulam sem escolas ?

— "E quando será oportuno um projeto semelhante? Possivelmente quando, neste crescendo, duplicar o número de crianças sem assistência escolar. E, então, de afogadilho, surgirão as medidas de emergência, com a criação de cargos bem remunerados para professores improvisados e largas possibilidades para a colocação de eleitores, isto no caso de já não existir, nos desvãos escondidos das gavetas onde se ocultam os planos solertes, velhacos, algum golpe à espreita do momento propício, como sejam desapropriações de prédios, encampação de colégios mais ou menos desacreditados, etc.

— "Como Hamlet, direi —: "Há qualquer coisa de podre no reino da Dinamarca", de podre e inconfessável.

— "Por ora apenas se viu falta de sinceridade e espírito público por parte desses vereadores que se dizem amigos do povo e lhe negam até escolas para os filhos.

(a) —*Ricardo Menezes.*

MEMORANDUM

Votação secreta

Não se faz necessário entrar no mérito da questão do divórcio para saber que é, antes e acima de tudo, imoral o requerimento do sr. Nelson Carneiro para a votação secreta do seu projeto.

Envolve-se, no caso, uma questão até mesmo de amor próprio, de dignidade, através da qual o deputado deve preferir os pronunciamentos abertos, livres das cortinas que protegem a covardia e a pusilanimidade. Não é êste o caso da grande maioria da Câmara atual, onde as votações secretas, até agora, se têm restringido mesmo aos casos expressamente previstos na Constituição.

Ora, sabendo-se que a quase totalidade dos deputados da presente legislatura se comprometeu a votar contra o divórcio e suas modalidades sub-reptícias (como é o caso do projeto Nelson Carneiro), haveremos de convir que o requerimento para a votação secreta tem um duplo e capcioso significado:

1. Supõe que os deputados, só numa votação a coberto, teriam coragem suficiente para introduzir o instituto divorcista em nossa legislação.

2. Sugere uma traição a todos quantos se elegeram com o compromisso, assumido pùblicamente, de manter a indissolubilidade do vínculo conjugal.

O pronunciamento da Comissão de Justiça da Câmara restringiu-se à constitucionalidade do requerimento. O lado moral da questão, muito mais importante do que o seu aspecto constitucional ou regimental, não foi apreciado e, quando o fôr, em plenário, esperamos que os deputados saizam, melhor do que a maioria da Comissão de Justiça, ver bem o quanto significará para a Câmara a votação, por trás da porta, de um assunto que exige sinceridade, coragem e franqueza.

Impôsto de renda

Os senadores petebistas estão se articulando para combater a taxa de 15% a ser cobrada a título de empréstimo, dos contribuintes do impôsto de renda, conforme o plano do ministro da Fazenda. Na Comissão de Finanças do Senado, o sr. Alberto Pasqualini chegou a exaltar-se no combate à emenda ao projeto de reforma do impôsto que fixa aquela taxa, declarando que a forma do empréstimo pagável em títulos da dívida pública a juros de 5% constitui um crime contra os humildes. O custo de vida do pobre será agravado, enquanto os capitalistas verão aumentadas as suas fortunas.

O ponto de vista do senador Pasqualini é quase idêntico ao da maioria dos deputados udenistas que se pronunciaram sôbre a matéria. A seu ver se não fôr possível o aumento puro e simples dos que pagam mais de 10 mil cruzeiros de impôsto, e não a título de empréstimo, deverá prevalecer uma sobretaxa progressiva a começar pelos que contribuem com mais de 5 mil cruzeiros anualmente.

Apesar dos reparos dos senadores Ivo de Aquino e Ferreira de Sousa, lembrando que o projeto resulta de um acôrdo entre os partidos e que reclamava a maior urgência, podendo ser apresentado no próximo ano um projeto especial com a reforma completa do impôsto, o senador Pasqualini não concordou e insiste no seu ponto de vista, dizendo, inclusive, que o processo de arranjar renda que se pretende aprovar, não está de acôrdo com os discursos do presidente da República, quando candidato.

Temos assim o teórico do trabalhismo cada dia mais afastado do chefe do govêrno, que é o prático.

Especialista em fracassos

O chefe de Polícia incumbiu o delegado Mário Lucena de apurar a origem dos desvios de gasolina na Polícia.

Será esta — como terá oportunidade de verificar o general Ciro Rezende — a melhor maneira de não apurar coisa alguma. Fôsse outro o chefe de Polícia, suspeitar-se-ia até de que a intenção era essa mesma. Mas quem conhece o seu desejo de acertar não pode senão estranhar a presença do sr. Mário Lucena no inquérito.

Esse delegado especializou-se em inquéritos "rigorosos" mas malogrados. E' um tímido, detesta qualquer coisa que se pareça com ação eficiente.

Vai, pois, muito mal o inquérito da gasolina. Alguns fatos aparecerão — mas, resultado, nenhum.

Uma conferência sôbre Jackson de Figueiredo

José Arthur Rios

O poeta Augusto Frederico Schmidt fêz, há dias, uma conferência sôbre Jackson de Figueiredo. Entre muitas coisas pitorescas, disse que a devoção aos mortos, à sua memória é um dos traços característicos de nossa nacionalidade.

Não achamos que os grandes mortos sejam condignamente venerados. Nos últimos tempos, êles têm sido escandalosamente manipulados pelos vivos. Os mortos têm a vantagem de não protestar e se prestam, assim, admiràvelmente, a tais manobras. O poeta Schmidt nos deu, na sua conferência, um ótimo exemplo dêsse péssimo hábito brasileiro, deformando inteiramente a figura e o pensamento de Jackson de Figueiredo.

Isso é muito de estranhar num poeta, isto é, num homem que deve ter por objetivo a verdade, a descoberta da essência das coisas, encoberta, muitas vêzes, por um véu de preconceitos e aparências. Êsse respeito pelo objeto seria ainda mais de rigor quando se tratava de um homem como Jackson que, em todos os momentos de sua vida, de sua nobre e amargurada vida de intelectual brasileiro, lutou incansàvelmente pela verdade.

O poeta Augusto Frederico Schmidt que tinha, no momento, à sua mão direita, a figura patética do sr. Lourival Fontes, apresentou ao pequeno auditório do Centro Dom Vital um Jackson governista, defensor da ordem "à outrance", um fanático da disciplina a qualquer preço, tremebundo burguês que gritaria pela polícia à pedrada que o primeiro moleque lhe atirasse na janela. Êsse Jackson seria, no dizer de Schmidt, o símbolo espiritual de uma nova era que se anuncia no Brasil — e aqui o poeta olhou significa[illegible]mente para o sr. Lourival[illegible]

Conhec[illegible] do Jacks[illegible]ack-son d[illegible] dura[illegible] piada[illegible] circulo[illegible] nitiva[illegible] eis [illegible] hèb[illegible] Sch[illegible] néo-[illegible] mod[illegible] Getúlio Vargas teria ido gostosamente pedir conselhos ideológicos.

Esperávamos que o poeta, com os seus dotes raros de estilo e intuição, nos desse a figura viva e ardente dêsse homem que carregou em seu temperamento tôdas as contradições de um povo mal formado, mas que soube dominá-las pela fôrça de sua inteligência. No entanto, como que amesquinhado pela ruim intenção de produzir um Jackson bom moço, o próprio estilo de Schmidt perdeu inteiramente seu brilho. Deu-nos uma conferência chôcha e dormitiva.

Não trouxe, em apoio de sua tese, nem uma frase de Jackson de Figueiredo que, afinal, como parte no processo, devia ter tido sua vez. Teria sido mais aconselhável uma leitura de trechos dos seus livros. Mostraria que o governismo de Jackson nasceu de vicissitudes do momento histórico em que viveu e, sobretudo, da profunda aversão aos movimentos revolucionários do seu tempo que levariam, conforme êle lùcidamente previu, a uma dita-

(Conclui na 5.ª pág.)

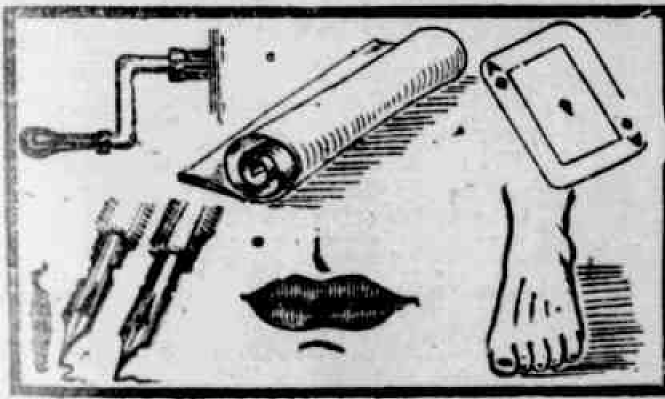
BUZINANDO

A exiguidade de espaço levou-me a interromper minha crônica sôbre a aflição do tráfego em Paris. Continuo hoje. São tais as aperturas que o aumento do tráfego acarreta, que as autoridades, para criar facilidades, vão fazendo concessões forçadas. Assim é que, sôbre as calçadas da Avenida dos Campos Elíseos, podem estacionar 800 automóveis. A necessidade de estacionar que caminha com a de circular, obriga essas concessões. Se se aperta o estacionamento, cai-se no círculo vicioso de aumentar a circulação à cata de lugar, e surgem ondas de protesto. Diz o articulista que várias sugestões haviam sido apresentadas à Prefeitura de Paris, antes da guerra e, se executadas, a situação seria outra. Infelizmente, a conflagração mundial impediu.

O fato é que os parisienses se vêem abarbados com a questão do tráfego, mas vão estudando soluções para o futuro, visto que o problema não cessa de se agravar pelo crescimento dos veículos em circulação. E nós aqui? Que estamos fazendo? Quais são os estudos, não digo para amanhã, mas para cinquenta anos? Estamos abrindo ruas estreitas... Na rua Jardim Botânico estão abrindo uma que creio não dar para dois caminhões... As obras de alargamento da Avenida Beira-Mar, na época tão atacadas, deram bom resultado; entretanto, da Praça Paris (edifício da Standard) até o Aeroporto, lá ficaram dois caminhos estreitos, estrangulados por enorme refúgio central. Por que não se fez o mesmo ali? Na Avenida Nilo Peçanha, fizeram refúgio central, arborizado. Mais tarde, foi retirado, por necessidade de maior espaço. Logo a seguir, abriram a Erasmo Braga, e nem havendo o exemplo da sua vizinha, construíram largo refúgio... A fome de ponto de estacionamento é enorme. A Avenida Antonio Carlos tem, no centro, imensos refúgios com um capinzinho sêco, roubando espaço ao estacionamento. E' proibido subir o refúgio. Lá estão as placas de proibição. Mas a turma, premida pela necessidade, sobe mesmo... A necessidade não conhece leis, dizem êles, e vão subindo!...

FLORESTA DE MIRANDA

Passatêmpos



SILABAS MAGICAS

Problema n. 42 — Em 8-11-51 (5a. feira).

O problema de hoje apresenta:

Manivela — Rolo — As — Pena — Boca — Pé.

Problema n. 280 — Em 8-11-51 (5a. feira).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

HORIZONTAIS e VERTICAIS: — 1 [illegible] 2 — desprezível; 3 — nome [illegible] 4 — do verbo pealar; 5 — [illegible] (pl.).

CHARADA NOVISSIMA

[illegible] vizinha o juiz arresta [illegible] responsabilidade judicial de [illegible] — 1-2.

CHARADA CASAL

[illegible] parte, à entrada da [illegible] afagou e forte, atin-[illegible] ao sul do conjunto [illegible] da fortificação — 3.

CHARADA SINCOPADA

De fato, é insigne e impressionante esse causídico principiante — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Austero Rici

Qual a sua profissão ?
(José G. Lopes)

Bau e Bar

Qual a sua cidade ?

SOLUÇÕES DO DIA 7-11-1951
(quarta-feira)

Novíssima — Bamola
Casal — Tarasco — A
Sincopada — Matula — Mais
Cartões — Vidreiro — Guimarães
Sílabas mágicas: (41) — Mármore — Mosca — Bola — Chave

DIOFRAN

VARIEDADES

Celebrou-se ontem, em tôda a Grã-Bretanha, o "Guy Fawkes Day", comemorando o 316.º aniversário da famosa "Conspiração da Pólvora" de 1605. O soldado Guy Fawkes, membro da conjuração que tinha por objetivo fazer explodir o Parlamento, foi prêso no momento em que ia atear fogo à mecha.

Torturado, recusou-se a denunciar seus cúmplices e foi condenado à morte. Hoje, para centenas de milhares de crianças, Guy Fawkes já não é mais do que um boneco grosseiro, que, durante um mês, é levado a passear, arrastado pelas ruas, enquanto se pronuncia a fórmula já tradicional: "Aye penny for the guy".

Com o dinheiro assim angariado, compram joguetes que fazem explodir, ao queimar a efígie de Guy Fawkes.

O impasse [illegible] Churchill

MÁRIO PEDROSA

A fala do trono e a fala inaugural de Churchill no Parlamento vieram mostrar que a hora das frases sonoras eleitorais passou. Agora fala a realidade indisfarçável.

Voltando ao comando, o velho líder da guerra defronta-se com as mesmas dificuldades que atormentaram o govêrno trabalhista anterior. E' preciso encontrar recursos para a intensificação do rearmamento no interior e defender as posições britânicas ameaçadas no Oriente Médio. Da primeira questão depende a estabilidade interna e da segunda, a estabilidade imperial.

A Grã-Bretanha encontra-se atualmente numa situação semi-inflacionária e em pleno-emprêgo. Para encontrar recursos para a intensificação das armas de guerra sem auxílio direto dos Estados Unidos, como a princípio se falou, os economistas britânicos conservadores só encontram um meio: iniciar uma política desinflacionária. Isto significa, na língua dêles, libertar os preços dos contrôles, a fim de estimular a concorrência e obter uma nova expansão da economia através de maior eficiência produtiva e aumento da produtividade muito acima do nível atual. Êsse excedente de produção implica em deslocar a mão de obra ora tôda empregada, o que equivale-ria a um certo desemprêgo pelo menos temporário, e em abolir certas práticas restritivas efetivadas pelos sindicatos e os capitais investidos.

Ao mesmo tempo, tudo deveria ser feito para impedir que os produtos excedentes da economia em expansão fôssem aumentar o dinheiro no bôlso dos consumidores. Pois neste caso a situação inflacionária pioraria, e o país não poderia aumentar a exportação para co[illegible] as matérias primas necessárias e manter a produção em ascenção.

O *Economist* expôs a situação com uma clareza meridiana: Se o programa de defesa tem de ser cumprido, o débito do balanço de pagamento coberto e a inversão produtiva de capitais aumentado, então a primeira coisa a ser reduzida relativamente à renda nacional é o consumo doméstico. Ora, nada indica que o govêrno conservador esteja disposto a arrostar a impopularidade que uma tal política acarretaria, não só em relação à grande massa consumidora e aos sindicatos operários como também aos interêsses financeiros e monopolistas investidos de seus próprios correligionários. Se, contrariamente a tôda expectativa, enveredasse por êsse caminho no sentido da liberalização da economia antes de palmilhá-lo ou de avançar por êle, seria o novo govêrno forçado a apelar também para as urnas, com resultados mais do que precários.

Outra tentativa seria a de aproximar os trabalhistas com uma proposta de coligação. Mas nesse caso não seria na base daquela política desinflacionista, tão cara aos economistas saudosistas do espontaneísmo expansionista do capitalismo liberal.

Ora na "fala do trono" a própria desnacionalização da indústria de aço não é colocada em primeiro plano, mas no capítulo secundário de "medidas diversas", enquanto promete solenemente o govêrno não tocar e até melhorar as conquistas do que se chama na Inglaterra "welfare state". E nessa base Attlee e os líderes sindicais prometeram antes colaboração do que oposição a Churchill.

A mesma impotência ou a mesma rotina seguida pelo gabinete trabalhista na política externa é também apregoada por Churchill. Já foi arquivada a idéia muito mais espetacular do que prática de um vôo do chefe conservador a Moscou para um *tête-à-tête* com Stalin, prometido nos comícios eleitorais como prova dos sentimentos pacifistas do belicoso Winston.

Mal instalado em Downing Street, o líder conservador tratou de fazer dissipar a idéia semeada com tanta eloquência entre os eleitores ingênuos. Dizem, a propósito, os telegramas: "Colaboradores próximos de Churchill e Eden alertam contra a expectativa de que Churchill tome um avião para Moscou, em futuro previsível, para conferenciar com Stalin, ou de que proponha formalmente uma conferência mais ampla da qual participassem Tru-

(Conclui na 6.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES,
Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES
Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede social: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: —
CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: —
ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	245,00
SEMESTRAL	130,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA — menor preço atendido o porte EXTERIOR mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704
Telefone: 34-0872
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, s/203
HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Os lisboetas vão confraternizar

Lisboetas residentes no Rio vão reunir-se no dia 10, ali no Restaurante do Hotel Marialva, almoçando e confraternizando. (Abaixo damos a notícia na íntegra).

Estão também convidados todos os que lá "tenham vivido". Cláusula afetuosa que não será a nosso ver, muito utilizada pois quase todos os portugueses gostam ou gostariam de ter nascido em Lisboa, julgando, com uma ingenuidade muito própria da raça, que isso lhes dá particular importância. Excetuam-se os que constituem sempre exceção. Se não me engano poderiam ter por patrono o Eça, quando ironicamente dizia ser "um pobre homem da Póvoa de Varzim".

Mas voltemos a esta simpática confraternização. O restaurante escolhido é bom, sobretudo depois de uma conversa demorada com o gerente, pessoa afável e de bom gôsto, pois que lê todos os dias, esta coluna. Isso me confessou hoje, depois de me recomendar uma fatia de melão, ligeiramente em quarto minguante, como diria um astronomo ou um poeta, mas na verdade excelente. Com êste gerente, e com o "Marialva", os lisboetas vão ter um grande almôço. Não estranho que muitos deles passem a frequentar com assiduidade êste restaurante, onde se serve com esmero, nada comum e com uma cortesia há muito desaparecida dos costumes do Rio.

Um grupo de portugueses naturais de Lisboa ou que na mesma cidade hajam vivido, e que atualmente se encontram radicados no Rio de Janeiro, resolveram reunir-se num almôço de confraternização no próximo sábado, dia 10, no restaurante Marialva, à Avenida Gomes Freire, 430.

A comissão organizadora convida todos os portugueses naturais de Lisboa ou que nessa cidade tenham residido, a fazerem a sua inscrição para o referido almôço, no citado restaurante.

CASA DO PORTO

Biblioteca — A biblioteca da Casa do Porto recebeu os seguintes livros, oferecidos pelo senhor Plinio Salgado, "Vida de Jesus", "Oriente", "A Aliança do Sim e do Não", "O Rei dos Reis", "A Voz do Oeste", "O Esperado", "O cavaleiro de Itararé", "O estrangeiro", "A imagem daquela noite" e "Espírito de Burguesia" e de autoria do padre Georges, "Deus nos subterrâneos da Rússia".

Novos sócios — Na categoria de contribuinte, foi aprovada uma nova proposta e foram reintegrados dois sócios há tempos desligados por ausência. Há na secretaria várias outras propostas aguardando fotografias ou número de carteira mod. 19, a fim de poderem ser aprovadas.

Voto de pesar — Pelo falecimento do pai de nosso associado sr. Antonio Varanda, ocorrido em Portugal, foi consignado em ata um voto de pesar.

Sócios doentes — Foi acidentado o associado sr. Vitorino Simões da Silva, sendo consignado um voto de pronto restabelecimento.

Campanha pró-sede — Do associado e teatrólogo sr. Correia Varela recebemos o donativo de Cr$ 500,00 e do associado senhor Marcelino Silva Ribeiro, a quantia de Cr$ 300,00.

Grupo Folclórico Armando Leça — No próximo dia 17, às 21 horas, haverá um recital folclórico dedicado exclusivamente ao quadro social da Casa do Porto. Não se reservam lugares e a entrada será feita mediante a apresentação da carteira social.

Cinema — Na próxima quinta-feira exibir-se-á o extraordinário filme "Fabiola", tendo como complemento vistas do Porto.

Donativo — Por interferência do associado sr. Rogério Corona Vale da Silva recebeu a Casa do Porto o gentil oferecimento do sr. Jorge Grunt, gerente da Fotogravura Carioca Ltda., de todo o serviço de clichés para o Boletim Social, absolutamente gratis.

ESCULTURAS DE MARINA NUÑEZ DEL PRADO

SAO PAULO, 8 (Sucursal) — Inaugura-se dia 9, na capital paulista, a exposição de esculturas de Marina Nunez del Prado, artista boliviana que ora se encontra entre nós. As figuras são de mármore, granito, onix, pedra, bronze e madeira.

Os trabalhos dessa artista são conhecidos no Peru, Bolivia, Argentina, Uruguai, Chile e nos Estados Unidos em Nova York, San Francisco, Washington, Ohio, Minneapolis, Florida, Newark, Norfolk, etc. Atualmente participa da I Bienal de São Paulo.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1[?] horas em diante — Telefone: 42-0500.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

SCHMIDT FALOU SOBRE JACKSON DE FIGUEIREDO

E Lourival Fontes foi ao Centro D. Vital

O sr. Augusto Frederico Schmidt fêz uma conferência no Centro D. Vital sôbre Jackson de Figueiredo. Trouxe em sua companhia os srs. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República e Rômulo de Almeida, oficial de gabinete no Catete, ambos amigos do escritor morto.

Anualmente, no aniversário da morte de Jackson, seus amigos reunem-se no Centro D. Vital e prestam uma homenagem ao escritor e à sua família.

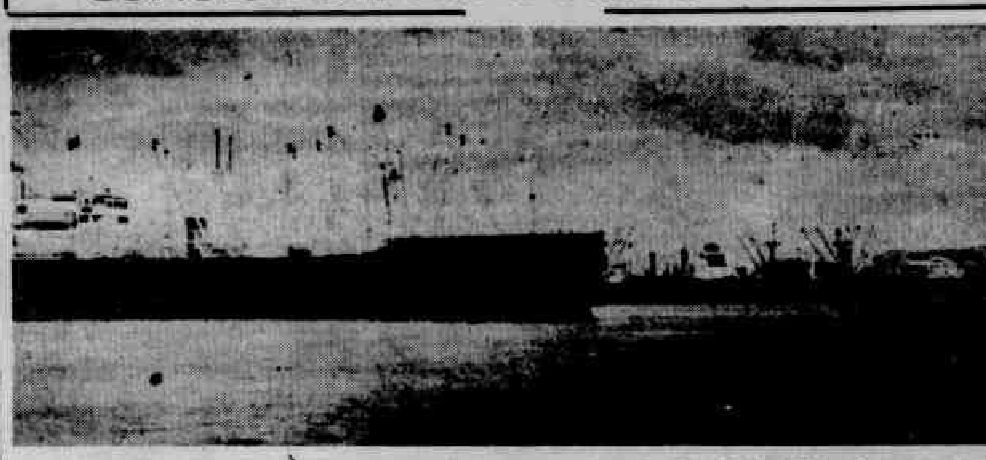
Um deles é encarregado de fazer uma conferência.

Como o Centro D. Vital é formado por alguns dos melhores intelectuais brasileiros, as conferências raramente são desinteressantes.

O sr. Schmidt foi o escolhido para falar êste ano.

Quanto à conferência, leiam na quarta página o artigo do sociólogo e professor José Arthur Rios — genro de Jackson.

CONGESTIONADO O PÔRTO DE SANTOS



SAO PAULO, 8 (Sucursal) — 22 navios, com cêrca de 90 mil toneladas de carga, aguardam atracação no pôrto de Santos, estando muitos na barra há dez e mais dias.

35 mil toneladas de trigo, transportadas por quatro dêsses barcos, não podem ser descarregadas e correm o risco de deterioração e um outro navio traz 8.020 toneladas de carvão.

A situação de agudo congestionamento se deve, em parte, ao aumento da exportação e importação, calculadas nos primeiros dez meses dêste ano em mais de 5 milhões e 800 mil toneladas.

A Companhia Docas de Santos e as estradas de ferro Santos-Jundiaí e Sorocabana estão se esforçando para descongestionar o pôrto, mas grande parte dos importadores demora em retirar as suas mercadorias, o que dificulta qualquer solução.

No cliché, parte da fila dos navios à espera de vaga no cais.

"São excelentes as possibilidades do Brasil nos Estados Unidos"

Declarações do sr. Garrido Tôrres na Associação Comercial — "Nem todos os cargos no exterior são sinecuras" — Como penetrar no mercado norte-americano

— "Vejo com muito otimismo as negociações financeiras entre o Brasil e os Estados Unidos", declarou ontem na Associação Comercial o sr. Garrido Tôrres, chefe do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

— "Quanto ao que se refere às leis econômicas em curso no Congresso é preciso não esquecer nunca, prosseguiu o sr. Tôrres, que necessitamos criar um clima bastante propicio à imigração de capitais, pois do contrário os ianques não empregarão seu dinheiro aqui.

A existência da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos é uma garantia para o bom resultado dos financiamentos pretendidos pelo nosso país. Justamente a falta de planejamento e de dados objetivos têm impedido que consigamos dinheiro para o nosso desenvolvimento na América do Norte. A referida Comissão, funcionando como um crivo, dará aos ianques uma sensação de segurança jamais sentida por êles em relação às pretensões financeiras do Brasil".

FATOS

Prosseguiu o sr. Garrido Tôrres:

— "O americano adora ir para o inferno montado numa curva estatística, disse certa vez um professor de Universidade dos Estados Unidos. E é verdade. Com sentimentalismos nada conseguiremos, mas com fatos, números e planos concretos poderemos obter, como espero, ótimos resultados no que se refere ao financiamento do nosso desenvolvimento em todos os setores.

COLOCAÇÃO DE PRODUTOS

Referiu-se em seguida o chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York às dificuldades impostas à entrada de certos produtos brasileiros no mercado norte-americano.

Sôbre as madeiras declarou o sr. Tôrres que inúmeras são as queixas de importadores de pinho. Muitas vêzes a mercadoria recebida não corresponde à encomenda, sendo de inferior qualidade e, em outros casos, a madeira chega empenada, inútil para o consumo. Isto cria um clima nefasto para as negociações comerciais dêsse tipo entre os dois paises.

— "E' preciso, também, convencer os produtores brasileiros de que, para entrar no mercado norte-americano, é preciso oferecer a mercadoria por preços ligeiramente inferiores aos similares já de reputação formada e usualmente consumidos, principalmente em se tratando de produtos locais.

Há grandes possibilidades de penetração das madeiras de lei do Brasil nos Estados Unidos, desde que se racionalizem os métodos de beneficiamento, transporte e apresentação, a fim de que essas madeiras possam ser vendidas a preços razoáveis."

SINECURAS...

— "Nem todos os cargos no exterior são sinecuras, afirmou o orador. No meu escritório, por exemplo, todos trabalham sem olhar horários, nem sempre percebendo salários atraentes. A idéia aventada há muito de instalação de uma Casa do Brasil em Nova York já foi por nós estudada. Julgo interessantíssima essa idéia mas de execução muito dispendiosa. No entanto, tudo depende do que possa resolver o Govêrno a êsse respeito."

Uma conferência

(Conclusão da 4.ª pág.)

dura totalitária. Êsse rebelde por vocação foi governista por necessidade histórica. Porque o govêrno, naquela época, representava, com tôdas as suas precariedades, que Jackson conhecia, o único dique contra a anarquia.

Jackson foi anti-revolucionário porque faltava à revolução o que lhe parecia indispensável — conteúdo moral. A marca da autenticidade, que êle buscava nos homens e nas coisas que o rodeavam, parecia-lhe ausente tanto na República velha pelo caruncho das oligarquias como no messianismo dos tenentes.

Não há comparação possivel com a nossa conjuntura política. Hoje, as liberdades públicas e o bem comum se encontram ameaçados por uma aliança tácita entre o govêrno demagógico, as massas oprimidas mas ignorantes e os representantes do capitalismo nacional que tanto tem de primário como de feroz.

Temos acompanhado com simpatia o esfôrço de Schmidt em defender-se da má fama de rico que carrega. Achamos graça na maneira como tem defendido nossa economia na Comissão de Desenvolvimento da Indústria, ao lado dêsses Pais da Pátria que são o sr. Láfer, o sr. Bouças e outras figuras de primeira grandeza. Temos lido com interêsse seus engenhosos artigos do "Correio da Manhã", onde procura convencer os indígenas sem carne, sem manteiga e sem leite que estão vivendo sob o melhor dos governos estabelecidos.

Consideramos tudo isso secundário, meros exercícios que irão enriquecer as memórias dêsse poeta incomparável. Pedimos, porém, a Schmidt que não envolva, na sua contabilidade política, figuras, como a de Jackson, que dedicaram sua vida a ideais um pouco diversos. Poupe os mortos, poeta!

Mais turistas americanos para o mundo

No Rio o sr. Juan Tripe presidente da Pan American World Airways

Está no Rio o presidente da Pan American World Airways, senhor Juan T. Tripe, que aqui se encontra em estudos para incremento do turismo.

Disse o dirigente da Pan American que os Estados Unidos gastam atualmente cerca de 800 milhões de dólares anuais em viagens de turismo e êsse total poderá ser aumentado para 1 bilião e meio.

As tarifas e o tempo das viagens aéreas serão consideràvelmente reduzidos com a comercialização dos aviões a jato permitindo que muito breve se concretize êsse aumento de despesa dos turistas americanos.

O sr. Juan Tripe espera conseguir autorização para estabelecimento de passagens de turismo no Atlântico Norte, permitindo que uma viagem à Europa custe apenas 8 mil cruzeiros.

IPANEMA

Vende-se ótima residência à rua Redentor n. 308, com 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, grande garagem, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal. Ver no local até as 13 horas. Tratar na rua 1.º de Março, 17, 6.º andar, sala 2. Tel. 23-3747, com Dr. Nelson, das 17 às 18,30 horas, têrças, quintas e sábados. Preço a combinar.

SALARIO MINIMO DE Cr $ 1.700

Proposta oficiosa

A elevação dos níveis de salários mínimos para o Distrito Federal e São Paulo, para 1.700 e 1.500 cruzeiros, respectivamente, foi sugerida ao presidente da República em telegramas da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, ligada ao Ministério do Trabalho.

REVISAO

As comissões de Salário Mínimo do Rio e de São Paulo, depois de 8 meses de estudos, fixaram 1.200 cruzeiros (Distrito Federal) e 1.000 cruzeiros (São Paulo).

De posse do projeto, o presidente da República determinou a sua revisão, fazendo com que as entidades interessadas começassem a movimentar-se com sugestões para novos níveis, mais elevados.

LUTRA CONTRA O CANCER

Para planejar e dirigir a luta contra o cancer, foi criado na Secretaria de Saude da Prefeitura o cargo de coordenador de Assistência ao Cancer.

O coordenador, a ser designado pelo prefeito, ficará subordinado ao secretário de Saude.

Dentro de 60 dias, será submetido ao sr. João Carlos Machado o plano inicial de trabalho, que será executado em estreita colaboração com os órgãos oficiais anti-cancer.

Para servir ao leitor

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

Tribuna da Imprensa - 32-8188
Aviso de Incêndio — 22-2044
Falta de luz. Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800 — Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro: Pôsto Central, 22-2121 — Méier, 29-0093 — Miguel Couto, 37-0097 — Getúlio Vargas, 30-2289 — Carlos Chagas, Mal. Hermes, 606 — Rocha Faria, C. Grande 666 — Pedro II, S. Cruz 271.
Central do Brasil — Informações: 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás: Catete, 32-7527 — Centro, 32-7527 — Praça da Bandeira, 28-3008 — Copacabana, 37-8744 — Méier, 29-4667. — A noite, 28-9590 — Domingos e feriados, 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora, 23-2204.
Leopoldina Railway, 28-7050.
Torre controle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre, 42-1814 e Estação Hidro, 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores, 32-5236.
Delegacia de Economia Popular, 32-3883 — 42-4796 e 22-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4212.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.

MONTEPIO MUNICIPAL

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diàriamente, das 8,15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que será das 9 às 11 horas.

Linotypo do Brasil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Linotypo do Brasil, SA., à Rua Pharoux n.º 19, nesta Capital, no dia 29 de novembro de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1951.

George W. Mattox, Diretor Presidente.

William Monteiro de Barros, Diretor 1.º Secretário.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes barracas-feiras do S.A.P.S.:

Morro do Jacarèzinho, Praça 15 de Agôsto — Praça da Bandeira, em frente ao Posto dos Bombeiros — Ipanema, Praça Nossa Senhora da Paz — Lins Vasconcelos, rua Carolina Santos — Cascadura, rua Sidônio Paes — Deodoro, avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular) — Olaria, rua Joaquim Rêgo.

NAVIO ESPERADO

Está sendo esperado amanhã, neste porto, o navio "Arendsdyk" do Rio da Prata para Filadelfia e escalas.

O LEBLON SEM ENERGIA ELÉTRICA

Para reparos na rêde, a energia elétrica será desligada, amanhã, nas seguintes ruas e avenidas do Leblon: das 6 às 7 horas: Almirante Pereira Guimarães, Campos de Carvalho, Humberto de Campos, praça Belfort Vieira e avenidas Afranio de Melo Franco, Epitacio Pessoa e Delfim Moreira.

Das 7 às 16 horas: ruas José Linhares, João Lira e trecho da Humberto de Campos.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes: BOTAFOGO — rua Arnaldo Quintela; CASCADURA — rua Sidônio Pais; IPANEMA — praça N. S. da Paz; SAUDE — praça dos Estivadores; CATETE — praça José de Alencar; TIJUCA — praça Comandante Xavier de Brito; rua Visconde de Figueiredo; SANTA TERESA — rua Felicio dos Santos; BENTO RIBEIRO — rua João Vicente; LINS VASCONCELOS — rua Carolina Santos; GAVEA — avenida Rodrigo Otávio; GRAJAU' — avenida Julio Furtado; OLARIA — rua João Rêgo; MAGALHAES BASTOS — rua Ibatinguá; DEODORO — avenida das Bandeiras; CORDOVIL — rua Major Conrado; e rua Pacheco da Rocha.

Convenções do SESC e SENAC

BERTIOGA, São Paulo, 7 — (Asapress) — De um modo geral já se delineiam os primeiros êxitos da convenção de técnicos do SESC e do SENAC, reunida nesta localidade desde sábado último. No campo da assistência social, a convenção espera assumir o mesmo papel de relêvo das recentes conferências das classes produtoras realizadas em Teresópolis e Araxá.

O plenário da Convenção, reunido ontem, examinou as conclusões da quinta comissão encarregada de discutir os problemas administrativos do SENAC, num total de onze trabalhos.

A CONVENÇAO DO SENAC

Sob a presidência do sr. Brasílio Machado Neto, encerrou-se ontem a I Convenção dos Técnicos do SENAC, aprovando-se duas moções do representante do Pará, sr. Paulo Eleutério, uma de aplauso e louvor à Comissão Executiva da Primeira Convenção de Técnicos do SESC e SENAC, e a segunda de agradecimento ao SESC pelo serviço de hospedagem das delegações na Colônia de Férias de Bertioga.

O SESC

Ontem mesmo seguiu-se a instalação da Primeira Convenção dos Técnicos do SESC, cujos trabalhos prosseguirão até domingo, quando serão encerrados com a presença do presidente da República, dos cardeais Spellman e Carlo Carmelo, além de ministros de Estado e outras autoridades.

POSSE

Amanhã, às 15 horas, no gabinete do prefeito, no Guanabara, tomará posse a Comissão Artística do Teatro Municipal.

O sr. João Carlos Vital conversou com os membros da Comissão sôbre assuntos de interêsse do Municipal.

CRECHE NO ALBERGUE DA BOA VONTADE

Uma creche vai ser criada no Albergue da Boa Vontade, de acôrdo com o decreto da Câmara dos Vereadores sancionado pelo prefeito.

Essa creche destina-se a recolher as crianças acompanhantes das mulheres que se abrigam no Albergue.

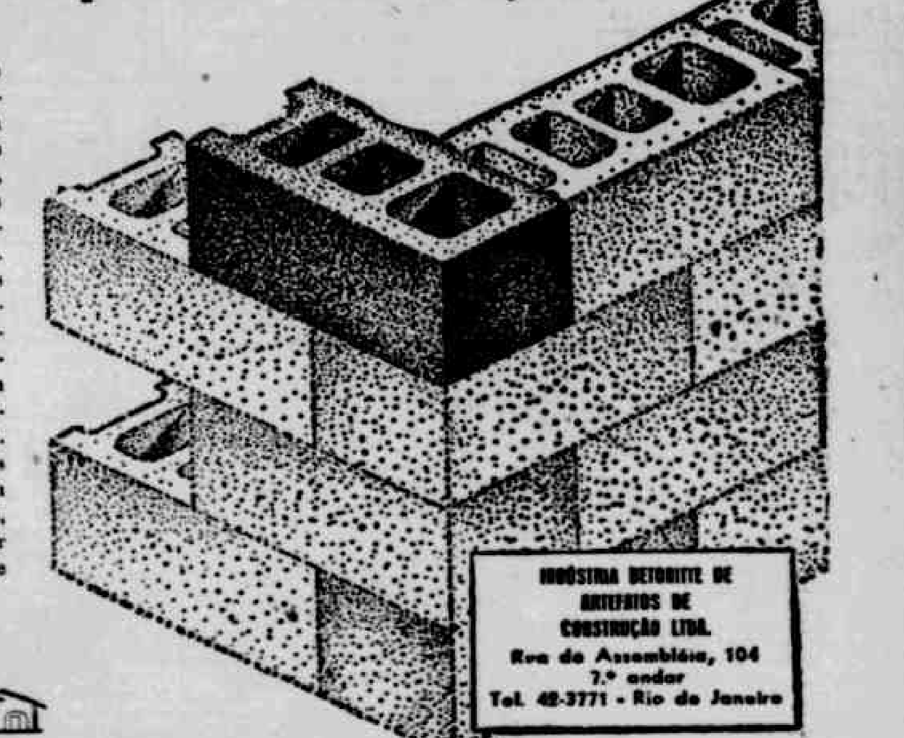
CRECHES MUNICIPAIS

Cinco creches, com capacidade mínima de 100 leitos, serão construidas pela Prefeitura, de acôrdo com o decreto da Câmara dos Vereadores e sancionado pelo sr. João Carlos Vital.

Reduza o custo da alvenaria empregando os blocos de concreto vibrado BETONITTE - Reais vantagens em todo tipo de construção

Os blocos de concreto vibrado Betonitte oferecem grandes vantagens na construção de arranha-céus, porque reduzem as argamassas de assentamento, são mais leves, mais resistentes e incombustíveis, mais baratos, mais isolantes do som e do calor, mais rápidos no assentamento e menos absorventes de água. Além disso, dispensam o embôço nas paredes internas e permitem a construção de edifícios de 3 e 4 pavimentos sem as estruturas de concreto armado. Nas Casas Populares, dispensam os rebôcos externos e proporcionam estrutura estética para alvenaria aparente. Fabricados por modernas máquinas Besser Super Vibrapac, possuem arestas e cantos vivos, permitindo levantar paredes completamente desempenadas.





À venda nas boas casas de materiais de construção



Informações: DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA **COMACO** COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.

Rua da Assembléia, 104 - 7.º andar - Tel. 42-3771 - Caixa Postal 1241

DESFILE

Não se paga nada

A Inspetoria do Trânsito não existe apenas para multar motoristas e mudar periodicamente a direção do tráfego nas ruas e avenidas, como muita gente parece supôr. A Inspetoria ensina também o ABC do bom motorista — mas só aos que querem aprender.

Para isso a Inspetoria mantém um curso gratuito em sua sede na Praça Tiradentes, e êsse é um dos cursos mais curiosos que se possa imaginar: não exige matricula, nem taxas, nem frequência obrigatória. Vai lá quem quer e quando quer. Os professores nem sabem o nome da maioria dos alunos.

Quem quiser assistir às aulas é só chegar à hora certa — às 6 da tarde — sentar na cadeira que encontrar vaga, e aprenderá muita coisa util — principalmente como evitar acidentes e não figurar no caderninho dos inspetores.

As aulas são dadas alternadamente pelo fiscal Vasconcelos e pelo guarda Tarciso.

■

Estão indóceis

Nestes últimos dias cresceu o número de pessoas que procuram o sr. Segadas Viana em seu gabinete do Ministério do Trabalho, tôdas armadas de cartas ou cartões de apresentação.

Investigando o motivo dessa afluência desusada, um reporter da Sala de Imprensa foi ajuntando pedaços de conversas ouvidas no oitavo andar, e encontrou uma explicação razoavel: o sr. Segadas Viana está trabalhando num plano de reorganização dos Escritórios Comerciais no Exterior, que passariam a funcionar também como centros de propaganda turistica.

Muitos rapazes viajados acham que a ocasião é oportuna para conseguirem um lugar nesses escritórios. Mas os candidatos, que já são muitos, esbarram com uma dificuldade. O ministro quer que as Associações Comerciais sejam representadas nos novos escritórios, e descarta-se dos pedidos dizendo que é preciso primeiro ouvir as Associações.

Não foi nada

Quando esteve no Rio há uns quinze dias o sr. Ademar de Barros devia andar muito preocupado, porque quase não apareceu para os seus amigos, a não ser para os mais intimos. Nem teve vontade de aparecer na sede do seu Partido, onde a sua visita foi esperada em vão.

Agora o chefe do PSP está novamente no Rio, desta vez mais descansado e acessivel. As eleições no Rio Grande do Sul não sairam exatamente como êle esperava, mas isso não é nada, explicou êle em conversa na sede do PSP — e fêz aquele sinal de mão fechada e polegar para cima, para indicar que o moral está alto.

Todos riram, para mostrar que tinham achado muita graça.

■

Formação de administradores

Dentro de poucos dias chegará ao Rio de Janeiro o professor Georges Langrod, do Centro Nacional Francês de Investigação Cientifica. Motivo da viagem: colaborar na organização de cursos de Administração Pública no Brasil.

O professor Georges Langrod foi catedrático de Administração Pública na Universidade de Cracovia, na Polônia, lecionou na Universidade de Sarrebruck, e atualmente é Secretário Geral da Academia Internacional de Ciências Politicas, anexa à Sorbonne.

O professor Lengrod vem ao Brasil a convite do govêrno brasileiro a fim de ajudar na instalação de um Instituto de Administração Pública anexo à Fundação Getúlio Vargas, devendo também participar do Seminário sôbre Administração a se reunir no Rio ainda êste mês.

Embora com atraso, estamos começando a compreender que Administração é uma técnica que precisa ser aprendida.

■

Não gostou dos tabiques

O jornalista Thierry Maulnier, do "Figaro" de Paris, foi ao Palácio de Chaillot dar uma olhada nas obras feitas para abrigar a Assembléia Geral da ONU e voltou indignado

No dia seguinte a sua coluna no jornal conservador francês criticava severamente o govêrno por ter escolhido aquele palácio para a Assembléia das Nações Unidas e por ter gasto muito dinheiro na adaptação do edificio.

"Os tabiques colocados no palácio são provisórios, mas o seu custo é definitivo" — diz êle. "Não me parece decente invadir os jardins e estragar as perspectivas com edificações apressadas, o que seria justificavel em qualquer país novo, mas em Paris tem uma feição insolita e absurda".

E o jornalista francês termina o seu artigo com esta sugestão: "Enquanto isso Versalhes ameaça ruir, e não se sabe onde encontrar os milhões para defendê-lo. Não haveria lugar ali para abrigar a ONU?"

☆ Aniversários de hoje

Faz anos hoje a srta. Irani Dias Vieira de Gouveia, funcionária do Ministério do Trabalho, atualmente servindo de oficial de gabinete do ministro Segadas Viana.

Senhoras — Julita Moura, espôsa do dr. Cândido Moura — Andréa Salvini — Cândida Gomes.

Senhores: Adolfo Abreu Neves — Danilo Blanchart Gonçalves — Frederico Aguiar — Elvert Carneiro Brandão — Valdozir da Silva Alves Pereira — Alberto Rodrigues — José Corrêa e Castro — Melchisedech de Melo Carvalho — Otoniel Freire de Aguiar, residente em Belo Horizonte — Alexandre Alves Rodrigues, sócio do Madureira Tenis Clube.

Crianças: César Augusto, filho do casal Gastão Araujo e d. Elza de Souza Araujo — Celso, filho do casal Julio - Celina Lopes da Fonseca — Ibsen, filho do casal Alberto da Gama-Florinda de Souza Gama.

— Faz hoje 18 anos a srta. Marly Borges, filha do sr. José Borges Filho e de dona Alice Borges Filho.

☆ Regressa da Europa ortopedista brasileiro

Regressou ao Rio, procedente de Roma, o professor Aquiles de Araujo, catedrático de Ortopedia e Traumatologia da Universidade do Brasil e da Faculdade de Ciências Médicas e membro titular da Academia Nacional de Medicina.

☆ Aniversário da Casa Mathias

A popular Casa Mathias conhecida pela sua publicidade humoristica, criada pelo desenhista Seth, tendo se tornado figuras da cidade a sua "Virgulina" e os seus "lanfranhudos", completa hoje 37 anos de atividade.

Pertencente à firma Mathias da Silva & Cia., fundou-se em 8 de novembro de 1914 na avenida Passos, passando, depois da abertura da avenida Presidente Vargas, para a antiga rua Larga, sendo hoje seu gerente geral o sr. José Mendes Mano.

Mangabeira vai à Bahia

Vai segunda-feira à Bahia o sr. Otávio Mangabeira, ex-governador e professor da Escola Politécnica da Universidade baiana. O sr. Mangabeira, que viajará com sua mulher, estará de volta antes do fim do mês, para retomar o trabalho de articulações politicas que considera indispensáveis.

☆ Conferências

DR. FERNANDO CARNEIRO — Numa série de conferências promovidas pela JOC, falará amanhã, às 18,15 horas, à av. Marechal Floriano, 207, 2.º andar, o dr. Fernando Carneiro, sôbre "Aspecto moral e social da familia". A conferência é só para rapazes e a entrada é franca.

■

EDWARD TOMLINSON — Um *forum* especial sôbre "O Brasil e o Turismo", realizar-se-á no auditório da ABI, no próximo dia 13, às 17,30 horas. O orador, sr. Edward Tomlinson, há 25 anos faz a cobertura de assuntos de turismo para diversos jornais e revistas e acaba de completar um estudo sôbre a indústria turística em vários países sul-americanos.

■

MONSENHOR HENRIQUE DE MAGALHÃES — Na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, monsenhor Henrique de Magalhães fará uma conferência sôbre o *Divórcio*, no dia 14 do corrente, às 18 horas.

■

PASCOAL CARLOS MAGNO — A penúltima aula do curso de formação do espectador, promovido pela Liga Universitária Católica, será dada por Pascoal Carlos Magno, sôbre o tema: "O Teatro no Brasil — Sentido e realização — Autores e Obras representativas". A aula será no dia 12 dêste mês, às 18 horas, no auditório do IAPC, à rua México, 128, 10.º andar. Entrada franca.

☆ Clube Ginástico Português

Haverá, no próximo domingo, das 19 às 23 horas, uma noite dançante para os sócios e suas familias.

☆ Mariinha

Faz anos hoje a senhorita Maria Machado, residente à rua Tenente Vilas-Boas, 22-A, na Tijuca, onde receberá as pessoas de suas relações de amizade.

☆ Casamento na Glória do Outeiro

Casam-se hoje na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, às 17,30 horas, a senhorita Gilza Maria, filha do Sr. Gabriel Martins Villela e senhora, residentes à rua Ministro Viveiros de Castro, 47, apto. 201, com o Sr. Alcino Cochrane de Affonseca, filho da viúva Alcino Cochrane de Affonseca, residentes à rua Domingos Ferreira, 46, apto. 46.

Os atos de Stevenson serão julgados hoje

Acusação e defesa — Empregos em massa e a demissão dos 6 médicos — Restaurado o busto do general Manoel

O Tribunal Federal de Recursos julgará hoje, em sessão extraordinária, o mandado de segurança que seis chefes de clínica do hospital do IAPETC em Bonsucesso impetraram contra o sr. Oscar Stevenson, diretor do Instituto.

O sr. Stevenson afastou-os das funções "no interêsse da administração".

Em primeira instância, a decisão foi favorável aos médicos — por sentença dada pelo juiz Eduardo Jara, da 2.ª Vara da Fazenda Pública.

Até o pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos, por ordem do sr. Stevenson, os seis chefes de clínica estão adidos ao seu gabinete.

ACUSAÇÕES

O sr. Stevenson é acusado de cometer as seguintes irregularidades:

1 — Haver empregado 842 novos funcionários, aumentando de 18 milhões a verba do pessoal do Instituto;

2 — De criar uma fôrça policial para perseguir funcionários e internados no Hospital do IAPETC;

3 — De nomear, para cargos que só podiam ser ocupados por efetivos, pessoas estranhas;

4 — De demitir ilegalmente os seis chefes de clínica. De substituí-los por outros e de gastar 180 mil cruzeiros em pareceres encomendados a juristas de aluguel;

5 — De comprar terrenos quando o IAPETC já possui outros para construções;

6 — De permitir que gente estranha more em edificios do IAPETC;

7 — De dar prioridade a amigos nas filas do financiamento para compra de apartamentos;

8 — De fazer várias outras coisas como revender cimento, comprar automóveis de luxo para a espôsa e os amigos, de criar um sistema irregular de comissões e de prestar informações falsas ao Ministério do Trabalho.

Tudo isso está num memorial de associados do IAPETC que foi lido no Senado pelo sr. Vitorino Freire. Este requereu informações ao Ministério do Trabalho.

DEFESA

O sr. Oscar Stevenson respondeu ao requerimento informando o seguinte:

1 — Que o memorial é tôrpe. Seu primeiro signatário é o sr. Aureliano Augusto Braz, apelidado "Catimba", culpado duma apropriação indébita de 25 mil cruzeiros, quando agente em Alagoas.

2 — Que admitiu 526 pessoas para preencher vagas em novos órgãos. Demitiu outras 369 por incapacidade ou irresponsabilidade. Admitiu substitutos. Contudo, entraram no IAPETC, êste ano, 526 novos funcionários.

Admissões e demissões passaram dum "meticuloso estudo" por parte do Departamento de Administração.

3 — Que realmente comprou novos terrenos. Por ordem do presidente da República. Para construir casas populares. Os outros terrenos não serviam para isso.

4 — Que "inexistem oficialmente" pessoas estranhas morando em edificios do IAPETC. Os srs. Marcelo Sanford de Barros e Pedroso Júnior, citados no memorial, moram no n. 400 da rua Voluntários da Patria. O edificio ainda não foi entregue oficialmente ao Instituto. Se moram lá é por responsabilidade da firma construtora.

5 — Que ninguém fura as filas de financiamento. Só no caso do predio em construção à rua General Urquiza, esquina de Ataulfo de Paiva. Aí a construção é financiada pelo Plano C. A firma pode vender apartamentos a segurados sem precisar respeitar filas.

6 — Que, de fato, empregou mais gente no IAPETC depois do sr. Getúlio Vargas dar ordem para não fazê-lo. Obedeceu, no entanto, a pedidos do próprio sr. Vargas e do sr. Danton Coelho.

BUSTO

7 — Que dispensou o sr. Hélio Valcacer por ser comunista mas que, em compensação, mandou restaurar o busto do general Manuel Vargas, pai do sr. Getúlio, que havia sido destruído no hospital do IAPETC, por culpa da administração anterior.

NO CATETE OS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

Greve geral contra a aprovação do projeto 23 — Nove faculdades aderiram ao movimento de seus colegas do Rio de Janeiro



Os estudantes da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, Wilson Choeri, Jader Benuzzi Martins e Alair Scorso Barcelos, em nossa redação protestando contra o projeto 23/51.

Os estudantes das faculdades de Filosofia permanecerão em greve até o dia 10, quando os diretórios acadêmicos discutirão o projeto 23-51, que se encontra na Câmara dos Deputados, após emenda no Senado, autorizando o magistério a todos os diplomados por qualquer escola superior.

Até agora nove faculdades estão solidárias, faltando apenas a deliberação de mais treze faculdades de todo o país.

COM VARGAS

As 15,30 de hoje, o sr. Vargas receberá os estudantes.

Após a palavra do presidente, os diretórios acadêmicos se reunirão.

O estudante Wilson Choeri, presidente do Diretório da Faculdade de Ciências e Letras da U. D. F., diz:

— "O projeto não vem preencher uma lacuna conforme afirma o senador Flávio Guimarães, porquanto existe o decreto-lei n.º 8.777 que prevê o preenchimento das vagas de magistério secundário através do exame de suficiência".

NÃO VISA BENEFICIAR

— "O projeto não visa beneficiar as escolas do interior. Visa apenas acomodar a situação dos incompetentes que vivem nas cidades. O projeto além de capcioso não define o que seja localidade nem a extensão de sua aplicação. O próprio dicionário nos diz que localidade é cidade e arrabalde.

Com a aprovação dêsse monstruoso projeto voltaremos ao velho sistema rotineiro de improvisação de professores. Não concordamos com o senador Flávio Guimarães, pois êle afirma que as faculdades criam professores teóricos e longe das realidades. Talvez o senador desconheça que em apenas pouco mais de 10 anos de existência as faculdades de Filosofia forneceram ao país homens ilustres e competentes.

O senador além de não entender de Pedagogia, esquece que há interêsse contrário à regulamentação da profissão de professor. Esses interêsses foram bem explicados na rejeição da emenda n.º 3, apresentada pelo senador Vilas Boas, que, apesar de permitir aos formados em cursos ginasiais exerçam o magistério, limitava apenas aos que passassem por um exame de suficiência regulamentado pelo Ministério da Educação".

APÊLO

O estudante Wilson Choeri, Jader Benuzzi Martins, Alair Scarso Barcelos e Moisés Scheinkman, em nome do Diretório da Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F., pedem aos colegas para que compareçam às 15.30 horas ao Palácio do Catete, a fim de serem recebido pelo presidente da República.

JÁ ESTÁ À VENDA

NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

●

★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa

VISÃO da SÊCA no NORDESTE

CARLOS LACERDA

●

OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SÊCA NO NORDESTE" DESTINAM-SE A OBRA DE ASSISTÊNCIA AS VITIMAS DA SÊCA. SERAO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR CR$ 10

REMESSAS PELO CORREIO DOS PEDIDOS FEITOS À TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO -

CURSO PARA PROFESSORES

Foi transferido para o periodo de férias, de janeiro a fevereiro do próximo ano, o inicio dos cursos de aperfeiçoamento de professores e diretores do ensino normal, anualmente realizados pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A providência adotada tem em vista possibilitar aos interessados candidatarem-se aos referidos cursos, sem prejuizo de suas ocupações regulares nas escolas onde servem.

Tomando em consideração os inúmeros pedidos que lhe foram dirigidos nesse sentido pelo professorado do interior do país, resolveu o I.N.E.P., com a aprovação do ministro da Educação, transferir para aquela época o inicio de funcionamento dos citados cursos.

Insistiu, todavia, na condição essencial de inscrição, que é a de serem os candidatos professores efetivos de cursos normais, com estabilidade na matéria referente ao curso pretendido, quando funcionários públicos.

No caso de candidatos de escolas normais particulares, a condição exigida é a de um compromisso fornecido pela administração do estabelecimento, de que os manterá na função, no minimo, por dois anos.

DIZ O TELEGRAMA:

20.000 BOIS PARAGUAIOS EM TERRITORIO NACIONAL

Cabello em Mato Grosso: o Govêrno comprou a boiada

A CCP recebeu telegrama de Mato Grosso, avisando que já se encontram em território brasileiro 20.000 bois paraguaios, como parte da "boiada fantasma" do sr. Cabello.

Essa informação partiu do Setor de Carnes daquela Comissão e contraria a declaração do vice-presidente da República (não há boi paraguaio comprado) e do embaixador paraguaio (boi sair do Paraguai, só de contrabando).

NAO DESISTE

O sr. Cabello não desiste. Publica o jornal "Matogrossense", de Campo Grande, em sua edição de 31 de outubro:

— Houve uma reunião no Sindicato dos Criadores desta cidade, sob a presidência do sr. Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços. Inicialmente, o sr. Cabello começou por declarar que as demarches feitas na República vizinha do Paraguai tinham redundado numa transação por parte do Govêrno Brasileiro (sic), na aquisição de 70.000 cabeças de gado para corte, à razão de 900 cruzeiros.

SURPRESA

Informa ainda o mesmo jornal que o sr. Cabello teve um susto quando um dos criadores presentes afirmou que "há gado demais para venda em Mato Grosso", acrescentando que a solução do problema está na melhoria dos transportes.

Parece que não foi levado em consideração.

DIMINUIU DE 50% O FORNECIMENTO DE CARNE NO RIO

Em vez de ter menos 200 toneladas, a população carioca tem, agora, menos 350.

Ontem foram distribuidas apenas 350 toneladas, quando o consumo normal é de 700 toneladas diárias.

CEDEM

Os frigorificos de Dona Clara (Oliveira Irmãos) e Ana Nery (Anglo) estão diminuindo o fornecimento. O primeiro contribuia com 100 toneladas por dia e ontem distribuiu apenas 50. O segundo caiu em 40 toneladas, distribuindo apenas 80.

PARADO

O Matadouro de Santa Cruz continua parado. Ontem foi abatido somente um boi, mantendo assim a sua "matança simbólica".

Da Penha sairam 45 toneladas, que representam uma média de 200 bois abatidos.

O RESTANTE

As 185 toneladas restantes foram fornecidas pelos frigorificos do cais do pôrto, pertencentes a Swift, Wilson, Anglo e Cruzeiro, sendo que no fornecimento dêste último está incluida a quota do Exercito.

VICE ALMIRANTE REFORMADO ENGENHEIRO NAVAL VITAL BRANDÃO CAVALCANTI

† **Dr. Francisco Cezar Brandão Cavalcanti, senhora, filhos, nora e neto, dr. Themistocles Brandão Cavalcanti, senhora e filhos, dr. Alvaro Brandão Cavalcanti, senhora e filhas, cel. Delso Mendes da Fonseca, dr. José Francisco Brandão Cavalcanti e senhora (ausentes), viuva almte. Heraclito da Graça Aranha, filha, nora e netos, e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecivel pai, avô, bisavô, sogro, tio, irmão e cunhado e convidam a acompanhar o seu enterro, que sairá da rua Capitão Salomão 22, Botafogo, para o Cemitério São João Batista, às 17 horas de hoje, dia 8 do corrente.**

ASSISTENCIA ECONOMICA À LAVOURA

O governador do Estado do Rio enviará hoje mensagem à Câmara Estadual, acompanhada de projeto de lei criando o Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, subordinado ao secretário da Agricultura.

VIDA CATOLICA

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA SEMANA SOCIAL DE MACEIÓ

"A situação do operariado local", "A Doutrina Social da Igreja" e "Normas para a Ação Social" foram os temas estudados na Primeira Semana Social de Maceió, no Seminário local, com trabalhos apresentados pelo sr. Claudio Orestes, frei Pedro de Arni e pe. Teófanes de Barros.

A presidência efetiva da Semana coube ao Arcebispo Metropolitano e foram feitas várias excursões a núcleos fabris para maior contacto com a vida operária.

A conclusão sôbre a primeira tese, com respeito à situação do operariado local foi a seguinte:

"A situação dos assalariados de Alagoas, em quase a sua totalidade, é demasiado precária, de tal modo que seus ganhos estão longe de permitir que os mesmos levem uma vida compatível com a dignidade da pessoa humana".

A Semana foi promovida pelos alunos do curso superior do Seminário e pela Federação dos Círculos Operários de Alagoas.

Divórcio

Monsenhor Henrique de Magalhães fará uma conferência sôbre o divórcio no próximo dia 14 do corrente às 18 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens.

A conferência é promovida pela União Social Feminina.

Auxílio para as Missões

Para ajudar os missionários e as missões que se espalham por todo o mundo, encontra-se aberta um subscrição popular nos escritórios da Rádio Vera Cruz à rua Buenos Aires, 168-1.º andar.

As pessoas que quiserem ajudar as missões poderão assinar ali a lista e entregar seus donativos, até o dia 15.

Revista católica

"Publicações Católicas", do mês de outubro, já está em circulação trazendo variada colaboração, informações úteis e boas gravuras.

Eis o sumário dessa revista católica: O Terceiro Carmelita — As Ordens Terceiras do Carmo no Brasil — A Maternidade Divina de Maria — Sua Santidade o Papa Pio XI — Um Surdo Mudo Chega ao Sacerdócio — Colóquios com Cristo — Santa Maria Goretti — A Luta com o Desespero — Cotação de Filmes e o Escapulário de N. S. do Carmo.

O IMPASSE DE CHURCHILL

(Conclusão da 4.ª pág.)

man e René Pleven, o primeiro ministro francês".

Além de outros motivos para negar os projetos mirabolantes de negociação direta com Stalin, como a da falta da fôrça necessária para apoiar as costas do lider inglês em face do ditador do Kremlin, os "mesmos funcionários" incumbidos de desfazer o "boato" do vôo milagroso à capital russa, também "sublinharam haver outro fator que excluia as prontas negociações com os russos: os Estados Unidos".

Realmente, hoje para Churchill dar uma chegada a Moscou precisa antes conseguir o visto da Casa Branca no passaporte.

Churchill surge assim aos olhos de seus eleitores como um Icaro cujas asas se derreteram antes de levantar vôo. O glorioso lider da última guerra está com as mãos atadas como estava o modesto Attlee. E obrigado a seguir a mesma politica que êste vinha seguindo externamente, sobretudo em relação ao canal de Suez. Alias, o fator mais favorável à Grã-Bretanha na dura conjuntura por que esta passando é paradoxalmente a complicação do Oriente Médio. Sua resistência às pretensões do Egito colocou-a, com efeito, em condições de obrigar Washington a ouvi-la com melhores ouvidos do que no Irã. O problema do Canal de Suez é o problema de todo o Mediterrâneo, cuja defesa compete hoje sobretudo aos americanos. Assim, contrariamente à questão persa, em que os interêsses puramente comerciais dos magnatas americanos do petróleo puderam sobrepujar as considerações de defesa estratégica do mundo ocidental, em Suez os interêsses estratégicos diretamente americanos vão forçosamente predominar sôbre os possiveis interêsses financeiros e econômicos dos seus magnatas e monopolistas privados.

O govêrno egipcio fez um êrro de cálculo, na base da atitude americana na Pérsia. A intransigência trabalhista no Suez, seguida de resistência armada, tirou porém aos americanos a possibilidade de negacear. A intervenção russa, por sua vez, na falxa afro-asiática do Mediterrâneo, veio mostrar que o problema não póde mais ser localizado em Suez, como uma disputa entre a imperialista Inglaterra e o Egito colonizado. O Kremlin já fez ver aos Estados do Oriente Médio que os considera como fazendo parte de sua órbita de defesa. E nessas condições reputa ato inamistoso por parte deles qualquer participação em pactos de defesa com as potências ocidentais. A consequência mais direta disso é que até o pequeno Libano passou também a exigir a revisão do contrato com emprêsas anglo-americanas sôbre o oleoduto que passa por seu território, enquanto o Egito é cada vez mais acuado à intransigência — com apoio no mundo muçulmano e, por fim, na Russia — ou à capitulação ante os inglêses, em troca do apoio dos Estados Unidos, mas neste caso com a cisão na Liga Arabe e a hostilidade russa.

Assim, Churchill é hoje prisioneiro, como o trabalhista Attlee, das contradições surgidas das posições imperiais que o seu país ainda mantém no mundo e do seu poder real, no plano econômico, politico e militar.

O velho equilibrio de potências foi substituido pela polarização de potências. Não há lugar pois para uma terceira potência na rivalidade russo-americana, e a Grã-Bretanha ou será nesse jôgo uma roda do carro de guerra americano, ou reduzida à posição de uma Suécia em ponto maior. Já se lhe foi o tempo de ter uma politica internacional autônoma. E foi precisamente por ter baseado sua politica na ilusão de poder manter o velho isolacionismo imperialista que os trabalhistas, absorvidos exclusivamente com as questões internas imediatas, deram no impasse a que já haviam chegado os conservadores. Faltou-lhes imaginação criadora e histórica para compreender que os problemas mais imediatos de seu povo só se resolvem no plano mundial, que a prosperidade, o socialismo, como a democracia e a própria paz não permitem mais soluções nacionais isoladas. E o resultado é que um govêrno de Churchill pouca diferença faz de um govêrno de Attlee.

Artes plásticas

TRES PINTORES PRIMITIVISTAS — Está aberta diàriamente, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição de pinturas primitivas de três artistas brasileiros: Heitor dos Prazeres, Cárdoso Júnior e Antônio da Silva. A exposição é à rua Senador Vergueiro, 103.

MARIA MARGARIDA - D. ISMAILOVITCH — Até o dia 20 de novembro essa exposição de pintura poderá ser visitada, das 15 às 21 horas, no salão Assirio do Teatro Municipal.

CONCURSO DE ARTE INFANTIL — A difusão cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura promoverá, no salão Assírio do Teatro Municipal, de 1 a 15 de dezembro de 1951, uma Exposição de Desenho Infantil.

Serão recebidos os desenhos de crianças até 12 anos de idade desde que a entrega ao Departamento de Educação de Adultos (DEA), pelos responsáveis, seja feita de 15 a 25 de novembro.

Aos melhores desenhos classificados serão distribuidos um primeiro prêmio, dois segundos prêmios e três terceiros prêmios, recebendo também os concorrentes premiados diploma correspondente à láurea alcançada.

O DEA proporcionará um espetáculo de teatro infantil aos concorrentes e suas familias, no Teatro Municipal.

Durante a Exposição será realizado um Concurso, entre os expositores que se inscreverem especialmente, para a ilustração do romance "O Guarani", de José de Alencar.

Os desenhos assim apresentados serão também julgados pela Comissão Organizadora da Exposição, passando à Prefeitura, que concederá um prêmio especial ao autor escolhido, a propriedade dos desenhos premiados no concurso.

A entrega dos desenhos deverá ser feita ao Departamento de Educação de Adultos: Rua Manuel de Carvalho, 10, 2.º andar, atrás do Teatro Municipal.

DELEGAÇÃO AO CONGRESSO DE PEDIATRIA

O ministro Simões Filho designou a seguinte delegação para representar o Ministério da Educação e Saúde no 3.º Congresso Panamericano de Pediatria e no 3.º Sulamericano das Sociedades de Pediatria, a realizarem-se em Montevidéu, no mês de dezembro próximo: professor Joaquim Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, presidente; prof. João de Melo Teixeira, diretor do Instituto Fernandes Figueira; prof. Adriano de Azevedo Pondé, catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia; dr. Flamarion Afonso Costa, diretor da Divisão de Proteção Social do Departamento Nacional da Criança; dr. Leonel Gonzaga Pereira da Fonseca, docente livre da Faculdade Nacional de Medicina, e dr. José Magalhães de Carvalho, presidente da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro.

MUDANÇAS NO IAPETC

O sr. Spencer Machado Campos exonerou-se do cargo de chefe do gabinete do IAPETC, por ter sido nomeado para a direção dos Serviços Gerais do Hospital General Vargas.

Clínica de reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto Caio, Vilela Nunez Enéas Balesdent, R. Menezes Oliveira

Consultas diárias SOROCABA 636 — Internação TEL.: 26-0470

Música



VAI AO PARANÁ A ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL

* Edino Krieger *

A Associação de Canto Coral recebeu um convite da Sociedade de Cultura Artística Brasilio Itiberê, de Curitiba, para realizar dois concertos no Estado do Paraná, sendo um na capital, no dia 15 do corrente, e outro na cidade de Ponta Grossa, no dia 16.

O trabalho dêsse grupo de amantes da música coral adquire uma importância cada vez mais acentuada, projetando-se já num âmbito nacional por meio de suas apresentações radiofônicas e das visitas a outros centros de cultura musical.

Procurando representar um estímulo para a criação coral no Brasil, a Associação tem dedicado ao estudo e à divulgação das obras corais brasileiras um grande interesse, havendo incluído em seu repertório permanente páginas as mais significativas de nossa criação vocal. Em Curitiba, apresentará em primeira audição uma obra coral de Francisco Mignone intitulada "Estrela do Mar", além de outras de Brasílio Itiberê, numa homenagem ao patrono da Sociedade que lhe dirigiu o convite para a "tournée" que empreenderá brevemente.

Para comemorar o 10.º aniversário de sua existência, a Associação de Canto Coral realizará durante o mês de dezembro uma Semana Comemorativa, compreendida entre os dias 5 e 12 daquele mês. O programa de atividades incluirá não só recitais em diversos auditórios — inclusive um concerto no Teatro Municipal — como também uma série de conferências sôbre a música coral, ilustrada com obras importantes do gênero.

Antes de partir para o Paraná, a Associação de Canto Coral realizará uma audição na série de Concertos Culturais do Ministério da Educação, às 21 horas do próximo sábado, no auditório daquela entidade ministerial, atuando como regentes as professoras Cleofe Person de Matos e Dinah Buccos Alves.

☆ Concêrto Sinfônico no Municipal

Organizado pelo Serviço de Recreação Popular da Prefeitura, realiza-se às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, um concerto sinfônico a cargo da orquestra daquele Teatro, sob a regência do maestro Henrique Spedini. Atuará como solista violoncelista Atilio Ranzatto, que empreenderá brevemente uma "tournée" à Europa. O ingresso será franqueado ao público.

☆ Backhaus e o Quarteto Húngaro

O pianista Wilhelm Backhaus será apresentado amanhã à noite, num concerto camerístico organizado pela Pró-Arte e ABC, juntamente com o Quarteto Húngaro. Serão interpretados os Quintetos de Brahms e Schumann, entre os quais se intercalará um Quarteto de Beethoven.

Os ingressos para êsse concerto estão sendo vendidos a preços populares, na rua México, 74 — sala 601. A renda reverterá em benefício do Terceiro Curso Internacional de Férias da Pró-Arte.

☆ Conjunto Orquestral Francisco Braga

O Conjunto Orquestral Francisco Braga realiza às 20,30 horas de sábado um concerto comemorativo do 4.º ano de sua existência, no salão do Clube Militar.

☆ Orquestra de Cordas "Macabi"

A Orquestra de Cordas "Macabi" realiza no próximo domingo, às 21 horas, um concerto no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, sob a regência do maestro Henrique Nierenberg, tendo como solista o jovem violinista Alberto Jaffe. A entrada será franqueada ao público.

☆ Bôlsas de estudo

Encontram-se abertas na sede da Pró-Arte, rua México, 74 — sala 601 — as inscrições para bolsas de estudos a serem distribuídas para o Terceiro Curso Internacional de Férias de Teresópolis, a realizar-se entre 7 de janeiro e 15 de fevereiro do ano vindouro.

☆ Concêrto vocal

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta no próximo domingo, às 10 horas, um concerto vocal no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Na primeira parte será apresentada a cantora Lea Vasconcelos Caldeira, vencedora do Concurso de Recitalistas instituído recentemente por aquêle programa. Na segunda parte, o Orfeão do Colégio Pedro II realizará uma audição sob a regência da professora Maria Paulina Lopes, interpretando várias páginas para côro feminino e côro misto. Ingressos gratuitos na PRA 2, Praça da República, 141-A — 3.º andar — e na portaria do Ministério da Educação.

Cinema

Fita com Joan Crawford "ADEUS MEU AMOR"

Danilo Ramires

Respeitamos qualquer critério, mas estranhamos ver uma fita de Joan Crawford, cartaz de bilheteria em qualquer cidade do mundo, metida num "Império", da Cinelândia. Preocupação de demonstrar que coisa? que Joan não é mais grande atração? Que o filme da Warner é uma produção inferior? Tudo deve ser apenas descuido. Não é possível a valorização de certas burrices em detrimento de obras melhores. A cidade tem estado cheia de "abacaxis", cada um pior que o outro. Como julgar "Adeus, meu amor", que no fundo tem uma idéia interessante, estabelecendo paralelos com... Por exemplo, com o "Príncipe ladrão?" Lembram?...

Joan Crawford, nesse filme, é uma congressista, uma mulher voltada à política, e aos problemas de educação. Um dia, ao visitar o colégio onde estudou, todo o seu passado sentimental revive, mas Agatha Reed não cede, e insiste nas suas experiências educacionais. Estabelecem-se planos entre os seus casos afetivos, e a mulher que sabe arquitetar e realizar idéias é vitoriosa numa campanha em defesa da mocidade.

"Os jovens devem estar prevenidos e devidamente instruídos para que possamos reafirmar o valor de nossa democracia".

E Agatha tem momentos de belo combate intelectual quando argumenta contra a estagnação da cultura, contra leituras de revistas imorais e mal feitas.

E' um filme de caráter combativo. Seu intérprete principal é uma figura com exemplos de coragem moral e humana.

Vejam. Não percam.

Êle e "Crime no circo", um policial no "Rex", são os melhores da semana.

☆ Casaram-se

FILADELFIA, 8 (U.P.) — Casaram-se ontem nesta cidade, o ator e cantor Frank Sinatra e a conhecida atriz cinematográfica Ava Gardner.

☆ "Noite de baile" e "Santuário"

Por gentileza da Brasil Filme Distribuidora, será exibido hoje para os sócios do Cinelândia Cine Clube, a película alemã "Noite de baile", produção de 1937, dirigida por Carl Froelich.

A sessão será completada com o documentário brasileiro "Santuário", de Lima Barreto.

A exibição será na cabine da Prefeitura do Distrito Federal (entre o Automóvel Clube e o cinema Plaza), à rua do Passeio.

☆ "Os amôres de Carolina"

BREVE NA CIDADE

Dentro de mais alguns dias a França Filmes do Brasil lançará no circuito da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro "Os Amores de Carolina" (Caroline chérie).

Filme que bateu todos os récordes de bilheteria na França, acaba de alcançar sucesso em Belo Horizonte.

O filme "Os amores de Carolina" será exibido nos cinemas S. Luís, Palácio, America, Rian, Leblon, S. Pedro (Penha), Iris, Odeon (Niterói) e Madureira.

"A MALQUERIDA"

Pedro Armendariz e Dolores del Rio, os principais intérpretes desta história de Jacinto Benavente, dirigida por Emilio Fernandez

Teatro

"A DAMA DAS CAMÉLIAS" (I)

Claude Vincent

O Teatro Brasileiro de Comédia cogitou longamente, disse-me Aldo Calvo, antes de escolher a peça comemorativa de seu terceiro aniversário: Shakespeare e Molière pedem muita técnica por parte de um elenco grande; Pirandello fôra recentemente encenado. "A Dama", apesar de algumas considerações sociais antiquadas, é sempre jovem e emociona qualquer platéia, dando margem a uma grande montagem. O romantismo do enrêdo é bastante dentro do temperamento do diretor Salce; e quem viu Cacilda Becker trabalhar em "Não sou eu", sabe que ela também tem seus pendores românticos.

Houve o problema do elenco: sendo êste um espetáculo oficial no Teatro Municipal, as récitas do teatro da rua Major Diogo teriam que continuar. Mas na Vera Cruz havia elementos que, embora nunca pisassem num palco, sabiam representar... e foram recrutados.

E o problema de transportar o pessoal técnico para um palco três vezes maior que o do TBC? Luciano Salce, o diretor, e Aldo Calvo, cenógrafo e figurinista, pediram para isso um prazo de seis meses; o que não foi possível conceder. Trabalhou-se, então, dia e noite, para vencer o problema do tempo.

A solução foi vista terça-feira passada, numa récita de gala patrocinada pelo governador do Estado. E a opinião geral foi que, visualmente falando, constituiu espetáculo inédito nos anais do teatro de São Paulo.

Os diretores situaram a trágica história de amor na época das crinolinas nas quais Winterhalter pintou a côrte da imperatriz Eugénie. Mas tanto no desenho das roupas quanto nos cenários pintados, Aldo Calvo procurou uma aproximação do passado, criando a *ilusão*, e não a reconstituição do ambiente 1869. Êsse partido justificou-se plenamente: ouviu-se na platéia, à entrada de Margarida Gauthier, uns "ahs" e "ohs" de deslumbramento: no salão azul escuro com iluminação opalescente, veio Cacilda Becker, barco branco deslisando sôbre a superfície de um lago, na famosa crinoline de tulle plissada.

Seguiram-se os cenários de um jardim de idílios, um salão de baile, de grande fausto, *background* para um bailado espanhol (sem grande valor, dramaticamente falando) e para a aparição à festa de uma Margarida de crinolina preta, com capa côr de sangue. E, por fim, o apartamento demasiado luxuoso no qua la prostituta regenerada falece.

Se, na estréia, o elenco ainda não se movimentava com absoluto desembaraço, nunca chegou a comprometer, todavia, a harmonia visual, que foi suficientemente feliz. Quanto a Cacilda, o seu sucesso neste sentido, tanto quanto sua atuação, foi total.

Amanhã estudarei os outros problemas que surgiram, na direção e na interpretação.

☆ Sérgio Cardoso virá ao Rio

Não se sabe ainda se o TBC vai levar "Seis personagens" no Rio, porque só pode dispor de cinco dias no Teatro Municipal para exibir "A Dama das Camélias", no fim dêste mês. Mas Sérgio vem pedir ao presidente da República a Ordem do Cruzeiro do Sul para Ziembinski, e assim esperamos a sua vinda ainda esta semana. Desta vez virá de trem, devendo chegar no fim da semana.

☆ Espectativa pela estréia de "Morre um gato na China"

Pedro Bloch vai apresentar, em tom de farsa e comédia, o drama de um homem bom no mundo louco em que vivemos.

"Morre um gato na China" foi escrita especialmente para Procópio e é êste ator que prenderá a platéia com a curiosa história.

No próximo dia 16 será estreado o novo original de Bloch, estando em últimas exibições "Um beijo na face", comédia divertidíssima.

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — 27-3056 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. — Vesp. sab e dom. 16 hs. — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Nelson Camargo, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 36,50. Três peças divertidas.
Domingo — às 10 e 11,00 horas — SIMBITA E O DRAGÃO — com David Condé e seu circo.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz e Maria Luisa Landin — 20 e 22 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00; balcão 18,00.

COPACABANA — 27-0020 — ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Elisa Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5405 — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — DIABINHO DE SAIAS, com Bibi Ferreira, Luis Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

JARDEL — 27-8712 — FIGURINHA DIFICIL, revista de Van Gogo e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aída, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lanthos, etc. — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas; vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ 36,50.

RECREIO — 22-5164 — EU QUERO SASSARICÁ, de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virgínia Lane e outros — às 21 horas.
— Sab. e dom 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblés — 21 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. Sa. feira Cr$ 24,50.
Domingo — Teatro Infantil — O CASACO ENCANTADO, pelo Teatrinho do Tio Pascoal (dir. Jacy Campos) — às 10 horas de domingo — Cenários de Wilem Ribaldo — com J. Campos, Edmundo Lopes, Lais Peres, etc.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Alcide em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50 e Sa. feira Cr$

SERRADOR — 42-5442 — Rua Senador Dantas — UM BEIJO NA FACE — Última semana — por Procópio Ferreira e sua companhia — David Condé, Aquilino Barreiros, Hassilta Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesps. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO — Zéquia Jorge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 20 e 22 horas — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

RIBATEJO (Ribatejo) — Filme da Tobis Portuguesa — com Virgílio Teixeira, Eunice Muñoz, Vasco Santana, Hermínia Silva, Julieta Castelo, José Gamboa, Alves da Costa, Brunilde Judice e Maria de Lourdes. — Romance sentimental. — Dirigido por Henrique de Campos. — ODEON, IDEAL e ODEON de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ADEUS, MEU AMOR (Goodbye, my Fancy) — Da Warner — com Joan Crawford, Robert Young, Frank Lovejoy, Eve Arden, Janice Rule, Lurene Tuttle, Howard St. John e Viola Roache. — Comédia que a crítica americana elogia. — Direção de Vincent Sherman. — IMPERIO, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, AMERICA e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MAYA, A DESEJAVEL (Maya) — Filme da Isarra-Lux-Film — com Viviane Romance, Dalio, Jean-Pierre Grenier, Louis Seigner, Inkijinoff, Philippe Nicaud. — Drama e paixões à volta duma mulher sórdida. — Dirigido por Raymond Bernard. — PATHE', ART-PALACIO, PARATODOS e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A SEVERA — Filme da Tobis Portuguesa — com Dina Teresa, Antônio Luís Lopes, Silvestre Alecrim, Antônio Fagim, Maria Isabel, Mariana Alves, Maria Sampaio e outros. — Drama de amor e sacrifício. — Dirigido por Leitão de Barros. — No S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CRIME NO CIRCO (The Fat Man) — Universal-International — com J. Scott Smart, Julie London, Rock Hudson, Clinton Sundberg, Jayne Meadows, John Russell e Jerome Cowan. — Policial. Dizem muito bem. — Dirigido por William Castle. — REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CORSARIO MALDITO (Sealed Cargo) — Da RKO — com Dana Andrews, Carla Balenda, Claude Rains, Philip Dorn, Onslow Stevens, Skipi Homeier, Eric Feldary, J. M. Kerrigan, Arthur Shields, Morgan Farley e Dave Thursby. — Direção de Alfred Werker. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SENSUALIDADE (Gelosia) — Filme da Cines — com Roldano Lupi, Luisa Ferida, Ruggero Ruggeri e outros. — Romance muito forte sôbre o problema sexual. — Dirigido por F. M. Poggioli. — VITORIA, ROXY, AVENIDA e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O GRANDE CARUSO (The great Caruso) — Da Metro, em tecnicolor — com Mario Lanza, Ann Blyth, Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna, Teresa Celli e outros — A vida do famoso cantor. — Dirigido por Richard Thorpe. — Nos três cines METRO a partir de Meio-dia, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O FILHO DO CHEIQUE (Totó sceicco) — Filme da Manenti — com Totó, Laura Gore, Tâmara Lees, Lauretta De Lauri e Arnoldo Tieri. — Comédia, farsa, chanchada. — Direção de Mario Mattoli. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MAIS FILOSOFOS DO QUE ENFERMEIRAS

Duas mil enfermeiras diplomadas para 52 milhões de habitantes — Salários baixíssimos e preconceitos sociais — Carteira de reservista feminina — Enfermeiras e garis, na Prefeitura, têm letras iguais — A Câmara local esqueceu as enfermeiras

Em 1949 a Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação registrou um total de 5.382 diplomas. Dêstes, 1.055 foram de bacharéis em Direito, 990 de engenheiros, 1.063 de médicos, 102 de arquitetos, 109 de químicos-industriais, 720 de dentistas, 282 de farmacêuticos, 105 de agrônomos, 27 de veterinários (consta que a maior parte mora no Rio), 170 de enfermeiros, 213 de economistas, 513 de bacharéis em Filosofia e 33 de músicos.

Vê-se, pelos números que no Brasil quase não há veterinários. Nem enfermeiros.

2 mil para 52 milhões

No Brasil, há mais ou menos 2 mil enfermeiras diplomadas regularmente pelas poucas escolas de enfermagem que existem no Rio, em S. Paulo, em Belo Horizonte, no Estado do Rio. Isto porque a quase totalidade dos Estados não possui nenhum estabelecimento dêsse gênero.

Daí, a improvização impressionante que se fez com essa carreira. Serventes de hospitais e meras atendentes, aprenderam a aplicar injeções e foram incluídas nessa categoria, no serviço público e no particular.

Considera-se que o Brasil precisa de 25 mil enfermeiras diplomadas, no mínimo, para atender às suas necessidades normais. A enfermagem é uma profissão que caminha paralela com a medicina. Quando êsse nível fôr atingido, o país nessa época necessitará de 80 mil.

Porque não há enfermeiras

Há dias, os jornais publicaram a fotografia de uma solenidade de formatura de alunas da Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil, que é o estabelecimento-padrão. Algumas dezenas de alunas, únicamente. Por que a turma não foi maior? A resposta é simples.

Em primeiro lugar, apesar de fazer um curso superior, com 3 anos de estudos, especialização em hospitais, treino com os doentes, uma enfermeira ocupa, na galeria alfabética do serviço público, um lugar mais do que mesquinho. Na Prefeitura, as enfermeiras diplomadas e os garis têm letras iguais, "H". Nas autarquias, idem. Nos ministérios, geralmente há uma ou outra profissional dessa carreira, sendo que o Ministério da Educação de vez em quando suprime lugares.

O pagamento desanimador constitui uma referência para as moças que desejam abraçar a carreira. E' verdade que esta pode ser considerada um apostolado — mas também há muito apostolado de O de penacho por êste Brasil afora...

Orgulho e preconceito

Além do mais, em virtude de o govêrno jamais ter pensado em conferir à enfermagem a dignidade própria, que se inspira no exemplo de Florence Nightingale, a Dama da Lâmpada, e na contribuição das enfermeiras mundiais na Segunda Grande Guerra, sempre houve no Brasil, por parte da juventude feminina, certa resistência à carreira.

Em virtude dêsse preconceito, milhões de vidas são sacrificadas. E não se deve esquecer o papel da enfermeira em seu lar, capacitada para cuidar de sua família.

Homem, não

As pessoas registradas em 1949, num total de 170, fo-

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
MARIO LANZA ANN BLYTH KIRSTEN - NOVOTNA
A mais bela das vozes inspirou êste filme imortal!
"O Grande CARUSO"
Technicolor

— NO —
GOLDEN-ROOM
— DO —
COPACABANA PALACE
MAGGY ROUFF
APRESENTA
UMA COLEÇÃO ESPECIALMENTE FEITA PARA O VERÃO BRASILEIRO
●
Os seis mannequins vindos de Paris para êste Desfile exibirão ao mesmo tempo joias de STERLÉ no valor de Cem milhões de francos
●
ESTRÉIA EM NOITE DE GALA, AMANHÃ DIA 9
Tickets à Venda na Recepção do Hotel
●
Os mannequins de Maggy Rouff como tôda a coleção de vestidos e joias viajam a bordo do "Bandeirante" da Panair do Brasil

Ao beber guaraná, saiba escolher o mais saudavel!
Exija o GUARANÁ TÔNICO ESTIMULANTE Guaraná BRAHMA
Contém, realmente, o genuino guaraná natural do Amazonas
Note bem: O sabor tônico-aperitivo do Guaraná Brahma além de ser um prazer é uma prova de que contém, realmente o genuino guaraná natural. Além disso o Guaraná Brahma é mais saudável porque é preparado por um processo exclusivo e original que lhe permite conservar os princípios tônicos e estimulantes do guaraná natural. Beba sempre o brasileiríssimo e saudável Guaraná Brahma!
Guaraná BRAHMA
Uma garrafa dois copos.
PRODUTO DA C.IA. CERVEJARIA BRAHMA

mar e pesca

"Bambino" ganhou a "Bambino"...

A jóia dos iates argentinos de baixo deslocamento confirmou a classe vencendo a regata que teve o seu nome — Ondina em 2.º a dez minutos — Coquetel de despedida

Em regata noturna foi disputada a "Taça Bambino" oferecida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro aos veleiros argentinos que inauguraram as visitas isoladas de iatistas do país vizinho, tomando parte na Santos-Rio. A prova constituiu-se de um percurso que incluiu ida e volta à laje da Marambaia com a participação de quatro barcos cariocas, dois paulistas e o argentino.

GANHOU "BAMBINO"

E, finalmente, foi o próprio "Bambino" que ganhou a "Bambino"... Pilotado por German Freres, Caracciolo, Pereda e mais Bueno, campeão de stars no Rio, o magnífico barco portenho — verdadeira jóia no seu tipo — derrotou o "Ondina" de Joaquim Belém por uma margem de 10 minutos. Durante a regata houve pouco vento e o mar estava chão. Classificaram-se os seguintes barcos:

1.º — "Bambino", argentino.
2.º — "Ondina", carioca.
3.º — "Majoy", paulista.
4.º — "Abaitaré", carioca.

O "Galvinia" e o "Vento Perso", outros dois disputantes, desistiram no meio da corrida.

DESPEDIDA

Logo após a chegada de todos os barcos, foi realizado no I.C.R.J. um coquetel de despedida aos campeões argentinos que, com sua participação na Santos-Rio e na Marambaia, deram início ao intercâmbio isolado de iatistas Brasil-Argentina.

Os portenhos embarcaram de volta para Buenos Aires, juntamente com o seu barco, a bordo do transatlântico Cordoba.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
8	13.05	1.0	18.05	0.5	23.40	1.0	5.25	0.2
9	13.05	1.0	18.45	0.4	—	—	6.20	0.2

"Vamos cobrar do Presidente"

Angustiosa a situação do credores da Central do Brasil — Providências da Associação Comercial

— "Apesar dos ingentes esforços da Associação Comercial no sentido de solucionar a difícil situação em que se encontram os credores das entidades autárquicas e para-estatais, agora com muitas agravantes, tudo está como dantes, declarou ontem na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial o sr. Luiz Pereira.

OS BANCOS NÃO QUEREM

— "Chegamos a uma situação verdadeiramente insustentável, acrescentou aquele comerciante. Os bancos que descontaram títulos da Central, na impossibilidade de recebê-los dentro dos prazos fixados, voltam-se para os portadores no sentido de que seja devolvido o dinheiro adiantado. E' urgente e indispensável que o presidente da República autorize o Banco do Brasil a receber esses títulos em redesconto, pois muitas firmas não podem continuar com esse peso às costas".

E continuou o sr. Pereira:

— "Frizo a necessidade de realizar-se com a maior urgência possível a reunião dos credores das autarquias governamentais para encontrarmos de uma vez por tôdas uma saída para essa situação que, para muitos, já se torna catastrófica".

VAMOS COBRAR

Respondendo ao sr. Luiz Pereira o sr. Ruy Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial declarou que "na próxima entrevista com o presidente da República — de acôrdo com o que êle mesmo disse — vamos cobrar as promessas que nos fez de resolver o mais breve possível a angustiosa situação dos credores da Central e de outras autarquias".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 11 do corrente mês, entre as 11 e 13 horas.

EXPERIENCIAS ATOMICAS NA RUSSIA

Edward Crankshaw
(Do "Observer", de Londres, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, novembro — Em sua entrevista ao "Pravda" em princípios do mês passado, Stalin tinha declarado que "a experimentação de bombas atômicas de vários calibres será feita dentro de algum tempo". E como Stalin não podia fazer uma declaração assim categórica sem cumprí-la, as explosões não tardaram.

ANIMAR OS ALIADOS

Essas explosões são a arma mais recente da guerra fria — guerra em que as nações explodem bombas em seu próprio território a fim de amedrontar os inimigos e animar os aliados, sem deflagrar a guerra pròpriamente dita.

Não se conhece o gráu exato do progresso da ciência nuclear na União Soviética. Tudo o que o Kremlin disse ao mundo, pela bôca de Vichinski ou da imprensa controlada, ficou provado pela declaração de Stalin e por outros acontecimentos não passar de deslavadas mentiras.

O QUE DISSE O KREMLIN

Depois da primeira explosão em 1949, o Kremlin fêz saber, pela bôca de vários porta-vozes, que, embora a União Soviética conhecesse o segredo e a técnica da bomba atômica, só os aplicaria para fins pacíficos, como a abertura de novos leitos para desviar o curso dos grandes rios siberianos. Só os belicistas do Ocidente, dizia o Kremlin, estavam canalizando a energia atômica para a destruição e para a guerra.

Não se sabe onde as fábricas russas de bombas atômicas estão localizadas, nem se sabe onde estão sendo feitas as experiências, nem até que ponto os russos já chegaram.

KAPITZA

Mas sabe-se que os russos dispõem de vários cientistas atômicos de primeira plana. O mais capaz de todos êles é o professor Peter Kapitza, que trabalhou com Rutherford na Universidade inglesa de Cambridge. Há alguns anos o professor Kapitza vem trabalhando sob rigorosa vigilância policial nos arredores de Leningrado.

Também os irmãos Alikanian e Alikanov foram condecorados por Stalin pelo trabalho de produção de energia atômica em Erivan, no Caucaso. Sabemos também que desde 1946 Lavrenti Beria, chefe supremo das fôrças da policia de segurança da União Soviética, está encarregado de todo o trabalho relativo a pesquisas atômicas no país.

NO CAUCASO

Isso é tudo o que se sabe ao certo. Têm havido boatos insistentes de experiências no Caucaso e nos desertos da Asia Central Soviética, e êsses boatos ligam-se com o fortalecimento da vigilância policial e militar em tôda a região; mas essas atividades podem estar relacionadas com a supressão das revoltas nacionalistas, que têm ocorrido no Caucaso e na Asia Central.

Bem mais interessantes são as informações de um vasto programa de engenharia na Sibéria Ocidental, entre os rios Ob e Ienissei. Essas obras, ao que se diz, estariam relacionadas com o projeto de um canal entre os grandes rios, como parte de um projeto maior de desviar o curso dos rios do norte para o sul. Mas sabe-se que o canal Ob-Ienissei ainda não foi iniciado, e pròvàvelmente não o será por algum tempo ainda; assim parece que ali, nos confins da Eurásia, está sendo construído ou já funcionando um dos principais centros de experiências atômicas, disfarçado em obras de engenharia fluvial.

PARA IMPRESSIONAR

O Kremlin nada revelou a êsse respeito, e quando o presidente Truman anunciou a primeira explosão atômica na Rússia há dois anos, Vichinski e outros repetiram que na Rússia a energia atômica estava sendo aplicada a fins pacíficos — e o projeto Ob-Ienissei foi especificamente mencionado.

Mas ùltimamente Stalin parece ter chegado à conclusão de que, com o crescer da confiança no Ocidente, era preciso alguma coisa para impressionar o povo russo, os satélites e os vacilantes com o poderio da Rússia. E o único meio de conseguir isso era confessar abertamente que a Rússia também estava com bombas atômicas — e bombas de "vários calibres".

CONVERSÕES DE SUSPENSÕES EM MULTAS

O diretor da Central do Brasil acaba de baixar um ato recomendando o disposto no parágrafo 2.º do artigo 234 do Estatuto dos Funcionários, que dispõe sôbre a conversão de suspensões de funcionários em multas.

Esclareceu o diretor "que a conversão em multa, principalmente numa organização como a Central, em que a soma maior dos trabalhos é de natureza dinâmica, e em que haverá sempre carência de pessoal, seja uma regra geral, com as seguintes exceções: "a) — nos casos contrários à segurança do Tráfego e ao interêsse da renda, quando o afastamento imediato se impuser como medida de cautela ou de polícia; b) — nos casos de pessoal de escritório e de oficinas, quando a suspensão não fôr superior a oito dias; c) — nos casos de indisciplina, quando o chefe imediato entender necessário o afastamento, em proveito da boa ordem administrativa".

CONCORDATA

Com um passivo declarado de mais de um milhão e 445 mil cruzeiros, a firma Lingerie Robel, de Isaac Zdanovsky, desta capital, impetrou na 18.ª Vara Cível, um pedido de concordata preventiva.

A Situação
UM JORNAL NOTICIOSO-POLITICO
UM JORNAL A SERVIÇO DA MORAL, DA INTELIGENCIA E DA CIVILIZAÇÃO.
UM JORNAL QUE LHE INFORMARÁ SEMPRE UMA NOVIDADE.
Em todas as bancas de jornais

CEM MILHÕES CONTRA A TUBERCULOSE

Para aquisição de antibióticos e outros medicamentos para tratamento da tuberculose pulmonar, foi aberto o crédito pelo prefeito de cem milhões de cruzeiros.

Esse crédito será compensado com o aproveitamento de parte da verba existente no orçamento destinada à Colônia de Férias de Caricica, que não foi nem será aproveitada neste ano.

VÃO VER A FARSA PERONISTA

A convite da Confederação Geral dos Trabalhadores, da Argentina, seguiram, por via aérea, nove dirigentes sindicais brasileiros, que em Buenos Aires assistirão às eleições gerais daquele país.

Na capital portenha serão hóspedes oficiais do govêrno, devendo regressar ao Rio de Janeiro dentro de 10 dias.

Comércio Ultramarino Cosa, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinária a se realizar, na sede social, à Avenida Almirante Barroso n.º 91, sala 409, nesta Capital, no dia 19 de novembro fluente, às 14 horas, para o fim de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria para o aumento do capital social, distribuição de um dividendo em dinheiro e alteração dos estatutos sociais, assim como ratificar e aprovar o balanço encerrado em 30 de setembro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1951.

Fritz Muller
Diretor

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

Partida do Rio: Dias úteis	Partida do Rio: Dom. e Feriados	Partida de Petrópolis: Dias úteis	Partida de Petrópolis: Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	13.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2262 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 657
RIO: 43-4111

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA.
LOTERIA FEDERAL
SABADO

O México venceu o torneio de equitação

2.º lugar para a Irlanda; 3.º para os Estados Unidos; 4.º para o Canadá e 5.º para o Brasil

NOVA YORK, 8 (Por Buck Canel, da France Presse) — Com a prova de ontem, encerrou-se brilhantemente o 68.º Torneio Anual de Equitação Internacional, realizado no Madison Square Garden, sob o patrocínio do National Horsessow Association, dos Estados Unidos, sendo êsse torneio um dos mais brilhantes, tanto nos seus aspectos de competição, quanto sociais.

Jamais na história dos concursos, há conquistado, um jinete, tantos primeiros prêmios como o mexicano Mariles, que bateu todos os "records" com as suas seis vitórias, que reafirmaram sua posição como primeiro jinete do mundo. Com uma cavalhada nova, Mariles, secundado pelos capitães Uriza e Carrillo, dois cavaleiros jovens e prometedores, pôs o mundo hípico de sobreaviso de que o México pode repetir, nas próximas olimpíadas de Helsinki, o seu triunfo de Londres em 1948.

Apesar dos muitos triunfos mexicanos, deve-se dizer que a competição, especialmente por parte dos irlandeses, norte-americanos e canadenses, foi de primeira classe.

Em quarto, os brasileiros, tiveram uma atuação adequada, obtendo dois primeiros postos, um segundo, um terceiro e dois quartos. Pode-se dizer que os brasileiros fizeram milagres e foram melhorando à medida que se passavam os dias.

Tôdas as equipes irão agora competir no Winter Fair, de Toronto, Canadá, e logo a seguir em Monterrey, no México, nos concursos hípicos que serão realizados nesta última cidade na primeira quinzena de dezembro.

Levantando o torneio por equipes, o México conquistou o prêmio "Spencer Wood", destinado para provas internacionais. A classificação final, por equipes, é a seguinte: — 1.º, México, com 8 faltas; 2.º, Irlanda, com 12 faltas; 3.º, Estados Unidos, com 16; 4.º, Canadá, com 20; 5.º, Brasil, com 36 e 1/4. Pelo Brasil, Dias Toledo, montando "Loverain", teve 8 faltas; o coronel Menezes, montando "Biguá", teve 12 faltas; e o capitão Ferreira, montando "Bibelot", teve 16 e 1/4. A contagem de 1/4 nas faltas do capitão Ferreira foi devido à excesso no limite de tempo.

Subiram de 29% os preços de apartamentos

Importante estudo publicado em PN (revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS), desta quinzena, mostrando a alta constante dos imóveis no Rio de Janeiro. Na mesma edição, à venda em tôdas as bancas de jornal, você encontra os seguintes artigos de seu interêsse:

— O PODER COMERCIAL DO ANUNCIO PEQUENO, por John M. Sitton;
— O Editor no Jornal — por Wilson Velloso;
— Anúncio "curto-circuito" e Anúncio "longo-circuito" — por Charles Dickson;
— Órgão Controlador de Circulação de Jornais e Revistas — entrevista com Armando Sarmento;
— História de um império jornalístico (vida de Hearst);
— Desejos básicos de compra — por Lionel Sterbbing.

LEIA PN

em tôdas as bancas de jornal Cr$ 5,00

A assinatura anual de PN, incluindo 24 exemplares e os anuários de PUBLICIDADE, IMPRENSA E RADIO, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 33-4499 — Av. Rio Branco, 117, 2.º andar, s. 323, Rio de Janeiro

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social de Moore-McCormack (Navegação), S.A., à Praça Mauá 7, 7.º andar, no dia 16 de novembro de 1951, às 15 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria no sentido de modificar os Estatutos sociais no que concerne ao Capítulo da Administração e criando novos cargos na Diretoria e eleger os respectivos titulares.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1951.

Pela Diretoria,
F. S. Crocker,
Diretor Gerente.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 715 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sts. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3023

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 133
Telefone 25-6857
SALAS * DORMITORIOS
* PEÇAS AVULSAS

DR. ALVARO COSTA
REASSUMIU A CLINICA
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
Rua Debret, 23 — 11.º and. — Tels.: 25-0208 e 42-1065

Comércio & Produção

RETÔRNO DE CAPITAIS IANQUES NO BRASIL

Em 1950 o Brasil ocupou o terceiro lugar no mundo no que concerne às rendas recebidas pelos Estados Unidos, resultantes de investimentos diretos americanos no exterior, sendo superado apenas pelo Canadá, país de extensa fronteira comum com os Estados Unidos, e pela Venezuela, onde as companhias americanas de petróleo possuem interêsses consideráveis.

De conformidade com os dados recentemente divulgados pela publicação "Survey of Current Business", do Departamento do Comércio, de Washington, em 1950 os inversionistas dos Estados Unidos receberam US$76.000.000 de rendas procedentes do nosso país, total êste excedido apenas pela soma procedente do Canadá — $305.000.000 — e da Venezuela — $324.000.000.

Deve-se observar, entretanto, que a renda total dos investimentos americanos no Brasil alcança cifras mais elevadas. Em 1949 o capital de retôrno atingiu à soma de $49.000.000, porém cêrca de $39.000.000 foram reinvestidos no nosso país em programas de expansão. A renda total relativa a 1950 — capital de retôrno e reinvestimentos — atinge aproximadamente a $100.000.000. O total das rendas reinvestidas no Brasil na última década sobe a cêrca de $400.000.000.

Os algarismos relativos ao Brasil representam um aumento de cêrca de 153% sôbre as rendas recebidas em 1946 — aproximadamente $30.000.000.

MAIS FILÓSOFOS DO QUE...

(Conclusão da 7.ª pág.)

ram tôdas do sexo feminino. Nenhum homem se formou nessa carreira, pela razão simples de que as escolas do gênero se destinam apenas à mulher. Os enfermeiros são, em nosso país, uma conseqüência da improvização e da prática. E' interessante salientar que, entre os registrado, 3 tinham idade superior a 50 anos; 52 variavam entre os 31 e 35 anos de idade; 43 entre os 26 e os 30 anos; e 40 enfermeiras eram jovens de 21 a 25 anos.

Das profissionais que se habilitaram para a profissão, 68 moram e trabalham no Distrito Federal e 50 em S. Paulo.

O remédio

Só a fixação de níveis de melhores vencimentos e uma campanha educativa sôbre as finalidades cívicas e humanas da enfermagem encaminhariam êsse problema para uma possível solução.

Reservista feminina

A saudosa diretora da Escola Ana Néri do Rio de Janeiro, d. Lays Netto dos Reys, que morreu há pouco mais de um ano e foi uma batalhadora incansável nesses domínios, sugeriu uma vez que se introduzisse no Brasil uma norma interessante: tôda moça que desejasse ingressar no serviço público deveria ser portadora de certificado de um estágio na esfera da enfermagem. Isto equivaleria a uma espécie de carteira de reservista feminina, e teria o mérito de atrair vocações.

A autora da sugestão morreu, não se falou nisso. Há ainda uma nota interessante: na Câmara Municipal, quase tôdas as carreiras foram reestruturadas. E os vereadores, nem mesmo por demagogia, se lembraram ainda de estudar com atenção o problema das enfermeiras municipais, numa cidade que precisa mais do que nunca de uma equipe de enfermeiras sanitaristas para atender às necessidades coletivas.

BENEFICIADOS PELO ARTIGO 23

O Departamento do Pessoal da Central do Brasil está promovendo a regularização da situação de todos os servidores da Estrada beneficiados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8583

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2057 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 32-1104; res: 22-8967

Doenç. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 46-2696 e 28-7002

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1929

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs., tel. 22-1136

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3347

Dr. Felippe de Abreu
RINS - BEXIGA - PROSTATA - URETRA
— Doenças urinárias no homem e na mulher —
MEXICO, 148 — sala 603
— Tel. 52-3017

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 - das 15 às 19 hs.

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
— Trat. das Otoescleroses e Sinusites — pelas ondas Ultra-Sonoras
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e Av. Copacabana 583, s. 813, tel. 37-1383
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados

PELE E SÍFILIS
Dr. Agostinho da Cunha
Cabelo - Sífilis - Varizes
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3263

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

RAIOS X
Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 13
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 496 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

Inst. da Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (Ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.), e doenças do coração
Sorocaba 496, tel. 26-0470
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-2000
De 2s. a 6s., das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

O algodão na alta costura





MAGGY ROUFF: Vestido de algodão decotado nas costas com dois grandes bolsos que se encontram na frente quase em "kanguru"; o vestido é completado por um paletó de tecido leve, inteiramente sem costura, vermelho debruado de azul e verde (o casaco diabolô — cujo esquema foi publicado na TRIBUNA DA MULHER de 20-9-951). Este gênero de vestido de verão pode ser usado tanto de dia quanto de noite. Outras combinações de cores: vestido branco e paletó lilás; vestido estampado e paletó preto.

MADELEINE DE RAUCH: Vestido de piquê branco com original incrustação de tulle preta, de algodão, plissada.

PONTO DE VISTA DE UMA PROFESSÔRA SECUNDÁRIA



Um problema sempre atual é o problema da escola, mas parece que se entende por isso apenas problemas locais, de reforma de ensino, ou de subvenção, problemas administrativos e políticos.

Existe entretanto no domínio do ensino problemas mais graves. O fim da educação é equipar a criança de armas que lhe serão úteis na sua luta quando adulta, não sòmente para encontrar uma situação mas para orientar e julgar sua vida.

Ora, o mundo no qual a criança de hoje é destinada a viver amanhã, é um um mundo inteiramente diverso daquele que lhe serviu de quadro no nascimento do ensino, tal como continuamos a ministrar.

Estamos num período de grandes mudanças sociais, internacionais e científicas das quais ninguém pode prever o resultado.

Como uma criança, educada pelos métodos antigos, poderá, adulta, compreender um mundo do imprevisível?

Nos países onde domina a técnica, adotou-se a solução da especialização precoce.

Tudo que é acessório ou sem fim prático imediato, é rejeitado.

Nos Estados Unidos, o aluno de cursos secundários já é um esbôço, uma parte da máquina utilitária que será amanhã. A literatura, a filosofia, as línguas antigas, desaparecem gradualmente. Consequências no homem adulto — não se lê mais. Ou melhor, lê-se os "best-sellers", instrumentos feitos sob medida para a evasão sentimental, e os "digests", comprimidos de tudo que um enciclopedista moderno deve saber. A técnica tomou lugar do cérebro.

Eis uma solução sem dúvida justificável e talvez justificada. Mas, se do ponto de vista material, o sucesso a legitima, não se arrisca também, sacrificando o progresso do espírito à prosperidade e ao poder, arruinar o essencial?

O papel da verdadeira cultura é exaltar o homem como indivíduo. Enquanto o técnico se recusar a ser primeiro homem nunca será mais que um simples aprendiz, um brinquedo inconsciente, apesar da exatidão de seus cálculos e de seus aparelhos de precisão.

O ensino secundário deve ter como objetivo ensinar a pensar, isto é, a saber escolher muito mais do que transformar os cérebros em entrepostos de erudição.

Num mundo em que a produção material é tão absorvente, resta-nos pelo menos uma arma poderosa — a do pensamento. E' preciso perseverar neste caminho e desenvolver o gôsto e o amor pelas idéias.

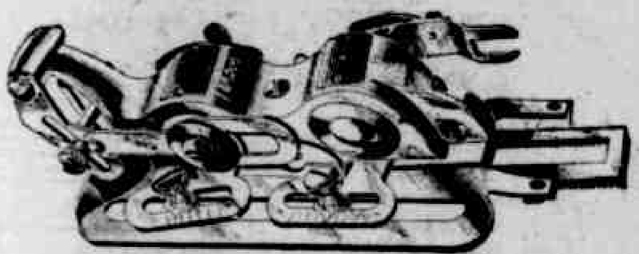
Ai justamente o educador — pais e professôres — tem o seu papel a desempenhar: além da sua função de explicador de matérias, incutir no adolescente o gôsto pelo estudo das letras. Fazê-lo voltar e estudar as meditações de pensadores, que, tendo a sorte de viver numa época onde a ação não devorava a consciência, puderam aprofundar os verdadeiros problemas, aqueles que ultrapassam o acidente e o circunstancial. A especialização viria depois e seria muito mais eficiente.

O ensino secundário deveria ser animado de espírito mais pedagógico, considerando antes de tudo as nuances, fugindo aos sistemas, respeitando as diferenças, inculcando o sentido do direito e da liberdade.

Nada de credos: todos os credos. Nada de certezas oficiais; o sentido do relativo. Nada de doutrinas a não ser a da liberdade.

Instrumento de equilíbrio e autonomia, poderia mais do que se imagina, servir de balança para o futuro, se tratasse a inteligência não como um meio mas como um fim, transmitindo o exemplo de sua missão cartesiana: — duvidar primeiro para depois construir mais plenamente.

Caseadores "FAMOUS"



Indispensável à sua máquina de costura

PREÇO DE RECLAME CR$ 320,00

Atende-se pelo reembôlso postal. Peçam a

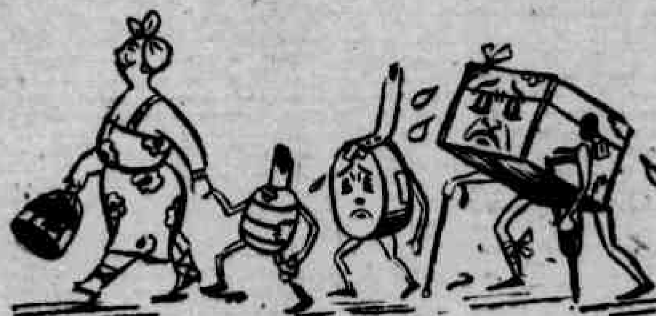
BEMOREIRA

Rio de Janeiro — Rua da Conceição, 17 e Rua Luís de Camões, 42

Belo Horizonte: R. Tamoios, 48, Minas Gerais

TRIBUNA da Mulher

A sua mudança será uma revolução



Se V. tem um temperamento conservador, transportará sem dúvida para a nova morada as mais pequeninas coisas do antigo recanto e tranquilamente caminhará para a confusão. A sua mobília sofrerá, seis meses o prazo mínimo que lhe damos para uma adaptação às novas paredes e durante dois anos não vai parar de gemer à perda dos antigos hábitos.

Assim pois torna-se necessário adotar uma atitude de coragem em face de hábitos enraizados, dos seus e das pessoas que a rodeiam.

... PARA QUE HAJA UMA LIBERTAÇÃO

Para deixar o lugar que V. habita nêste momento tem de fazer um balanço completo do que possui.

E' necessário inspecionar, um por um, o conteudo dos seus armários e perante cada objeto fazer a mesma pergunta: — Vou desfazer-me disto? ou levar para a nova morada? Como consequência desta reclassificação eliminar o que não tem utilidade escolhendo o que estiver ainda em estado de oferecer — e oferecer logo.

Em caso algum esperar "para mais tarde" para fazer esta seleção.

A MUDANÇA NÃO DEVE PERTURBAR A SUA VIDA MAIS QUE TRÊS DIAS

Se iniciar os seus preparativos com 3 semanas de antecedência a mudança não será um cataclismo para tôda a família. Dois dias antes da partida não deverá ter em uso senão o estritamente indispensável à vida material quotidiana, todo o resto tendo sido já classificado e embalado. E não se esqueça de manter sempre o bom humor...

NA VÉSPERA

V. confia as crianças a parentes ou amigos. Prepara para a chegada ao novo apartamento uma caixa de coisas indispensáveis a uma refeição fria evitando ter de deslocar-se ao restaurante.

Sem esquecer evidentemente a roupa de cama, vestuário, objetos de toilette. Não será mau fazer em três cópias o esquema da disposição dos móveis em cada peça e a lista dos fardos numerados que nela devem ser colocados. Uma destas copias será colocada à entrada, outra na porta de cada peça. A última ficará à disposição da pessoa que guiará os encarregados da mudança indicando-lhes o lugar em que devem colocar os fardos.

NO PRÓPRIO DIA

Será bom não contar com a manhã para terminar de arrumar os embrulhos. Pois muito cedo tudo começará a ser transportado. Depois de vigiar a saída de tudo, uma pessoa responsável mostrará ao representante do proprietário o estado da casa antes de lhe entregar as chaves. Na nova morada é necessário, antes da partida dos homens da mudança, verificar se os móveis estão no lugar exato.

NO DIA SEGUINTE

Para evitar um espetáculo de desordem V. deve impôr-se como norma não desembrulhar um fardo sem ter arrumado o conteudo do precedente. Adote a ordem inversa da embalagem arrumando primeiro o mais necessário, depois as coisas de uso mais corrente e só depois, gradativamente, o que fôr de menor importância prática. Para simplificar a progressão harmoniosa da sua instalação, chegou o momento de aproveitar a numeração feita por ordem cronológica. Basta abrir os embrulhos sucessivamente, dos números mais elevados aos números 3, 2 e 1, para proceder de uma forma racional. Assim planificada a instalação será rápida e a nova casa não lhe dará motivo para se lembrar tanto da antiga impregnando-se ràpidamente da sua alma. A frequência escolar das crianças não será interrompida, e o ritmo quotidiano, quebrado por um instante, retomará a sua continuidade. V. mudará de casa sem muito custo o que lhe permitirá aproveitar plenamente êste novo recanto, limpo e organizado ao seu gôsto.

SALGADOS ARTÍSTICOS

Mme. Carvalho comunica que ensinará na próxima semana, dia 12, grande borboleta de sandwiche — dia 13, terceira aula de modelagem — dia 14, frutas e legumes de marzipan. Telefone: 27-7515

NOSSA COZINHA

Receitas escolhidas de tortas

TORTA DE CASTANHA COM "CHANTILLY"

250 gramas de castanhas, 250 gramas de açúcar, 4 ovos, algumas gotas de baunilha e "chantilly" quanto baste.

Cozinham-se as castanh s em água temperada de sal e passam-se pela peneira fina. Junta-se ao puré obtido o açúcar e as gemas e bate-se tudo bem. Unta-se uma fôrma com manteiga, deita-se-lhe dentro a massa e leva-se ao forno não muito quente.

Depois de fria recheia-se e cobre-se com creme de "chantilly".

TORTA ALEXANDRIA

70 gramas de avelãs raladas, 100 gramas de açúcar, 100 gramas de manteiga, 125 gramas de farinha, 2 ovos, raspa de limão, 1 colher das de chá de fermento.

Bate-se a manteiga até ficar em creme.

Adiciona-se-lhe o açúcar, os ovos e a raspa do limão, e, no fim, a farinha juntamente com as avelãs. Estende-se a massa em forma de abrir. Deita-se-lhe em cima uma camada de compota e cobre-se com um creme de:

125 gramas de amêndoas raladas
4 colheres das de sopa de leite
125 gramas de manteiga
5 ovos
65 gramas de farinha de trigo

que se prepara da seguinte forma: bate-se a manteiga até ficar em creme. Juntam-se-lhe as gemas e o açúcar e bate-se novamente.

Depois adiciona-se-lhes o leite com as amêndoas e no fim a farinha e as claras batidas em neve.

Em seguida leva-se a torta ao forno moderado, depois de cobri-la com uma camada fina de massa ou em tirinhas.

SUA CASA E VOCÊ

CURIOSIDADES ÚTEIS

MÓVEIS ESTOFADOS

Eis um método prático para se limpar móveis estofados quando não se tem aspirador. Com um lençol velho e bem umedecido cubra a peça a ser limpa. Depois, com um batedor de vime ou com um cabo de vassoura, golpeia-se o móvel. Todo pó depositado, por êste processo passará para o lençol sem que se espalhe sôbre os outros móveis.

MÓVEIS LAQUEADOS

Para se restituir a alvura e brilho de móveis laqueados, deve-se lavá-los com água e um pouco de amoníaco.

OBJETOS DE MARFIM

Os objetos de marfim com o tempo vão perdendo a côr e o brilho que lhe são característicos. Para que êstes objetos readquiram imediatamente a côr e o brilho primitivo, basta esfregá-los com casca de limão, embebida em sal.

MANCHAS DE IODO

Para se retirar ràpidamente manchas de iodo da pele, deve-se fazer compressas de uma solução composta de água e sulfato de soda na proporção de um por cento.

* MANCHAS DE GRAXA

Para se retirar tais manchas faz-se o seguinte: coloca-se a fazenda manchada sôbre uma fôlha de papel mata-borrão; umidece-se a nódua com algodão embebido em óleo de eucalipto, renovando sempre até que ela se desmanche e a gordura seja absorvida pelo mata-borrão. Depois água e sabão completam o trabalho da limpeza.

O detalhe exato para a hora exata

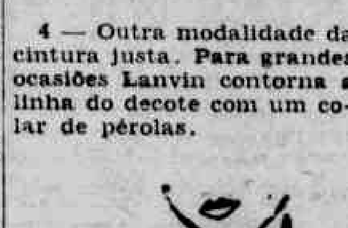


1 — Belo e aristocrata penteado para noite. O coque com uma mecha mais clara é ornado com dois "clips" de brilhantes.

2 — Basta um "jabot" de côr clara para transformar e alegrar um vestido escuro. Sôbre êste conjunto preto, Jacques Fath coloca uma gravata de cetim branca que se enrola em volta do pescoço, presa sob o decote, com as pontas plissadas.



3 — Cintura bem marcada é uma das novas linhas da moda. Maggy Rouff acentua esta linha com um cinto largo de gros-grain sôbre vestido de noite de tafetas vermelho.



4 — Outra modalidade da cintura justa. Para grandes ocasiões Lanvin contorna a linha do decote com um colar de pérolas.



5 — Extravagância: Jean Dessès sôbre um vestido preto de linhas as mais simples como único enfeite uma barrete de safiras no ombro à guisa de dragona.

CLINICA DE REUMATISMOS

DR. PEDRO NAVA

(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polcl. Geral)

Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1839

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca 5 — 2.º and. Sala 216 (Ed. Carioca). — Tel. 42-7330. — Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

GÔSTO FRANCÊS



JACQUES FATH: — Vestido de mangas *lionne* em jersei cinzento chumbo, e cinto de lamé metálico.

CHRISTIAN DIOR: Vestido de faille preto, grande laço prendendo o decote, saia reta na frente e ampla nas costas.

JEANNE LAFAURIE: — Vestido marron com grande escocês vermelho, amarelo e côr de laranja.

JEAN DESSÈS: — Vestido preto incrustado de escocês azul marinho e preto.

tecidos Nuances

Apresenta as últimas novidades para meia estação e inverno
AVENIDA NOSSA SENHORA COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Mais adiante afirma:

— "Não há, nos dias que correm, lugar para os comodistas. Não pode, absolutamente haver meio termo quando se trata de defesa da Pátria.

Na luta que se trava entre os que defendem, desassombradamente, as instituições democráticas — que representam as aspirações e a vontade do nosso povo — e os que, cumprindo ordens de govêrno estrangeiro, querem atraiçoá-lo, empregaremos tôdas as nossas energias e esforços para que o Brasil continue sem interferências estranhas, a dirigir os seus próprios destinos".

E conclui:

— "Não permitiremos que os stalinistas, à sombra de nossa bandeira democrática, apunhalem o Brasil".

PROPÓSITOS OCULTOS

Em nome do presidente da República falou o general Estillac Leal, cujas palavras, em salão Clube Militar, vaciaram em definir a infiltração comunista nas fôrças armadas, afirmando:

— "Tão grave atitude (vigilância permanente de comandantes e comandados em prol da segurança do regime e da soberania da Nação) se justifica, principalmente, no momento atual, pois interêsses inconfessáveis, estranhos ao Exército, procuram sorrateiramente solapar-lhe a coesão, manipulando habilmente a opinião pública ao sabor de propósitos ocultos, manifesta ou veladamente opostos aos mais altos designios nacionais".

INTRIGA E CONFUSÃO

Depois de afirmar que "constitui dever primordial dos ilustres chefes do Exército alertar a atenção dos seus comandados, para que se mantenham inacessíveis às informações tendenciosas, conservando-se imunes à desorientação que se busca intencionalmente estabelecer, podendo, destarte, distinguir com acerto os verdadeiros interêsses do Exército e da Nação", ainda que o Exército está "preparado para repelir quaisquer influências estranhas, oriundas de paixões subalternas, seja qual for a sua origem" — afirmou o general ministro da Guerra:

— "Dedicados ao labor profissional, voltados aos instantes afazeres diuturnos, cumpre aos militares permanecer indiferentes a todo trabalho suspeito ou tendencioso que vise estabelecer a política da intriga e da confusão, sem outro escopo que não o desentendimento entre os chefes militares e o enfraquecimento da coesão das fôrças armadas, cuja resistência tem frustrado a obra nefasta de patricios transviados, a serviço de interêsses alienígenas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

primeiro orador a falar.

"A diversidade de assuntos que deve estudar a sexta sessão da Assembléia Geral da ONU — disse êle — põe bem em relêvo a importância dos trabalhos da atual reunião. Quer debata o problema essencial da manutenção da paz e segurança mundiais, ou os detalhes da cooperação econômica e técnica entre os Estados membros, a Assembléia surge uma vez mais como órgão por excelência das Nações Unidas.

"Abrigando em seu seio as mais diversas correntes de opinião, analisando e discutindo em seu conjunto os problemas da sociedade internacional, a Assembléia assume o caráter de *forum* universal onde estão representados, em igualdade de direitos, todos os membros da organização."

Num apelo pela admissão de outros países, disse o orador:

"Para enfrentar, com sucesso, a crise de que se ressentem, à hora atual, as relações internacionais, nossa organização deveria esforçar-se sempre e cada dia mais, em ampliar seu terreno de ação, e alargar seu campo geográfico, recebendo em seu seio tôdas as nações que desejassem colaborar lealmente à nobre tarefa a que se propôs.

"E' lamentável que não seja ainda possível ouvir neste recinto a voz de algumas nações, particularmente as dos grandes povos latinos cuja colaboração poderia revelar-se preciosa, não sòmente às Nações Unidas mas, ainda, à notável fração de humanidade que encerram em suas fronteiras".

"No momento em que são submetidos às Nações Unidas problemas que oprimem o mundo, não se poderia reafirmar bastante quanto são necessárias a confiança mútua e a fé em nossa organização e em seus fins. E' de tôda necessidade que as resoluções e recomendações, tanto da Assembléia Geral como do Conselho de Segurança, sejam respeitadas por todos os Estados membros, e que as decisões da Côrte Internacional de Justiça sejam apoiadas por todos os governos". — (F.P.).

Acaba de sair

A ORDEM

De SETEMBRO E OUTUBRO

Orientação de Gustavo Corção — A venda nas Livrarias Agir, José Olimpio, Avenida (Avenida, 175-B), Lumen Christi (Mosteiro São Bento) e na redação, à Praça 15 de Novembro, 101 — 2.º andar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

pas sucessivas, tôdas as fôrças armadas — inclusive para-militares, de segurança e policiais — e todos os armamentos, inclusive atômicos. Deve também estipular a inspeção internacional eficaz para verificar a propriedade e a veracidade dessa informação.

Quarto — Tal sistema de revelação e comprovação em etapas sucessivas seria parte essencial do plano de regulamentação, limitação e redução equilibrada de tôdas as fôrças armadas e armamentos a um nível que diminuiria de forma importante, a possibilidade de agressão com êxito e, portanto, reduziria a probabilidade de que a agressão armada fôsse utilizada para promover a consecução de objetivos nacionalistas.

Quinto — Os três governos acreditam que o plano para ser factível deve adotar um critério pelo qual se limitaria o tamanho de tôdas as fôrças armadas, parte da produção nacional, que poderia ser usada para fins militares, seria restringida e concluir-se-ia um plano militar nacional mutuamente aceitável dentro dos limites e restrições prescritos. O plano das Nações Unidas sôbre o contrôle internacional da energia atômica e proibição do uso de armas atômicas deveria continuar, servindo de base para os aspectos da energia atômica de todo plano geral para regulamentação, limitação e redução equilibrada de todos os armamentos e fôrças armadas, pelo menos até que se possa criar um plano melhor e mais eficaz.

Sexto — Os três governos acreditam que o debate do plano deve começar agora. Sem embargo, tal plano geral não pode ser posto em vigor enquanto as fôrças da ONU estiverem resistindo à agressão na Coréia. Ademais e juntamente com a entrada em vigor do plano, podem e devem ser resolvidas as principais questões políticas que dividiram o mundo.

Sétimo — Os três governos partilham com todos os membros da ONU da responsabilidade de promover condições no mundo em que a paz e a segurança internacionais fiquem asseguradas. Acreditam que sua proposta oferece oportunidade ao mundo de progredir nesse sentido."

APÊLO DE TRUMAN

O presidente Truman fêz ontem um discurso em Washington, explicando o motivo e o sentido da proposta anglo-franco-americana, apresentada à Assembléia Geral das Nações Unidas.

Disse o presidente:

"Luta-se na Coréia, e a ameaça de agressão comunista paira sôbre muitas outras partes do mundo. Para fazer frente a essa situação os Estados Unidos estão aumentando ràpidamente suas fôrças armadas, e o mesmo estão fazendo outros países livres.

"Estamos fazendo isso porque temos de fazê-lo. A União Soviética e seus satélites têm fôrças militares muito grandes, prontas para entrar em ação, e têm um crescente estoque de bombas atômicas. A agressão na Coréia demonstrou que o imperialismo comunista recorrerá à guerra para lograr seus objetivos".

O OUTRO CAMINHO

"Dadas essas circunstâncias — prosseguiu o presidente — precisamos ter poderosas defesas militares, e as estamos criando. Mas há outro caminho para a segurança e a paz: preferiríamos ver as nações do mundo reduzindo suas fôrças armadas, sôbre bases equilibradas e justas para todos.

"Pode parecer estranho falar sôbre redução de fôrças armadas e armamentos quando estamos trabalhando tão intensamente para o aumento de nosso poderio militar. Nada há, porém, de contraditório a respeito das duas coisas. Ambas têm o mesmo objetivo: o objetivo da segurança e da paz. Se não podemos lograr a paz e a segurança de um modo, temos que consegui-las de outro".

COMO FAZER

"A proposta que anunciamos hoje, juntamente com a França e a Grã-Bretanha, proporciona um modo prático de realizar isso. Essa proposta apresenta um ângulo novo de focalização. Foi preparada com o máximo de cuidado e acreditamos que seja melhor do que tôdas as anteriores focalizações do problema. Se fôr aceita, aplainará o caminho para reduzir os armamentos e diminuir os perigos de uma guerra.

"Os princípios básicos de um sistema real e eficaz de redução de armamentos são bem conhecidos. Em discurso que pronunciei há pouco mais de um ano perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, eu os expuz. A Assembléia apoiou-os.

"Apresentamos essa proposta porque é o que devemos fazer. Não a estamos apresentando num momento repentino de otimismo. Não a fazemos como um último gesto de desespero. Fazemo-la porque compartilhamos, com todos os membros das Nações Unidas, da responsabilidade de tratar de conseguir aquelas condições capazes de assegurar a paz e a segurança internacionais". — (U.P., F.P.).

APREENSÃO DE ANIMAIS VADIOS

Na campanha de repressão aos animais vadios, que constituem sérios inconvenientes à saúde pública e ao sossêgo da população, foram apreendidos, nas ruas desta Capital, durante o mês de outubro, pelo Departamento de Veterinária da P.D.F.: Caninos, 1.107; caprinos, 34; suinos, 5; equinos, 9. Total 1.155.

A apreensão de cães vadios e a vacinação anti-rábica obrigatória de todos os caninos são medidas fundamentais na luta contra a raiva, doença transmissível ao homem por intermédio desses animais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

com isto, normalizada a situação.

A primeira bomba começará a funcionar, nas novas instalações, em janeiro próximo, devendo ser inaugurada oficialmente (provavelmente com discurso do sr. Getúlio Vargas chamando a si r glórias dessa obra) em fevereiro.

Mas foi como se não soubesse

A Comissão sabia que a situação era crítica e que a sua função consistia em impedir que ela se tornasse calamitosa.

Mas, que fez a Comissão?

O consumo diário, no mês em que se instalou a Comissão (fevereiro de 1950) era de cêrca de 4.900.000 kilowatts.

Hoje, é de cerca de 5.700.000 kwt.

Houve, portanto, um aumento de cêrca de 800 mil kwt., de fevereiro de 1950 até agora. O aumento seria normal — para uma situação normal. Mas a situação era anormal e por isto foi criada a comissão.

A Comissão transformou a sua tarefa em pretexto para conceder facilidades e favores.

O caso do general Dutra

O caso do general Dutra é típico. Quando ainda presidente da República, às vésperas de voltar à sua casa, o general Dutra requereu à Comissão de Racionamento da Energia Elétrica do Conselho Nacional de Aguas e Energia do Ministério da Agricultura.

O general Dutra requereu kilowatts para a sua casa particular na rua Redentor. Moderado como é em todos os seus gastos, requereu o suficiente: 100 kilowatts.

Mas um presidente da República tem de ser muito mais iluminado, mesmo contra a vontade. O Coronel presidente da Comissão achou que 100 era pouco e deu 180. E o Conselho, ao decidir sôbre os kilowatts do general Dutra não se conformou em dar apenas 180, 80 mais do que êle pediu: deu-lhe 200.

Alguns cortes

Alguns cortes malcriados e espetaculares foram executados sem efeitos práticos. Na realidade, a comissão não racionou coisa alguma.

Não racionou nem mesmo as suas verbas.

Nomeando-se a si mesmo

O Coronel presidente da Comissão, sr. Pio Borges, ou, por extenso, José Pio Borges de Castro, ex-secretário de Educação da Prefeitura durante a ditadura, nomeou-se a si mesmo para uma comissão pela qual veio a perceber, por Portaria que êle mesmo assinou, ajuda de custo e comissões.

Desracionamento

No "Diário Oficial" de 3 de novembro último, primeira seção, página 16.224, encontram-se as fôlhas de pagamento do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica pelas quais se verifica que:

José Pio Borges de Castro, presidente, exercendo o cargo padrão CC-1, pelo qual percebe mensalmente Cr$ 15 mil, teve mais 40 diárias a Cr$ 80 cada uma, e mais Cr$ 15 mil de ajuda de custo extraordinária. Isto se deu por fôrça da portaria que:

"Considerando a necessidade e conveniência de realizar uma minuciosa inspeção aos serviços de eletrificação do Rio Grande do Sul", "devidamente autorizado pelo presidente da República", Pio Borges

"Resolve:

a) — efetuar a viagem a partir de 16 de novembro próximo;

b) — determinar à Seção de Contabilidade sejam tomadas as providências que se tornarem precisas ao processamento das despesas correspondentes ao seu afastamento, adotando por base o período de 40 dias, para o cálculo de ajuda de custo legal e diárias à razão de Cr$ 80,00".

A portaria que mandava pagar a Pio Borges vinha assinada por Pio Borges, que no momento da crise mais aguda de energia no Rio vai ao Rio Grande do Sul com ajuda de custo e diárias que Pio Borges manda o Tesouro pagar a Pio Borges.

Situação atual

Isto, quanto à Comissão de Racionamento.

Quanto à energia, a situação é esta: dos 95 milhões de m3 remanescentes, 20 não podem ser utilizados porque constituem o fundo da represa, é a tomada dágua, é pràticamente lama liquidificada, não dá para aproveitamento nas turbinas.

Sobram, pois, 75 milhões.

O consumo diário de água para as turbinas é de cerca de 4 milhões.

Assim, em 20 dias estará consumido todo o reservatório dágua — se não caírem chuvas copiosas na região da usina de Lajes.

O Rio sofrerá então muito, pois a usina da ilha dos Pombos também não está funcionando normalmente.

Solução

A única solução real é: chover.

Mas, se não chover, ou melhor, enquanto não chove, só há uma solução: é racionar.

O desperdício das "noites de Longchamps", no Jockey Club, não representa grande perda para os reservatórios, no montante da energia que consome. Mas, desmoraliza o racionamento.

Um grupo de industriais ofereceu-se para racionar o consumo em suas fábricas, a fim de que se realizassem as corridas noturnas no Jokey. Não se sabe, até agora, se cumpriram a promessa. Mas, no espírito de todos, fica a pergunta:

— Se êles podem diminuir a produção de suas fábricas para que haja corridas no Jokey, não poderiam diminuir o consumo de energia para nada, isto é, sem outro pretexto senão o de racionar energia?

Parar Volta Redonda

Dezembro, sem chuvas em novembro, será o mês crítico. Se as chuvas não vierem, o racionamento terá de ser muito severo e o coronel Pio Borges terá de perder algumas diárias da sua viagem ao Rio Grande, a fim de dar entrevistas que, à falta de kilowatts, iluminem a questão.

Racionamento na indústria

O racionamento na iluminação pública, comercial e particular é de efeitos muito relativos. O verdadeiro racionamento só pode ser feito se encarar, com seriedade, o consumo pela indústria.

E' claro que, em tese, a atividade da indústria é mais necessária do que a iluminação do Palácio da Educação. Mas, na prática, essa iluminação consome muito pouco, em comparação com o consumo de energia pela indústria.

O consumo industrial corresponde a cerca de 60% do consumo total da cidade. Assim, para que haja verdadeiro racionamento, de modo a arriscar o escuro da cidade e a parada total das fábricas, será necessário racionar o consumo de energia nas grandes indústrias, inclusive em Volta Redonda.

A não ser que chova — e muito.

Tudo porque, além da sêca, houve uma calamidade pior: a Comissão de Racionamento, que se preocupou mais com a comissão do que com o racionamento.

UMA TONELADA DE CARNE PARA OS DELEGADOS DA ONU

Só dormirá três horas

Os delegados das diferentes nações encontrarão em seu restaurante — haverá três na ONU, o dos delegados, o da imprensa, e o dos funcionários — seu prato favorito. O cozinheiro-chefe do Hotel Crillon, Henri Robert, foi designado, desde 1948, como "maître du ventre" das Nações Unidas.

"Mesmo que me peçam ninhos de andorinhas, em menos de uma hora êles serão servidos".

Henri Robert não tem o tipo clássico de cozinheiro: é alto e magro. E', contudo, um mestre em sua especialidade. Já experimentou tôdas as receitas possíveis e imaginárias. Durante a Conferência não dormirá senão três horas por noite, pois não pretende abandonar seu posto no Hotel Crillon.

Os delegados poderão comer por 950 francos (cêrca de 50 cruzeiros) — preço fixo, inclusive vinho. Durante os três meses da conferência, serão servidas cêrca de 2 mil a 3 mil refeições. Nada menos do que uma tonelada de carne, 400 a 500 quilos de legumes, 300 a 400 quilos de frutas, 500 garrafas de vinho, 250 a 300 quilos de pão, e 3.000 doces, serão necessários para acalmar, diariamente, a fome dos delegados.

Delegação brasileira

Os delegados brasileiros, em sua maioria, estão instalados no Hotel Plaza, onde também funciona a chancelaria da delegação. Ali são encontrados o embaixador Pimentel Brandão, o sr. João Carlos Muniz, o sr. Gilberto Amado, o senador Waldemar Pedrosa e o deputado José Augusto.

Votação secreta para o divorcio

Favorável a Comissão de Constituição — Faltava o plenário —— Já tem maioria

A Comissão de Justiça da Câmara considerou constitucional o requerimento Nelson Carneiro para que a votação do seu projeto sôbre o divórcio seja secreta.

A opinião da Comissão fôra repelida pelo líder da maioria.

O PARECER

Para relatar a indicação do líder, foi indicado o sr. Antonio Horácio, que opinou pela inconstitucionalidade da votação secreta naquele caso: não previsto na Constituição.

OSWALDO TRIGUEIRO E NESTOR DUARTE

Duas opiniões se seguiram contrariando o relator. Foram as dos srs. Oswaldo Trigueiro (UDN) e Nestor Duarte (sem partido).

13 X 6

Seguiu-se a votação. Contra o requerimento Nelson Carneiro manifestaram-se os deputados: Antonio Horácio, Augusto Meira, Tancredo Neves, Benedito Valadares, Pereira Diniz e Godoy Ilha.

A favor, os deputados: Castilho Cabral, Jarbas Maranhão, José Jofily, Otavio Corrêa, Oswaldo Fonseca, Alencar Araripe, Vieira Lins, Nestor Duarte, Oswaldo Trigueiro, Helio Cabral, Demerval Lobão e Dolor de Andrade.

O PRONUNCIAMENTO DO PLENARIO

Falta agora, a decisão do plenário. O sr. Nelson Carneiro acompanhou o seu requerimento de votação secreta com 170 assinaturas de deputados, o que representa a maioria da Câmara.

Rodoviário da Central do Brasil

SERVIÇO RÁPIDO DE PORTA A PORTA

Utilize o serviço rápido que lhe oferece a Central do Brasil, de porta a porta, para o transporte de suas cargas, encomendas e bagagens.

O novo serviço de carga em trens diretos e rápidos ligando as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fora, constitui uma garantia para a rapidez, pontualidade e segurança de seus negócios.

LINHA AUXILIAR

Também nessa linha o Rodoviário oferece aos Srs. negociantes, fazendeiros, sitiantes e veranistas as mesmas vantagens. Utilize para suas compras no Rio o serviço Rodoviário da Central do Brasil.

AQUISIÇÕES DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS

Serão também atendidas prontamente pelos telefones: no Rio — 43-4051, São Paulo — 9-1530, Belo Horizonte — 2-7267 e Juiz de Fora — 1.313.

Tráfego mútuo de porta a porta com os serviços rodoviários das seguintes emprêsas:

Rodoviário da Companhia Paulista de Transportes
" " " Mogiana de Transportes
" " Estrada de Ferro Sorocabana
" " Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina
" " Viação Férrea Rio Grande do Sul
" " Leopoldina Railway (Agência Pestana)
" " Estrada de Ferro Santos a Jundiaí
" " Rêde Mineira de Viação

PREÇOS MÓDICOS

Informações:

RIO	Tel.	—	43-5508
S. PAULO	"	—	9-3222
B. HORIZONTE	"	—	2-7267
JUIZ DE FORA	"	—	1313
L. AUXILIAR	"	—	48-1340
M. CLAROS	"		da Estação

Todos protestaram... e Moreno "pagou o pato"

COMO SE CONTA A HISTÓRIA DA PUNIÇÃO POR INDISCIPLINA DO BRIDÃO MARANHENSE — REVOLTA ENTRE OS PROFISSIONAIS

Como já é do conhecimento geral, sábado, pela manhã, o cavalariço Rosental Campanário, que trabalha para o treinador Adair Feijó, quando exercitava um animal na pista de areia caiu do dorso do parelheiro, ficando desacordado no local.

O alarma geral foi dado, a ambulância foi chamada às pressas.

DEMORA

Mais de meia hora decorreu, porém, sem que o veículo fôsse buscar o acidentado na pista, sabendo-se, então, que o mesmo estava avariado, sem poder prestar nenhuma ajuda.

O médico de dia também não apareceu na raia, sendo o profissional transportado por duas pessoas leigas: o chofer e o ajudante de uma camionete, que substituiu o veículo avariado.

PROTESTOS

Em consequência da excessiva lentidão das providências de socorro à vítima, que continuava inanimada a menos de 100 metros do ambulatório da Tribuna dos Profissionais, uma onda de protestos levantou-se entre os presentes, verberando todos, jóqueis, treinadores, proprietários e visitantes, o descaso das autoridades do Jóquei Clube.

PARCIALIDADE

Tomando conhecimento do ocorrido, por intermédio do médico Jorge de Sousa Lôbo, a Comissão de Corridas suspendeu Cândido Moreno por 4 corridas, sob alegação de indisciplina.

Parcialidade flagrante, de vez que Moreno foi, apenas, um dos muitos que reclamaram contra o pouco caso do Serviço Médico.

Não reclamou sòzinho. Não foi o único.

MAL RECEBIDA

Entre os profissionais, a decisão dos srs. comissários foi vivamente criticada por alguns, ridicularizada por outros e recebida com revolta por muitos.

Foi assunto obrigatório em tôdas as rodas.

NOTAS TURFISTAS

Tendo cumprido longa punição da C.C., reaparecerá no próximo sábado o bridão Nestor Linhares.

* * *

Paladim, Cantinflas e todos os outros animais que defendem a jaqueta do Stud Sul Brasil, passaram à responsabilidade de Fernando Schneider.

* * *

Ao que parece, Terzica será levada a Curitiba, onde participará do Grande Prêmio Paraná, a ser disputado no próximo dia 9 de dezembro.

* * *

Nyx, líder feminina de São Paulo, Newmarket, líder masculino também de São Paulo, e Núbia, líder feminina do Rio, pertencem à primeira produção de High Sheriff, pastor do Haras Expedictus.

* * *

A estreante Platina é filha de Blue Train, que por sua vez, é filho de Blue Peter e Sun Chariot, pedigree dos mais valiosos no turfe europeu. Platina veio no ventre de Sister Patricia e nasceu em 27 de março de 49, sendo 6 meses mais nova que England.

* * *

Elitina será enviada para a reprodução, tendo encerrado sua campanha nas pistas. Deverá embarcar para o Rio Grande do Sul.

Vozes do TURF

Ulloa acha muito difícil ganhar com Nova Orleans, embora reconheça ter esta defensora do Stud Paula Machado melhorado depois de sua última atuação.

England - Starway são as fôrças da carreira.

■

Argonauta, de Rigoni, é depositário de muita fé, encontrando-se o pupilo de Geraldo Morgado em excelentes condições de treinamento.

■

Não se esqueçam de que Marshall saiu pràticamente fora de corrida em sua última apresentação.

O tordilho de Valdemar Meireles volta a correr na areia, terreno mais favorável aos seus males.

Grande competidor.

— PEÃO —

MADUREIRA

Os profissionais do Madureira realizaram ontem, pela manhã, um bom treino individual. Hoje será realizado o ensaio coletivo para o jôgo com o Vasco, iniciando-se, depois, a concentração dos jogadores do quadro titular.

Aprontos na manhã de hoje

Cumberland, Argonauta, Lovelace, Ovilia, Hiléia, My Lord e Welcome produziram as melhores marcas. My Lord terminou muito bem.

Os demais apronto:

1.ª CARREIRA:

IGINO — P. Tavares — 360 em .... 23"1/5
CRAION — A. Portilho — 700 em .... 45"
LIBANO — S. Machado — 700 em .... 46"
BISTURI — I. Pinheiro — 600 em .... 38"
DALMATA — A. Nóbrega — 360 em .... 24"

2.ª CARREIRA:

LUTECIA — O. Ullôa — 360 em .... 22"2/5
FULVIA — L. Diaz — 800 metros em .... 50"2/5
INSPIRAÇÃO — S. Câmara — 700 em .... 44"
LAMPEIRA — J. Portilho — 360 em .... 22"3/5

3.ª CARREIRA:

CUMBERLAND — F. Irigoyen — 700 em .... 44"
IDEALISTA — J. Mesquita — 800 em .... 52"
ECELERO — U. Cunha — 600 em .... 37"
GUME — O. Reichel — 700 em .... 45"

4.ª CARREIRA:

B. BILL — I. Pinheiro — 800 em .... 52"3/5
SORRISO — N. Linhares — 800 em .... 50"4/5
AÇUDE — E. Cardoso — 800 em .... 50"3/5

5.ª CARREIRA:

ARGONAUTA — Rigoni — 1.000 em .... 65"
LOVELACE — O. Ullôa — 700 em .... 43"2/5
ORIGON — J. Tinoco — 800 em .... 55"
SCARFACE — Lad. — 600 na reta oposta em .... 39"3/5

6.ª CARREIRA:

CAIACANGA — Linhares — 700 em .... 43"2/5
ANNE BOLEYN — Irigoyen — 600 em .... 37"
OVILIA — E. Castillo — 700 em .... 42"2/5
COMTESSE — D. P. Silva — 600 em .... 38"3/5
HILEIA — J. Portilho — 600 em .... 36"1/5
ELANUT — D. Moreira — 600 em .... 38"

7.ª CARREIRA:

CRACOVIA — D. Moreira — 600, suave, em .... 42"
ESPADARTE — O. Ullôa — 700 em .... 45"
MEJOR — U. Cunha — 600 metros em .... 39"
MILU — R. Latorre — 360 em .... 22"2/5
JURUJUBA — Lad. — 700 em .... 46"
APINAGÉ — O. Macedo — 600, na reta oposta, em .... 36"

8.ª CARREIRA:

MY LORD — Irigoyen — 700 em .... 45"
HOLÃO — Lad. — 600 metros em .... 35"
WELCOME — Castillo — 600, na reta oposta, em .... 35"
CARANAHY — P. Tavares — 600 em .... 40"2/5

INDÓCIL NA ELTA

CELSO CASTRO

DISCIPLINA E SUBSERVIENCIA

A Comissão de Corridas quer transformar os profissionais gaveanos em uma turma de medrosos, sem personalidade.

Para tanto, volta e meia age com violência e desatinadamente punindo êste ou aquêle, no propósito de amedrontar e intimidar a maioria, conseguindo por esse modo, uma obediência passiva e absoluta às suas decisões e aos seus desejos.

Agora mesmo, vemos a penalidade imposta ao jóquei Cândido Moreno baseada no artigo 67 do Código de Corridas (indisciplina).

Quem estêve presente ao prado no sábado passado, e não eram poucos os visitantes matinais daquele dia, viu que o citado bridão não foi o único a clamar contra a demora de assistência ao cavalariço Rosental Campanário, acidentado na pista de areia quando trabalhava um parelheiro.

A revolta foi geral, reclamando todo o mundo que viu o profissional ficar longo tempo sem qualquer assistência.

Jóqueis, treinadores, proprietários e cavalariços protestaram em conjunto, em côro, um protesto justo, humano e perfeitamente explicável.

Paradoxalmente, a Comissão de Corridas, ao invés de tomar providências para corrigir uma falha imperdoável de um serviço seu, pegou um para "pato" e descarregou sua ira. Foi até como se dissesse: Da próxima vez demora duas horas, em lugar de uma, que ninguém reclama!

Assim não, C.C. Seja criteriosa, justa e enérgica que nós aplaudiremos.

Volta e meia você deixa no ar os "tiros" mais vergonhosos, as mais visíveis manobras.

Nessas ocasiões, que você devia agir com rigor, punir severamente os responsáveis, você nada faz, fica na "moita".

Agora que nada há que prejudique o interêsse do turfista, quando o êrro é da sua Diretoria, quando um protesto geral, justo, correto e humano é levantado contra uma demora inexplicável e criminosa, você vem a público e mostra a sua fôrça, a sua prepotência.

Assim não, C. C.

Dêsse geito você só merece a nossa crítica, a nossa formal condenação.

Hoje à noite o Campeonato de Halterofilismo

Os melhores levantadores e modeladores do Rio na competição — No Ginásio das Laranjeiras com entradas francas

O Campeonato Metropolitano de Halterofilismo será realizado hoje, a partir das 20,30 horas, no Ginásio do Fluminense.

SETE CAMPEÕES

As maiores figuras do peso e halteres da cidade estarão presentes ao certame, destacando-se os sete elementos que, no "I Torneio Interestadual", em São Paulo, colheram magnífico triunfo.

VALORES EM DESFILE

Entre os levantadores de pesos, competirão entre outros Mario Diniz, Waldemar da Silveira e Adelblandino Rodrigues, do C. R. Flamengo; Adolfo Maranhão, Pantaleão, Rinaldi, Paulo Amaral, Rodolfo Serra e Rosalio Nascimento, do G. P. Halteres; bem como Gabriel de Novaes pelo novel G. Universitário.

Dentre os modeladores de físico veremos Nelson D. de Carvalho, Fausto Alegrete, do Natação e Regatas, e Antonio Coutinho Neves e Saluatiano Barbosa, do C. R. Flamengo.

ENTRADAS FRANCAS

O espetáculo da noite de hoje, será realizado com entradas francas, a fim de que o público se identifique melhor com essa modalidade desportiva.

Os levantadores e os modeladores, deverão chegar uma hora antes, a fim de se submeterem, respectivamente, à pesagem e à medição.

O América tenta insinuar que Heleno andou bem

Contesta o grêmio rubro tudo o que fôra dito pela imprensa esportiva sôbre o temperamental centro-avante — A nota oficial do clube de Campos Sales

Embora o centro-avante Heleno tenha sido um dos principais fatores da derrota do América frente ao São Cristovão, pois desmantelou completamente o quadro rubro — êsse quadro que tantas e tantas vezes fôra apontado pela crônica esportiva como o que melhor trabalho de conjunto apresentava — a diretoria do América, contrariando tudo o que fôra dito pelos seus dirigentes técnicos e pela imprensa esportiva, vem a público através de uma nota oficial contestar tudo aquilo que o próprio público que compareceu ao Maracanã teve oportunidade de testemunhar.

A NOTA OFICIAL

A nota oficial distribuida ontem à noite pela direção do grêmio de Campos Sales está redigida nos seguintes termos:

"O América Futebol Clube ante injustificadas apreciações, de caráter técnico-disciplinar, desmerecendo seus valores esportivos, vem de público declarar que o atleta profissional Heleno de Freitas, segundo depoimento de seus diretores, bem como do Departamento Técnico, não infringiu nenhuma cláusula contratual, nem atentou contra os rígidos princípios de disciplina no âmbito normal mantido pelo clube.

HELENO
"Pivot" de mais um caso

O fato de, no entender de observadores da crônica esportiva falada e escrita, não ter tido o atleta atuação condizente aos méritos do conjunto que integrava, no jôgo com o São Cristovão F. R., não importa em reconhecer a necessidade de medidas punitivas.

E assim proclama, em pública declaração, considerando neste ensejo a precisão de exatos esclarecimentos aos associados e aficionados, conforme deliberação unânime tomada na última reunião da Diretoria.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1951.

(a) *Fábio Horta de Araujo* — presidente".

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Federação Paulista de Futebol, pediu licença à C.B.D. para o Santos, jogar no dia 13, uma partida amistosa, com o Bonsucesso em Vila Belmiro.

***

A Federação Rio Grandense de Futebol pediu à entidade máxima, inscrição para o Campeonato Brasileiro de Futebol.

***

Hoje, às 13,30 horas, deverá reunir-se a diretoria da C.B.D.

***

A Federação Peruana de Natação comunicou à entidade máxima, que a Confederação Sul-Americana de Natação designou o Peru, para sede do XI Campeonato Sul-Americano de Natação, a ser disputado entre 15 a 14 de maio de 52, em Lima.

***

O sr. Vargas Netto, convidou os cronistas esportivos, para uma reunião hoje, às 17,30 horas no C.N.D., para tratar de assuntos de interesses desportivos.

Montarias e cotações - Sábado

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,10 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Tempo Feio, U. Cunha	52	35
2—2	Igino, J. Tinoco	56	50
3	Yapôl, W. Meireles	56	40
3—4	Craion, D. Moreira	54	50
5	Libano, S. Machado	52	40
4—6	Bisturi, I. Pinheiro	52	55
7	Dalmata, A. Nóbrega	54	60

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,35 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Lutécia, O. Ullôa	54	22
2—2	Fúlvia, L. Diaz	54	27
3—3	Nona, R. Martins	50	35
4—4	Inspiração, S. Câmara	50	30
5	Lampeira, J. Portilho	50	40

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Cumberland, Irigoyen	50	20
2—2	Idealista, J. Mesquita	50	35
3—3	Marshall, L. Rigoni	56	27
4	Guaranizinho, x.x.	56	40
4—5	Ecelero, U. Cunha	50	35
6	Gume, O. Reichel	56	50

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 15,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Palmer, L. Rigoni	55	22
2—2	B. Bill, I. Pinheiro	56	40
3—3	Paó, E. Castillo	55	35
4	Sorriso, N. Linhares	55	50
4—5	Sarilho, J. Tinoco	55	30
"	Açude, R. Latorre	55	30

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 15,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Argonauta, L. Rigoni	54	27
2—2	Lovelace, O. Ullôa	54	30
3	Lupina, U. Cunha	48	40
3—4	A. Amargo, Tavares	53	35
5	Irresistível, J. Graça	58	60
4—5	Origon, J. Tinoco	58	35
"	Scarface, x.x.	50	35

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,25 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Rivera, L. Rigoni	56	30
2	Caiacanga, P. Machado	56	50
2—3	A. Boleyn, Irigoyen	56	27
4	Ovilia, E. Castillo	56	40
3—5	Comtesse, D. P. Silva	56	50
6	Hiléia, J. Portilho	56	35
7	Gold Dream, L. Dias	56	40
4—8	Marinheira, x.x.	56	35
9	Elanut, D. Moreira	56	40
"	Elaegi, W. Meireles	56	40

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,55 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Cracóvia, D. Moreira	[illegible]	30
"	Contrabanda, H. Oliv.	[illegible]	20
2	Espadarte, O. Ullôa	52	35
2—3	Topázio, J. Mesquita	54	35
4	Mejor, U. Cunha	50	40
5	Montenegro, J. Port.	54	50
3—6	Come On!, J. Graça	[illegible]	40
7	Luarlinda, x.x.	52	60
8	Milu, R. Latorre	[illegible]	40
9	Jurujuba, N. Mota	[illegible]	50
4—10	Apinagé, O. Macedo	[illegible]	55
11	Atrevido, J. Tinoco	[illegible]	37
12	Barcena, O. Coutinho	[illegible]	50
"	Stamina, x.x.	[illegible]	40

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 17,20 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	My Lord, F. Irigoyen	[illegible]	17
2	Holão, J. Mesquita	[illegible]	40
2—3	Welcome, E. Castillo	[illegible]	35
4	Lobélia, R. Latorre	[illegible]	50
3—5	Caranahy, P. Tavares	[illegible]	40
6	Toropi, O. Coutinho	[illegible]	60
7	Tarascon, J. Martins	54	50
4—8	Cantinflas, O. Castro	56	40
9	Pantulla, D. Moreira	52	50
10	Charuto, J. Graça	[illegible]	40

Joqueis e favoritos - Domingo

1.º PAREO — 3.000 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 13,40 HORAS. Prêmio Jóquei Club del Perú.

		Ks	Cts
1	Terzica, S. Ferreira	58	30
2	Optima, D. Moreira	52	50
3	La Fontaine, Castillo	61	25
"	Siniess, x.x.	62	25

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,05 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Goldena, L. Dias	55	27
2—2	Marinha, x.x.	52	40
3—3	Marly, O. Ullôa	56	35
4—4	Caiira, E. Silva	52	50
5	Gasconha, D. Moreira	52	40

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 14,30 HORAS. "Handicap Especial" — (J. Martins Simões).

		Ks	Cts
1—1	Bahari, O. Ullôa	51	22
2—2	Sans Route, U. Cunha	49	30
3—3	Varalty, J. Tinoco	50	35
4—4	Toribio, L. Rigoni	56	27
"	Corale, S. Ferreira	53	27
"	Laturno, O. Macedo	53	27

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Naller, J. Mesquita	54	35
"	Scarlet Orb, Tavares	59	35
2—2	Miss France, R. Mart.	48	40
3	Giro, B. Ribeiro	54	50
3—4	Cupletista, L. Leite	45	60
5	Rifle, O. Reichel	57	70
4—6	Espumoso, W. Meireles	61	30
"	Saladito, L. Rigoni	59	30
"	Tuyusero, S. Ferreira	57	30

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,25 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	England, F. Irigoyen	55	20
"	Starway, D. Ferreira	55	20
2—2	Platina, E. Castillo	55	50
3	Pilhéria, x.x.	55	60
3—4	Esquiva, J. Tinoco	55	40
5	T. Humac, R. Latorre	55	35
4—6	N. Orleans, O. Ullôa	55	30
7	Arouca, D. Moreira	55	50

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 15,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Rosá, E. Castillo	55	22
2—2	Granados, A. Portilho	55	30
3—3	N. Boy, J. Mesquita	55	27
4	Corregio, x.x.	55	35
4—5	E. Garboso, J. Tinoco	55	25
"	Eônio, R. Latorre	55	25

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,25 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Kami, J. Mesquita	56	30
2	Indiscreto, J. Tinoco	56	40
2—3	Oscar, L. Rigoni	54	35
4	Marafimba, J. Portilho	[illegible]	50
3—5	Silver Lass, Irigoyen	56	27
6	S. a Pua, D. Moreira	56	50
4—7	Olinda, J. Graça	56	40
8	Gladio, x.x.	[illegible]	35
"	Galo, S. Ferreira	[illegible]	35

8.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,55 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Jelly, G. Costa	[illegible]	35
2	Holly, O. Serra	[illegible]	50
3	Bosforino, H. Oliveira	[illegible]	60
2—4	Jangadeiro, Latorre	[illegible]	40
5	Guambi, J. Graça	[illegible]	50
6	Linda Dona, U. Cunha	52	40
3—7	Carinhoso, x.x.	[illegible]	30
8	Atrevido, R. Martins	[illegible]	27
9	Assungui, A. Portilho	[illegible]	40
4—10	Brown Boy, Castillo	[illegible]	35
11	Jac.-Assu, J. Mesquita	[illegible]	40
12	Lacrau, x.x.	[illegible]	50

9.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 17,30 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Lord Polar, R. Mart.	[illegible]	35
"	G. da Gávea, n/corre	[illegible]	—
2	Minguinho, I. Pinheiro	[illegible]	40
2—3	Intrépido, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
4	Maco, U. Cunha	52	[illegible]
5	Estalo, E. Cardoso	54	[illegible]
3—6	Intermezzo, Macedo	54	[illegible]
7	Carinho, L. Rigoni	54	[illegible]
8	Carlos Magno, x.x.	54	[illegible]
4—9	Lucifer, J. Tinoco	50	[illegible]
10	Sol Bonito, B. Ribeiro	54	[illegible]
11	Haramun, R. Latorre	50	[illegible]

Curiosidades

ALBATROZ foi, sem dúvida, um dos mais completos e melhores "cracks", nascido no Brasil. E' o recordista dos 2.800 metros com o ótimo tempo de 172"2/5; ganhou o "Grande Prêmio Brasil" duas vezes, sendo que pela segunda vez com a idade de 7 anos, façanha jamais igualada por outro parelheiro; e, venceu carreiras em distâncias de 1.000 a 3.200 metros. Entre as principais provas levantadas podemos destacar os clássicos: "Grande Prêmio 16 de Julho", "G. P. Guanabara", "G. P. Dr. Frontin", "G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro", "G. P. Governador do Estado" (São Paulo), "G. P. São Paulo" (São Paulo), e duas vezes o "Grande Prêmio Brasil" em 1943 e 1944. Levantou em prêmios a importância de Cr$ 1.303.800,00, quantia apreciável para a época, uma vez que a prova de maior dotação era o G. P. Brasil, com Cr$ 300.000,00. Albatroz é um cavalo castanho, filho de Trinidad e Myrthés.

■

Emigdio Castillo e Domingos Ferreira são os dois pilotos que maior número de provas clássicas levantaram até o momento, na temporada em curso. Por sete vezes, ambos, já cruzaram a meta vitoriosos. Naturalmente que a luta pela posse do título de "jóquei clássico", não se resumirá entre estes dois, já que Francisco Irigoyen, surge logo a seguir com seis triunfos, estando, portanto, em condições de levar a melhor no final. Dos restantes, apenas Luiz Diaz poderá aspirar ao título, pois conta com cinco vitórias e restam ainda 10 provas clássicas, até o final da temporada. Nas pegadas do "Negro" aparecem Cândido Moreno, Osvaldo Ulloa e Luiz Rigoni com quatro êxitos cada um. Deve-se notar que cinco dos sete triunfos clássicos obtidos por Domingos Ferreira, foram proporcionados por "Tirolesa", hoje, afastada das pistas. "Minguinho", sem dúvida, deve estar sentindo falta da "Paraíba".

■

A principal carreira de domingo próximo na Gávea é o "Grande Prêmio Jockey Club Del Perú". O campo desta prova está inteiramente destituido de atrativos, sòmente quatro concorrentes confirmaram suas inscrições, aparecendo a parelha La Fontaine-Siniess como fôrça destacada. Esta prova foi realizada pela primeira vez na estação passada e em idênticas condições, pois, sòmente quatro éguas foram à pista. Foi ganhadora a "Chenile" que surgia também como fôrça da prova. Elite, Cupletista e Sans Route, nesta ordem, completaram o marcador. Chenile marcou para os 2.000 metros o tempo de 123"2/5, tendo pago na ponta Cr$ 12,00 e a dupla com Elite Cr$ 17,00. A ganhadora foi pilotada por Arthur Araujo, pertence ao Stud 20 de Março e cuidada por Henrique de Souza. Este Stud far-se-á representar êste ano, por intermédio de Terzica.

VOLEIBOL

O Flamengo está liderando o Campeonato Carioca Masculino, com 17 vitórias e 1 derrota. Faltam-lhe apenas três jogos, contra Grajaú, Realengo e América, nos quais é franco favorito.

O Botafogo está em 2º lugar com 16 vitórias e 2 derrotas. 3.º Tijuca, 15 e 3; 4.º Fluminense, 14 e 4; 5.º Grajaú; 6.º Jequiá; 7.º A.A. Tijuca, Braz de Pina e Guaíra; 8.º Riachuelo; 9.º Realengo e 10.º América.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mário Carneiro da Deltec S.A. Tel.: 43-6178.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ — Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA — Av. Copacabana, 661

CONTA-CORRENTE POPULAR

Limite — Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures)

Juros de 8% A. A. — Pagos trimestralmente

Horário ininterrupto para o público, de 9,30 às 16,30 horas

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna

DIRETORES
Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
G. O. Sant'Anna

Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas

71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

INCONFUNDIVEL!

FAIXA AZUL
CERVEJA
HAMBURGUEZA
COMPANHIA ANTARCTICA

Cerveja FAIXA AZUL

ANTARCTICA
MARCA

A CARAVANA TRICOLOR IRA' A «CAIO MARTINS»

Os dirigentes do Fluminense estão organizando uma grande caravana para ir a Caio Martins. A partir de hoje encontram-se à disposição dos interessados os ingressos para cadeiras numeradas e arquibancadas. Outrossim ultimam os paredros tricolores providências junto à Frota Carioca e Cantareira para o frete de lanchas especiais.

CLAREL QUER VOLTAR PARA O SUL

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 577 — QUINTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1951

NO OLARIA

Reunião do conselho deliberativo para apreciar a situação do clube

O Conselho Deliberativo do Olaria reunir-se-á segunda-feira sob a presidência do sr. Othon da Silva e Souza quando então será apreciado pelos demais conselheiros a situação atual do clube. Naquela oportunidade, o presidente interino do grêmio "bariri" apresentará além do pedido de renúncia da Diretoria do sr. Alvaro da Costa Melo, um relatório informando que atualmente respondem pela direção do clube os seguintes srs. Jair Boaventura (Direção de Esportes), Carlos Rodrigues Martins (Finanças), Albertino Cordovil da Silva (Comunicações), Alvaro Machado (Patrimônio) e o dr. Bruno (Departamento Médico). Outrossim, o Conselho deverá então decidir se serão mantidos esses dirigentes até o fim do ano ou se haverá necessidade de eleições para ser estruturada a Diretoria.

A presença do sr. Othon da Silva e Souza na direção do Olaria apresenta uma situação curiosa em face do Código Brasileiro de Futebol que textualmente proíbe aos juízes empossados no Tribunal de Justiça Desportiva, manterem qualquer vínculo com clubes. Por êsse dispositivo, o sr. Othon da Silva e Souza ao ser empossado como membro do TJD perdeu o mandato da presidência do Conselho Deliberativo do Olaria e até a sua condição de associado.

Para reparar esta situação, o sr. Othon da Silva e Souza renunciará ao cargo que exerce no T.J.D. enquanto o Olaria indicará para substituí-lo, o sr. Cezar Luquetti.

O FLUMINENSE ATENDEU AO S. CRISTOVÃO

Concedida a inversão de campo para o jôgo com o Flamengo — Nota oficial do Fluminense

RENDAS PENHORADAS

A nota oficial do Fluminense, sôbre os motivos que o levaram a atender ao pedido do São Cristovão, fala em "razões confidenciais". Razões sigilosas que foram apresentadas pelo sr. Abilio Pereira de Almeida e que foram julgadas suficientes pelo Fluminense para atender ao que lhe era pedido. Ora, tais razões confidenciais não serão assim tão confidenciais... Pelo menos, para quem esteve presente ao Conselho Arbitral de quarta-feira. E' que nessa ocasião viu-se o sr. Inocêncio Pereira Leal angustiado com a oposição que se fazia ao pleiteado pelos "cadetes", pedir que "soprassem" ao sr. Luiz Murgel (representante do Fluminense): — "O São Cristóvão está com as rendas penhoradas... Se jogar em Figueira de Melo não verá um tostão do que passar pelas bilheterias!" E parece que tudo aconteceu por causa de um tesoureiro. Ou melhor: de um antigo tesoureiro do clube, que adiantou alguns cruzeiros ao São Cristóvão e agora quer reavê-los. Foi à Justiça cobrar a importância em ação própria e conseguiu que fossem penhoradas as rendas — mas só em Figueira de Melo. Daí, o empenho do São Cristóvão em exibir-se no Maracanã. Empenho justo e natural, é bom que se diga.

Atendendo ao apêlo do presidente do São Cristovão, sr. Abilio Pereira de Almeida, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, concordando com a realização do jôgo do clube da rua Figueira de Melo com o Flamengo no Maracanã (inversão de campo) — fez questão de frisar que o fato não poderia ser arguido, posteriormente, como precedente para soluções idênticas.

Razões confidenciais

Razões confidenciais do São Cristovão, expostas pelo sr. Abilio Pereira de Almeida ao presidente do Fluminense em reunião realizada ontem, foram o motivo da aquiescência do tricolor ao pedido dos alvos para que concedesse unanimidade necessária para a inversão de campo.

O Fluminense (e na dependência de uma solução do tricolor, o Botafogo) foram contrários, no Conselho Arbitral realizado têrça-feira, à concessão de permissão para a mudança de campo. O encontro de ontem, entre os srs. Abilio Pereira de Almeida e Fábio Carneiro de Mendonça, porém, veio resolver a situação, tendo, nessa oportunidade, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça distribuido a seguinte nota oficial:

"Tendo em vista razões confidenciais apresentadas pelo presidente do São Cristovão, o Fluminense resolveu atender aos sãocristovenses para troca de local do jôgo com o Flamengo, de Figueira de Melo para o Maracanã, sem que isto constitua precedente para o futuro".

Em consequência, o jôgo Flamengo x São Cristovão será disputado sábado, no Estádio do Maracanã.

ABILIO F. DE ALMEIDA
Conseguiu antecipação e mudança de local

"Não sei se cumprirei o contrato até o fim"

Dec'ara o crack gaucho



AUGUSTO E CLAREL
O último quer voltar ao Sul

Clarel tem saudades de Pôrto Alegre. Como nunca teve. Esperava ser muito mais feliz no Rio, no nosso futebol, porque sempre sonhara com isso.

NÃO SABE SE AGUENTA

Quando chegou, Clarel disse que queria terminar o seu futebol no Vasco da Gama. "Vinha fazer uma temporada de verão carioca. E, logo em seguida, arrumaria as malas, tocando de volta para os pampas".

Agora — em conversa com o repórter — êle diz que não sabe se fica até o fim. Se aguenta até o fim do contrato, até fevereiro de 1953. E' pouco viável essa hipótese. "Parece que desaprendi a jogar futebol" — Clarel justificava.

Reflexo da situação

Clarel, em São Januário, teve dias de grande brilho. Andou perto, muito perto mesmo, de se tornar um novo ídolo da torcida carioca. Pela sua valentia, pela segurança de suas rebatidas, pelas atitudes corretas, pelo seu feitio de gaucho sossegado — impondo-se junto aos seus companheiros e mesmo entre os associados do Vasco.

Ultimamente, entretanto, sua produção tem descido, acompanhando também a de todo o quadro bi-campeão da cidade. Ele diz que não tem justificativas. Mas sabe que não se deu bem no Rio.

"Muita agitação, vida inteiramente diferente da que eu levava. Talvez o próprio clima, que esperava ser benéfico para mim e os meus. Sei e sinto que devo voltar, o quanto antes" — Clarel terminava.

Indiciados

Peracio e Geninho

Peracio e Geninho estão entre os indiciados pela Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva para serem julgados amanhã à noite na sede da FMF. Fora êsses dois "players" também foram apontados: Chico (Canto do Rio), Haroldo (Botafogo), Davidson (Madureira), Tião (Flamengo) e Olicio (Bonsucesso).

PINDARO
Ausente do ensaio de ontem

Assunto do Dia — O ADEUS DE CARLITO

Os clubes começam a ensaiar as primeiras manobras para as sucessões presidenciais que deverão surgir em pleitos democráticos, onde os votos expressarão a vontade das maiorias. Pleitos que se efetuarão quase "standartizados" em horários e datas.

O ADEUS DE CARLITO

Pleitos que já estão trazendo intimidade das nossas agremiações, o bulíço próprio das lutas políticas, com as trepidações e o disse-me-disse que aparecem com a chegada das urnas.

Surgem (todo dia mais um) os primeiros candidatos a candidatos. Os "pichadores" começam sua faina, caprichando nos dísticos, na caligrafia, esmerando-se na confecção dos "apostos" e nos "slogans" arrebatadores.

Os cabos eleitorais iniciam a doutrinação, a catequese, a arregimentação de fôrças e bandeiras.

O Vasco treme. Acalenta-se o América. Convulsiona-se o Olaria. E o Botafogo fervilha.

* * *

Carlito Rocha já anunciou o seu adeus irrevogável. Depois de quatro anos de império, o homem dos olhos de peixe morto olhou a certidão de idade, chegou à conclusão de que estava velho (tem 57 anos) e que "há muito não assistia a uma corrida de cavalos, um esporte que, também, sempre o apaixonou".

Carlito descobriu um cansaço, um esgotamento, uma "surmenage" — nunca, até agora, percebidas pelos seus opositores (e olhem que desejo não lhes faltado, e que o número é enorme!).

Quer uma aposentadoria, com uma única remuneração: a admiração de todos. Acha que já é tempo de pleiteá-la.

Conversa conosco, passa o lenço na testa, e garante taxativamente: "Desta vez não tem porém. Chega. Com esta idade não é mais possível. Agora só arquibancada — se os médicos não acharem de me proibir. Não há exceções. Mando não quero ter mais em lugar nenhum. Está aí a nova geração; os brotinhos".

* * *

Os modernos que não compreendem o idealismo, a pureza e a dignidade de Carlito quando êle quer fazer esporte para o bem da humanidade, quando êle se apaixona e luta por uma data para o Instituto de B. C. G.

O Carlito que começou a ser campeão em 1908, que nunca foi outra coisa, que não fez outra coisa senão Botafogo. E que até hoje nunca perdeu uma guerra.

Carlito, campeão de todos os pesos, "desportista eclético" (remo, futebol, water-polo, atletismo, juiz, técnico, benemérito número um de tudo) — e, mais recentemente, padrinho de atletas pagãos. O melhor padrinho, aliás, que o esporte já deu.

* * *

Carlito que, ontem, entrou, inteiramente anônimo e ignorado, no taxi de um vascaino — e que ouviu dele: "Presidente de clube tem que ser um abnegado. Um gajo como êsse Carlito Rocha, do Botafogo é que está faltando para o Vasco".

O gajo que, um dia, levantou da cama, convalescendo de uma pneumonia, ainda febril, para competir pelo Botafogo.

Êsse Carlito que se confessa cansado como um touro de 57 anos.

A. N.

O BANGU E OS JOGOS INTERNACIONAIS

SE PERMANECER BEM COLOCADO SÓ JOGARÁ EM JANEIRO

UM APÊLO À TORCIDA DO VASCO

Dona Euridicé da Silva Almeida é vascaina. Uma vascaina ardorosa, como ela própria confessa e que, nem por isso, perde a tranquilidade nos momentos mais críticos. Nos instantes em que as derrotas se sucedem, repetindo-se, acumulando-se em dolorosa sequência — tal como agora vem acontecendo.

Dona Euridice sabe receber com elevação os resultados adversos. Acolhe-os como contingências naturais do desporto e quer que todos os vascainos assim saibam fazer também.

Por isso o apêlo que endereça à torcida do seu clube — do seu Vasco da Gama. Um apêlo que a todos os cruzmaltinos endereça pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Eis o teor do "manifesto" que dona Euridice da Silva Almeida redigiu:

"Vascainos: Saibam torcer sem culpar os jogadores e o sr. Oto Gloria. Reflitam e procurem compreender o seguinte: Se nós, torcedores, queremos a vitória do nosso clube — maior há de ser ainda, a vontade deles, jogadores e treinador. O ideal da turma cruzmaltina é o Tri-Campeonato — devemos reconhecê-lo. Acontece, porém, que nem tudo é como se quer. Os jogadores têm se esforçado bastante. Oto Gloria também; mas a sorte está contra êles. A torcida, procedendo como o fez domingo passado, prejudica muito o time. Devemos saber vencer e também perder. Faço êste apêlo porque sou uma vascaina cem por cento, gosto imensamente do meu querido clube, mas sei compreender. Deixem de tolices e sejam amigos sinceros (e não amigos da onça) do nosso querido Vasco. Façam como eu: ganhando, empatando ou mesmo perdendo, seu e continuarei a ser vascaina.

Uma grande fã do Vasco — Euridice da Silva Almeida".



O QUADRO DO BANGU
Participação problemática

Se o Bangu permanecer entre as primeiras colocações até o desfecho do campeonato carioca de futebol, não tomará parte na temporada dos clubes argentinos que visitarão brevemente o Brasil. Caso contrário, isto é, se não lograr êxito nos próximos compromissos, alijando-se das melhores colocações, aí então jogará com os clubes portenhos.

EM JANEIRO

Atendendo-se à primeira suposição, uma vez que a equipe está em boa colocação e melhorando bastante suas "performances", o Bangu só enfrentará os clubes estrangeiros no intervalo entre a última rodada do certame local e o início do Torneio Rio-São Paulo.

Nessa oportunidade então os paredros banguenses entrarão em entendimentos com o sr. Alfonso Dolce a respeito dos compromissos com os clubes estrangeiros.

PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO

A mesma formação que venceu o Vasco

Concentração em Jacarepaguá por indicação de Jair Boaventura

Jair Boaventura, novo preparador técnico do Olaria não pretende fazer nenhuma modificação no quadro. Para o embate de domingo com o Botafogo na rua Bariri, a equipe apresentar-se-á com a mesma formação do jôgo com o Vasco domingo último.

EM JACAREPAGUÁ

Hoje, em companhia do senhor Othon da Silva e Souza o "coach" visitará uma casa em Jacarepaguá que, segundo tudo indica, será o local de concentração dos leopoldinenses.

Jogará Alaim de "pivot"

Alaim será o centro médio do Bangu na peleja de domingo frente ao Bonsucesso no Estádio Proletário. O jogador do quadro de aspirantes vem revezando nessa posição com o centro-médio Rui e apresentando melhores desempenhos que o "crack" recem-contratado ao São Paulo.

BOVIO EM TREINAMENTO INTENSIVO

Bovio intensificou seus treinamentos para apressar sua recuperação técnica. Depois de ter treinado ontem entre os juvenis, participará do treino de conjunto a ser realizado hoje.

ATLETISMO

A Federação Metropolitana, tendo em vista a abertura, domingo próximo, do Campeonato Carioca, determinou:

Às 14,30 — Concentração geral.
Às 14,40 — Aferição do material.
Às 14 — Chamada para as primeiras provas. Às 15 horas — Início do programa-horário da 1a. Parte.

A maioria dos clubes filiados à Federação Metropolitana, já está inscrita para a prova "Cristo Redentor".

Essa competição será realizada na manhã de domingo, sob o patrocínio do Vasco da Gama, com a saída e a chegada no estádio de São Januário.

INOCENCIO PEREIRA LEAL
Presidente da F.M.F.

O Convênio ainda não chegou à F.M.F.

Se não fôr entregue hoje pela A.D.E.M. prejudicará o principal assunto da Assembléia Geral desta noite — A pauta dos trabalhos

O Convênio entre a F.M.F. e a A.D.E.M., até ontem, ainda não havia chegado à entidade do Edifício Trianon.

Se a Administração dos Estádios Municipais, não fizer essa entrega hoje, o principal assunto da Assembléia Geral desta noite, estará prejudicado.

A PAUTA DOS TRABALHOS

Para a Assembléia Geral, convocada para hoje às 20,30 horas, a pauta dos trabalhos será esta:

I) — Assinatura do Convênio entre a F.M.F. e a A.D.E.M.;

II) — Ofício do Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais, sôbre aumento dos salários de seus associados;

III) — Estatutos dos clubes do Departamento Autônomo, aprovados "ad-referendum" pelo Conselho de Representantes.

IV) — Ofício do E. C. Benfica, solicitando auxílio para a construção de sua sede própria.

Bate-Bola

Serão exibidos no salão de projeção da ABI vários filmes dos Jogos Olímpicos de Inverno em Saint Moritz e também sôbre o Holmenkolen, local onde serão disputados os Jogos Olímpicos de Inverno em 1952.

A exibição dêsses filmes será feita com a colaboração das Embaixadas da Noruega e Suiça.

FALANDO SÔBRE NATAÇÃO

De HÉLIO LÔBO

Aproveitando a folga que lhe proporcionou o Calendário da Federação Metropolitana de Natação, o Fluminense deu um giro por São Paulo, onde realizou duas competições amistosas. Em Santos, os tricolores enfretaram os nadadores do Marçal Clube, na piscina do Tênis Clube daquela cidade. O clube santista, reforçado pelos irmãos Gonçalves, de Rio Claro, conseguiu oferecer alguma resistência aos tricolores, que a última hora, se viram desfalcados de alguns valores do setor masculino. Haroldo de Melo Lara, integrante da equipe guanabarina, laureou-se com méritos nos 400 metros, nado livre, obtendo o registro de 4.58"2, enquanto que João Gonçalves entrava em segundo com 5 minutos e fração. Nos 100 metros, nado livre, Martin Andrade, em bom final, conseguiu também derrotar Gonçalves, completando o percurso em 1.02"3. As provas de peito e costas, ambas nas distâncias de 100 metros, foram vencidas por Zoaines, com 1.16 e Nivaldino com 1.13 e fração. Nas demais provas os resultados foram fracos, atendendo que o Fluminense tinha que poupar seus elementos para a competição de domingo com o Pinheiros. No setor das moças, o Fluminense venceu tôdas as provas e Edith Groba Oliveira, fazendo seu reaparecimento nadando na sua especialidade, conseguiu nos 100 metros, nado de costas, 1.22 "cravados" com certa facilidade. Edith se constituiu numa agradável surprêsa para a natação indígena. Em São Paulo, mercê do fraco desempenho do Pinheiros, o Fluminense venceu a primeira competição do Troféu Walita, com muita facilidade. Wanda de Castro foi a única vencedora por parte do clube paulista, tendo os representantes tricolores vencido tôdas as provas, sendo que algumas com sugestivas duplas. Silvio Kelly dos Santos, vencendo os 800 metros, com 10.44"0, se constituiu na principal figura da competição, obtendo com o tempo supra, a marca carioca da distância. Wanda, o revesamento feminino, Candida e Lara, além de Silvio, conseguiram bons recordes de troféu com atuações de relevo.

Enquanto isto se passava aqui no Brasil, na Europa, dinamarquesas e holandesas empenhavam-se em interessante cotejo feminino, conseguindo ambos os países litigantes, performances de extraordinário valor técnico. Deve-se destacar entre elas, os resultados obtidos por Anderson nos 400 metros, nado livre, com o tempo de 5.06"0 e Wielena, nos 100 de costas, com 1.11"7. Outros resultados foram alcançados pelas notáveis "naugeses" européias, embora nesta altura a temperatura naquela região, não seja das mais agradáveis para competições de natação. Resta no entanto acentuar, que quem quiser nadar na Finlândia em 52, deve desde já ir se habituando com águas geladas. E não será êste o objetivo das holandesas e dinamarquesas?...

COMPLETO O FLUMINENSE

SEM PROBLEMAS O PLANTEL PARA O "MATCH" DE DOMINGO

Para o embate de domingo em Caio Martins, com o Canto do Rio, o quadro do Fluminense não apresentará nenhuma modificação. Todos os jogadores que formaram contra o Madureira estarão presentes no "match" em aprêço.

Por outro lado a formação da equipe titular no ensaio de ontem vem comprovar o propósito que têm a Direção Técnica de não modificar o conjunto.

A ausência de Pindaro no exercício não traz qualquer ameaça sôbre sua presença no jôgo com os niteroienses. O "player" foi dispensado devido a afazeres particulares que o impediam de treinar. Todavia no apronto de amanhã o zagueiro estará a postos.